FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1965

ANO 44.º — NÚMERO 15 153

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# Lutam ainda contra a morte algumas dezenas de crianças das que sofreram grave intoxicação no asilo infantil de Luanda

**Parece estar definitivamente consumada a tragédia ocorrida, anteontem, á noite, num asilo de Luanda. Vitimadas pela intoxicação, morreram, poucas horas depois de ingerida a refeição, 28 crianças.**

**A par destas, estão internadas mais cerca de 60, tantas foram as que comeram o feijão deteriorado pelo insecticida.**

**Quanto aos mortos, nada foi possível fazer para os salvar, tal a violência do envenenamento sofrido. Quanto ás outras, a Medicina está a fazer tudo quanto pode para as salvar, lutando com todos os meios que devem ser utilizados em tal emergência.**

## MAIS DUAS MORTES e onze crianças em estado grave

**LUANDA, 21 — (A. N. I.) — Ascende a vinte e nove o numero de mortes causadas pelo trágico caso de intoxicação das crianças internadas no infantário a cargo das Irmãs da Misericórdia desta cidade. Há, ainda, cerca de trinta crianças hospitalizadas, entre as quais onze em estado grave.**

**Confirma-se que a origem da intoxicação teria sido o excesso de um produto insecticida fosforoso, usado para eliminar o gorgulho existente no feijão utilizado na preparação da refeição.**

**Entretanto, a Polícia Judiciária procede a rigoroso inquérito, tendente a esclarecer quem e em que condições se procedeu á desinfectização do feijão e, também, ás condições em que o produto foi fornecido ao internato.**

O aumento da lista dos mortos depende, agora, quase só da resistência do organismo dos pequenitos intoxicados, todos eles sofrendo de graves perturbações renais. Existem, neste momento, as quantidades de medicamentos indispensáveis para assegurar adequado tratamento. Só a Providência pode, no entanto, garantir que tenha ficado por aqui este lamentável caso.

A Polícia Judiciária de Luanda está a proceder a investigações, a fim de averiguar com exactidão as circunstancias que originaram o desastre, para que se possam, depois, imputar responsabilidades. O resto, agora, parece ser, pois, mais um caso que, pelas suas naturais implicações, se tornou num vale de lágrimas, em que caem os parentes dos órfãos internados naquele estabelecimento de assistência, e com o qual não podem deixar de se emocionar as pessoas sensíveis ao infortunio alheio.

### Uma obra de caridade

Embora dependendo da Assistência Publica, o Lar da Criança, de Luanda, está confiado á orientação de freiras italianas, da Ordem da Misericórdia. Aquelas irmãs principiaram a sua actividade em Luanda, há cerca de três anos, em condições deficientes, no Bairro de S. Paulo.

Nessa data, aquela circunscrição luandense era um «muceque», algum tempo depois arrasado e substituído por modernos e funcionais edifícios.

No Bairro de S. Paulo, surgiram, então, além de um novo hospital, uma igreja, um convento de frades Capuchinhos, um albergue para velhos e o Lar da Criança.

A pequena comunidade de freiras italianas, a princípio só com três elementos, é composta, actualmente, por algumas dezenas de irmãs e por cerca de cem crianças, brancas e negras, que os azares do destino para ali conduziram. As suas idades variam entre os seis e os onze anos, e as irmãs italianas ministram-lhes a instrução primária e outros conhecimentos, recebendo,

(Continua na 23.ª página)

## O funeral das vítimas foi uma impressionante manifestação de pesar

**LUANDA, 21 — (A. N. I.) — Efectuaram-se, esta manhã, os funerais das vinte e nove crianças vítimas de intoxicação alimentar, saindo os féretros da igreja de Nossa Senhora de Fátima.**

**Os responsos foram rezados pelos padres Capuchinhos, incorporando-se no préstito o governador-geral, coronel Silvério Marques, e numerosas entidades oficiais e particulares, além de uma multidão compacta de populares.**

**Os funerais foram inteiramente custeados pelo Instituto de Assistência Social, organismo que já suportava os encargos resultantes do internamento da maior parte das crianças, visto tratar-se, na sua maioria, de órfãos ou filhos de gente de poucos recursos.**

## Partiu esta manhã para Genebra o dr. Correia de Oliveira

Seguiu esta manhã para Genebra, por via aérea, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, sr. dr. Correia de Oliveira, que chefia a missão portuguesa ás reuniões da E. F. T. A. que principiarão amanhã naquela cidade.

Acompanham o ministro os srs. dr. Paula Coelho, secretário de Estado do Comércio; dr. Alves Machado, presidente da Comissão Técnica de Coordenação Económica; e, ainda, o dr Magalhães Coelho, técnico da mesma comissão.

No aeroporto, apresentaram cumprimentos de despedida, entre outras individualidades, o sr. dr. Tato Marinho, em representação do ministro da Economia e do secretário de Estado da Industria, e eng.º Marques Gomes, pelo secretário de Estado da Agricultura.

### DECLARAÇÕES À CHEGADA

GENEBRA, 21 — «Portugal não recebeu qualquer indicação sobre

(Continua na ultima página)

**PARA ALÉM DOS «BEATLES» — Um grupo composto por quatro jovens londrinos, de longas cabeleiras, desfruta de enorme êxito entre o publico de Roma. O conjunto tem o nome de «Rokes» e começou por ser banido da Rádio e TV italianas. Agora, porém, a fortuna sorri-lhes. Na foto, os «Rokes» passeiam de caleche, tendo como pano de fundo o Vaticano. E aqui vão os seus nomes: da esquerda para a direita, Robert Pawel, Nigel Rogers, Shel Carson e John Charlton, que em matéria de cabeleira estão muito para além dos «Beatles»**

# Ulbricht partiu de Berlim para a discutida visita à República Árabe Unida

BERLIM, 21. — (A. N. I. e R.). — Walter Ulbricht, chefe do regime comunista de Pankow, partiu hoje, de avião, para o Cairo, a fim de iniciar a sua «visita oficial» á Republica Árabe Unida, que tem sido acesamente debatida.

A visita, que terá a duração de uma semana, é feita a convite do presidente Nasser, apesar da Republica Federal Alemã ter ameaçado o Governo do Cairo de suspender o seu auxílio económico ao Egipto, no caso de vir a realizar-se esta visita.

Segundo a revista da Alemanha Ocidental «Der Spiegel», Nasser garantiu que a visita de Walter Ulbricht não significava o reconhecimento do regime de Pankow pela R. A. U.

O dirigente comunista alemão faz-se acompanhar por membros do partido e do Governo de Pankow, tendo tomado no aeroporto de Schoenefeld, em Berlim-Leste, um avião especial com destino á Jugoslávia, de onde seguirá para o Cairo a bordo do navio alemão oriental «Voelkerfreundschaft».

Espera-se que Ulbricht se encontre com o presidente Tito, da Jugoslávia.

Numa transmissão directa da cerimónia da partida, feita pela TV, os alemães orientais puderam ver uma grande multidão contida por detrás de cordas, no aeroporto.

Foi transmitida musica alegre, apesar do ar frio e agreste da manhã, e contingentes de árabes, africanos e asiáticos gritaram a sua aprovação da visita ao Cairo.

Entre a multidão viam-se cartazes vermelhos com dísticos políticos como «Apoiamos a justa luta do povo árabe contra o imperialismo e o neo-colonialismo».

### A ESPANHA RETOMOU A SUA MISSÃO DE MEDIANEIRA

CAIRO, 21. — (A. N. I.). — A Espanha retomou a sua missão medianeira entre a Republica Federal

(Continua na 16.ª página)

# A autoridade do Poder e as liberdades do indivíduo

## — tema versado pelo prof. Antunes Varela numa inauguração em Oliveira de Azeméis

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, 21. — Com a presença do prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, foi inaugurado, esta manhã, em ambiente festivo, o Palácio da Justiça da Comarca de Oliveira de Azeméis, edifício de linhas sóbrias e bem localizado, que permite um melhor funcionamento dos serviços judiciais.

Aquele membro do Governo foi recebido. cerca das 10 horas, no limite do concelho, por muitas centenas de pessoas, á frente das quais estavam o governador civil de Aveiro, o administrador apostólico da diocese do Porto, os presidentes dos Camaras Municipais do distrito, os deputados pelo círculo, o pre-

(Continua na 22.ª página)

## Mikoyan irá à Áustria no próximo Verão

VIENA, 21 — (R.) — Fontes autorizadas disseram, hoje, nesta cidade, que o presidente da União Soviética, Anastas Mikoyan, fará uma visita oficial á Áustria, no princípio do próximo Verão, provavelmente em Junho.

Mikoyan, que aceitou um convite do presidente austríaco, dr. Adolf Schaerf, visitou oficialmente a Áustria em Abril de 1957, quando era vice-primeiro-ministro.

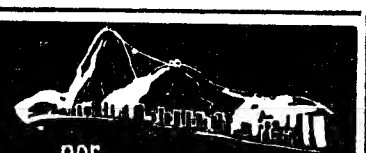
**24 PÁGINAS**

**2.ª EDIÇÃO**

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS**
**DESPORTO**
(Páginas 21 a 28)

**VISADO PELA CENSURA**

## CARTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

### A MORTE DE UM POETA

*RIO DE JANEIRO, Fevereiro — Preparava-me para escrever esta carta quando, pelo telefone, recebi a notícia da morte de Tomaz Ribeiro Colaço. Desisti de escrever. O assunto escolhido esvaiu-se dentro do meu cérebro. O Tomaz era um velho amigo meu. Aqui em casa, olhando os meus livros, gostava de dizer, sorrindo:*

*— Você promete que me deixa isto tudo, quando morrer?*

*E se o destino nos afastava por*

(Continua na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## FORMAÇÃO SOCIAL

*Terminou ontem mais um curso do Instituto de Formação Social e Corporativa, que deu ensejo a que vários dos intervenientes nele e pertencentes a diversas profissões se pronunciassem sobre as vantagens desta iniciativa e sua finalidade. A sessão de encerramento presidiu o titular da pasta das Corporações, estando presentes individualidades ligadas aos vários sectores governamentais que orientam e informam as actividades laborais e empresariais. O prof. Gonçalves de Proença aproveitou a oportunidade para chamar a atenção para alguns passos do recente discurso do sr. Presidente do Conselho, no que se refere ao Ultramar e aos assuntos da política interna, nomeadamente os que implicam a acção do seu ministério. A sessão terminou com a entrega de diplomas aos alunos que obtiveram bom aproveitamento.*

## MORTO EM CASA

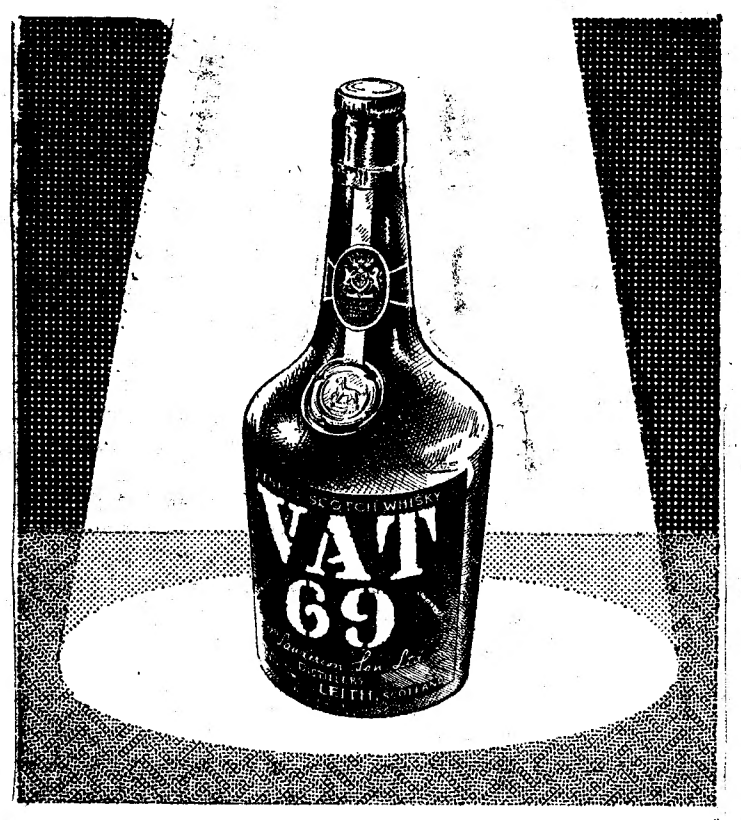
Nada deixava supor que o sr. José da Costa, de 54 anos, limpador de oliveiras e mineiro, residente em Lagos da Beira, Oliveira do Hospital, viesse a encontrar a morte daquela forma, pois era um homem forte e bem constituído. Não estivera doente. Mas, ontem, a família foi encontrá-lo já sem vida, numa das dependências da sua casa, onde a morte o surpreendera. Um colapso cardíaco pôs-lhe fim á vida. Não há suspeita de crime. O facto consternou toda a aldeia, pois tratava-se de um homem muito considerado. Há meses, regressara-lhe do Ultramar um filho que ali estivera em serviço militar, o sr. Alcides da Costa.

## MORTA SOB O RODADO DA CAMIONETA

Embora beneficiada, dada a sua estreiteza incompatível com o transito que por ali se faz, a pequena ponte sobre o rio Agueda, naquela vila, que representa um dos troços mais difíceis da estrada Porto-Lisboa, tem já uma longa história dramática. Mais um caso há, agora, a acrescentar. Quando uma camioneta conduzida pelo sr. José Coelho Soares, sócio da firma Manuel dos Santos Soares, do Porto, entrava na ponte, os seus rodados galgaram os passeios. No veículo seguiam várias mulheres, uma delas na cabina junto do motorista. Era a sr.ª Margarida Antunes, de 54 anos, casada, de Vila Nova de Gaia, que foi projectada para fora da camioneta, por se ter aberto a porta da cabina quando subiu ao referido passeio. Tão infeliz foi na queda que o rodado traseiro da camioneta lhe passou sobre a cabeça, dando-lhe morte imediata. A P. V. T. tomou conta da ocorrência e o cadáver da mulher é autopsiado amanhã.

## VIDA REGIONALISTA

Notável em vários aspectos, a actividade da Casa de Trás-os-Montes faz-se sentir não apenas na congregação dos naturais daquela província, entre os quais procura desenvolver e cimentar o espírito de solidariedade, como também em obras de grande alcance social. Ontem, esta agremiação regionalista viveu um momento de festa com o acto de posse dos seus novos corpos gerentes, cujo significado foi posto em realce pelos srs. drs. Manuel António Fernandes e José Montalvão Machado. A nova direcção da Casa é, agora, constituída pelos srs.: eng. José Montalvão Machado, dr. Manuel Joaquim Ferreira, Luciano dos Santos, João Evangelista de Morais, António Manuel Esteves, eng. Francisco Gonçalves Cavaleiro de Ferreira, dr. Luís Filipe Seixas dos Santos, Francisco Barbosa, dr. Armando Augusto Esteves e Fernando Gil de Sousa.


**O Whisky preferido por quem sabe**


# Diário da Outra Banda

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Ela e seus maridos» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «O beijo fatal» e «O general era soldado» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Carícias de luxo» (17 anos); *Cine-Barreirense* — A's 21: «A verbena de La Paloma» (12 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Cantinflas na ribalta» e «Revólver em guarda» (12 anos).

## Farmácias

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — *Império* — R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 11 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel 24558).
SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).


**PENHORES**
**T. 274878** **ALMADA**
**Cruzamento D. Nuno-O. Salazar**
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

**COLISEU**
Em. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 361997
**HOJE — às 21.30**
(Para maiores de 12 anos)
Continuam em pleno êxito as famosas atracções da
**GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO**
Ivanoff, o arrojado domador de leões — Icários em trabalhos inconfundíveis — Cães saltadores, únicos no género — Aramistas a grande altura — Estátuas de ouro — Duas parelhas de palhaços, etc.
**Amanhã, às 21.30**
NOITE DA MODA
(Para maiores de 12 anos)

**O CARNAVAL DO COLISEU**
**Vai ser o Carnaval de Lisboa! O maior de todos! O mais belo! O mais divertido!**
**QUATRO TARDES DEDICADAS ÀS CRIANÇAS, que têm entrada gratuita dos 6 aos 10 anos**
**QUATRO NOITES DE ALEGRIA EXUBERANTE, com bailes até de madrugada (para maiores de 15 anos)**
**LUZ! MÚSICA!**
**PROGRAMA MONSTRO E ESCOLHIDO!**
**Preços populares: Camarotes desde 110$00 — Cadeiras desde 30$00**
BILHETES À VENDA


# Um navio recolheu os seis homens fugidos da «ilha» flutuante

MARSELHA, 21 — (A. N. I. e F. P.) — O petroleiro francês «Alizé» salvou hoje, cerca da 5 e 30, T. M. G., os seis homens que fugiram do incêndio que devastou a «ilha» flutuante do explorador Jacques Yves Cousteau, ancorada entre a França e a Córsega.

Quando o «Alize» chegou ao local, a noite passada, não encontrou vestígios dos seis homens que deviam encontrar-se a bordo, dois marinheiros e quatro cientistas.

No entanto, esta manhã, o navio de salvamento enviou uma mensagem para terra anunciando ter encontrado os seis homens, numa embarcação de borracha.

Nenhum dos seis homens está ferido.

Cousteau, que se encontra em Marselha, foi quem dirigiu os trabalhos de instalação da «ilha» flutuante no Mediterraneo, há meses.

A «ilha» encontra-se ancorada entre Villefranche-sur-Mer (nos Alpes Marítimos) e a Córsega.

Longo cilindro com 67 metros de comprimento, e 3,50 de diâmetro, este laboratório flutuante pesa 225 toneladas. Da água, emerge uma plataforma, sobre a qual pode poisar um helicóptero. Normalmente, vive nela uma meia duzia de técnicos e de cientistas, os quais são substituídos de quinze em quinze dias.

De grande estabilidade, pois encontra-se ancorada graças a uma massa compacta de ferro, com seis toneladas de peso, a «ilha» flutuante está construída de tal forma que pode resistir ás mais violentas tempestades. As cabinas de habitação, as cozinhas, o salão e outras instalações encontram-se na parte superior. Os laboratórios situam-se abaixo do nível do mar. Um ascensor permite os movimentos dentro da «ilha». As máquinas e as reservas encontram-se no fundo de tudo.

A «ilha» flutuante era abastecida regularmente de quinze em quinze dias. Destinava-se tanto a dar informações meteorológicas como a investigações oceanográficas.

No passado dia 23, numa sala á cunha, no Instituto Oceanográfico de Paris, o comandante Cousteau pronunciou uma conferência em que passou em revista os primeiros resultados científicos conseguidos graças a esta «ilha» flutuante-laboratório, a qual foi concebida para aguentar três a quatro anos.

# Desvendou-se o mistério do suposto atropelado numa rua de Belas

Ontem, ao fim da tarde, um automóvel colheu, em Belas, José Dias Fernandes, de 17 anos, residente naquela localidade. O seu pai, que se encontrava próximo, ficou, como é de calcular, deveras preocupado. Dada a insistência do publico em conduzir a suposta vítima ao hospital e a natural hesitação do motorista em o fazer, pois dizia que o carro mal lhe tocara e que ele caira mais por susto, provocou certo alarido, pelo que aquele motorista o meteu no carro, desaparecendo com o rapaz. Entretanto, o pai do atropelado tomou o comboio e dirigiu-se ao banco do Hospital de S. José, aonde o filho ainda não havia chegado. O mesmo constatou no Hospital de Santa Maria. Nasceu, assim, um mistério. O nervosismo do pai da suposta vítima, aliás compreensível, começava a aumentar por não saber o destino do filho nem o seu estado. Sucede, porém, que um dos passageiros do referido automóvel compareceu no Hospital de S. José, inquirindo, por curiosidade, da gravidade do caso e a fim de prestar o seu testemunho. Foi reconhecido naquele momento pelo pai do suposto atropelado, que lhe pediu informações sobre o filho. A confusão aumentara, até que o agente da brigada 62 da P. V. T., sr. Cruz, que ali se encontrava acidentalmente, tomou conta da ocorrência que era apresentada com todos os elementos de mistério.

Ora, como o suposto ferido declarasse, a caminho do hospital, que se sentia bem, foi conduzido pelo motorista ao posto de socorros dos Bombeiros de Queluz, onde foi observado. Como, felizmente, não tivesse qualquer ferimento, mandaram-no embora. E assim se desfez o mistério.

## CONFERÊNCIAS

### «A Europa na presente conjuntura internacional»

O arquiduque Otão de Habsburgo, presidente de honra do CEDI Internacional (em que se integra o Centro Português de Estudos Europeus), proferirá no próximo dia 24, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência subordinada ao título «A Europa na presente conjuntura internacional», á qual assistirão altas individualidades.

O ilustre conferencista é uma personalidade de projecção internacional e autor de extensa e valiosa bibliografia impressa nas principais línguas europeias, sendo também uma das individualidades estrangeiras que melhor conhecem o Ultramar português e as dificuldades que ali nos foram impostas.

# OS PRELADOS ARMÉNIOS percorreram hoje os arredores turísticos da capital

Sua Beatitude o arcebispo Ieghishe Derderian, patriarca arménio de Jerusalém, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian em Portugal, visitou hoje, acampanhado da sua comitiva (arcebispo Serope, rev. Chahé Adjemian e o leigo Garbis Hintlian), os arredores turísticos de Lisboa.

Amanhã, Sua Beatitude avistar-se-á, pelas 12 horas, com o cardeal-patriarca de Lisboa.

À noite, num jantar íntimo em casa do sr. dr. Azeredo Perdigão, entregará ao presidente da Fundação Gulbenkian, em nome do rei Hussein, a «Estrela da Jordania» (1.ª classe).

Os prelados arménios deixam o nosso País terça-feira.


**TROQUE**
**Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo, temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos.**
**Facilidades de pagamento**
**ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE**
**Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161**
Quase em frente da igreja dos Anjos

**Calandra**
RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA
**ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS**
**EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS**
**VENDA DE ANTIGUIDADES**
**ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES**
**ESTOFOS** **PROJECTOS DE ARQUITECTURA**
**CORTINADOS** **CONSTRUÇÃO CIVIL**
**EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS TIPO MODELO**

**FOGÕES E ESQUENTADORES**
**ignis**
**UMA INDÚSTRIA NACIONAL**
**consulte as melhores casas da especialidade**

Os agentes «Zanussi» fotografados no aeroporto da Portela, momentos antes da partida

# 30 agentes «Zanussi» partiram ontem para Itália

Para uma visita á fábrica «Zanussi», uma das maiores produtoras europeias de artigos eléctricos, partiram ontem de manhã para Itália, os agentes daquela marca, que em Portugal é representada pela firma J. J. Gonçalves, Sucrs.

A viagem engloba visitas a Roma, onde os convidados terão ensejo de observar a Basílica de São Pedro, Coliseu, Forum Romano, Arco Constantino, Pantheon, Fonte dos Amores, etc., Veneza e Milão, lugar onde a atenção dos visitantes incidirá sobre a Catedral, o Cenáculo, o Scala e o Museu.

Entretanto, em Pordenone, os visitantes tomarão contacto com os diferentes sectores das fábricas «Zanussi».

A comitiva compõe-se de 35 pessoas, entre as quais 30 agentes da marca.

# Ora, diga-nos...

## — Acha que a Televisão devia ou não transmitir o jogo Benfica-Real Madrid?

● *Faltam ainda três dias para o desafio em que as melhores equipas de Portugal e da Espanha, em futebol, se defrontarão no Estádio da Luz. Apesar disso aquela prova é já um acontecimento desportivo para quantos se interessam por futebol, ou mesmo para aqueles que, sendo habitualmente avessos a provas desportivas, não perdem nunca um Portugal-Espanha, seja em que domínio for.*

*De pé, ainda, neste momento, está o assunto da transmissão, ou não, do jogo, através das cadeias de televisão, nacional e internacional.*

*Desejando avaliar o interesse que o caso está a despertar na opinião publica, escolhemos, ao acaso, três pessoas, para se pronunciarem sobre o assunto. A primeira foi o sr. Fernando Jorge das Neves Gonçalves, estudante, que nos disse:*

— Penso que havia todo o interesse em se transmitir o jogo, uma vez que me parece que está esgotada, ou virá a estar, a lotação do estádio. A importancia do jogo justifica plenamente a sua máxima difusão e, uma vez que ninguém era afectado pela iniciativa, só o grande publico, que não puder estar na Luz, será o beneficiado com a iniciativa.

— Não, não sou ferrenho do futebol. Mas gostar do Benfica, lá isso, gosto...

— Vaticínios? Perder?

— Qual perder, qual carapuça. Nunca se pensa em perder. Aqui em Lisboa vamos ganhar á Espanha. E quando lá formos tenho a certeza de que arrancaremos um empate.

● *Entrámos, a seguir, numa peixaria, local muito pouco relacionado com o tema de hoje da nossa secção «Ora, diga-nos...». Alguém nos segredou, no entanto, que a proprietária do estabelecimento, sr.ª D. Ilda de Jesus Marques, é uma ferrenha da TV e... do futebol. Não hesitámos.*

— Então a senhora pensa...

— Penso que deviam transmitir o jogo. Eu não sei se poderei ir ao Estádio da Luz nesse dia mas, para mim, seja como for, sempre é mais cómodo ficar a gozar o «quentinho» da casa, não perdendo ao mesmo tempo o jogo.

— Vou sempre aos jogos, sim, quando posso. A's vezes não pode ser. O senhor não vê como as freguesas me cobiçam o peixe e quase não me deixam conversar?

Realmente, as freguesas, em bicha ao balcão, também queriam saber o preço do carapau. E brincavam com a «menina» Ilda.

— Ai, «menina» Ilda, desde que tirou o retrato ficou tão nervosa!!!

— Parece uma vedeta de cinema?

— «Olarecas»... do cinema. Logo é que vai ser o bonito com o meu Joaquim.

● *Na esquina de uma rua dois senhores discutiam acaloradamente. E' capaz de ser sobre futebol, pensámos. Afinal, parece que não era, mas, mesmo assim, o sr. Angelo Mota, pracista, confidenciou-nos:*

— Já estou a vibrar com o jogo. Como sou sócio do Benfica, não tenho problemas de bilhete e não penso, por isso, faltar. Mas, apesar do assunto da transmissão do jogo não me afectar directamente penso que devia ser dada a alguns milhões de pessoas a oportunidade de participar no acontecimento. Ora, uma vez que esteja esgotada a lotação do estádio, ninguém é prejudicado. E como se trata, na verdade, de um bom espectáculo, os telespectadores só terão a lucrar com o programa.

# Linha de CASCAIS

## JOGOS FLORAIS EM CARCAVELOS

O departamento de Relações Publicas do Centro Turístico de Carcavelos, com sede no Bar Oceano, daquela praia, resolveu criar jogos florais de interesse turístico, com o fim de dar animação e de exaltar as belezas da Costa do Sol.

Podem concorrer indivíduos de qualquer nacionalidade, sendo permitido o uso das línguas espanhola, francesa e inglesa. Serão admitidos trabalhos em prosa — monografias de praias da Costa do Sol, novela com acção desenvolvida numa dessas praias e ensaio sobre «A praia como factor de saude» — e em verso — poema, soneto e quadra, exaltanto as belezas e a excelência das referidas praias.

Os trabalhos devem ser entregues, até 31 de Maio próximo, naquele Centro, ou no jornal «Rotas do Sol», de Algés.

### Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Mocidade em férias» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21: «A nova Cinderela» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Avançar para a retaguarda» e «Rumo a Tóquio» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Vénus imperial» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «As cinco caras do assassino» (17 anos).

### Farmácias

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. 15 (Telefone 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real, Bairro Caixas (Tel. 222407).

## Clube de Campismo de Lisboa

Em colaboração com a comissão organizadora dos festejos carnavalescos de Loulé, a Secção de Caravanismo do Clube de Campismo de Lisboa promove um passeio áquela vila, com partida a 27 do corrente e regresso a 2 de Março. Estão desde já assegurados o fornecimento de energia e luz eléctrica, duches e instalações sanitárias, bem como alojamento para quem não se fizer acompanhar da sua barraca. As inscrições são livres e podem ser feitos todos os dias excepto aos sábados, das 21 ás 24 horas, na sede do Clube, na Rua da Misericórdia, 137-2.º, pessoalmente ou pelo telefone 33626.

## ARTES PLÁSTICAS

### Exposição Jaime Murteira

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, na Rua Barata Salgueiro, continua patente ao publico a exposição do pintor Jaime Murteira, que tem sido muito visitada.

# Mais de 350 inscrições conta já o Colóquio da Exportação

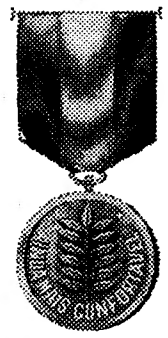
Conforme temos noticiado, vai efectuar-se, de 8 a 12 de Março, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, o Colóquio da Exportação, que está a suscitar o maior interesse nos círculos económicos do País, conforme se pode deduzir do elevado numero de inscrições, a ultrapassar já as três centenas e meia.

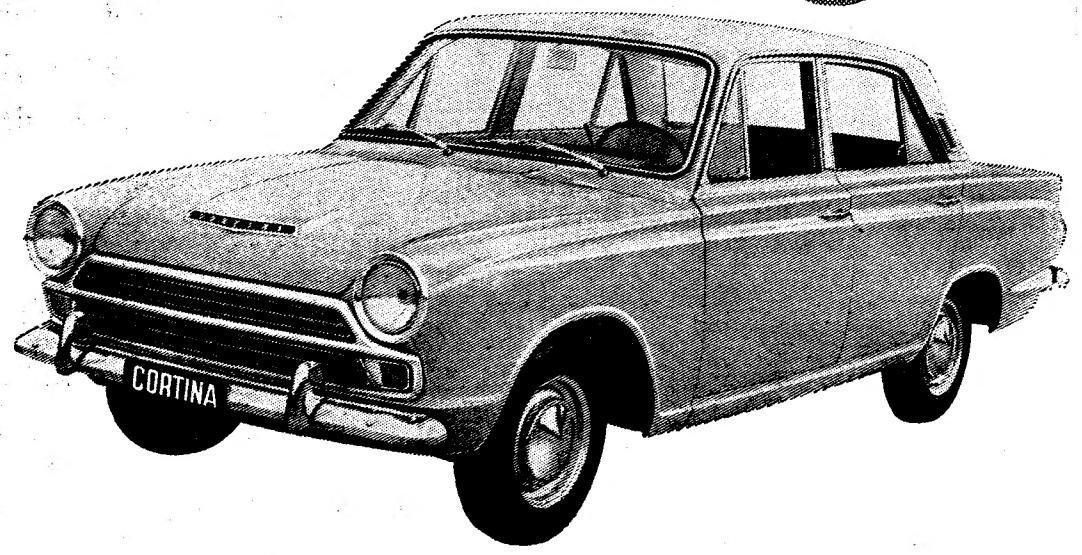
Justifica-se, todavia, todo este movimento em volta do Colóquio, pôr se tratar de uma excelente oportunidade oferecida para diálogo construtivo entre o sector privado e os serviços publicos. Com efeito, o Colóquio da Exportação, promovido pela Associação Industrial Portuguesa, representará um passo decisivo na colaboração mais efectiva entre as empresas e os departamentos de Estado, sendo ainda de pôr em devido relevo o apoio que lhe é dispensado por diversos organismos oficiais, muito em especial pelos Ministérios da Economia (por intermédio do Fundo de Fomento de Exportação) e dos Negócios Estrangeiros.

Poderá, assim, afirmar-se que o espírito de cooperação dos sectores oficiais e privado, em evidência nos preparativos deste Colóquio, constitui o seu primeiro êxito. Quaisquer informações sobre esta oportuna iniciativa podem ser solicitadas na Associação Industrial Portuguesa, Praça das Industrias, Lisboa 3, ou pelos telefones 633145 e 639044.


CORTINA '65

Ainda mais confortavel!



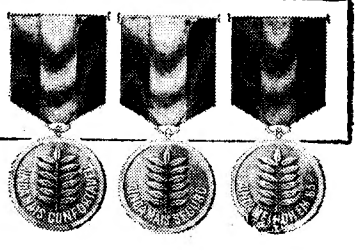



O novo sistema de ventilação «Aero-flow» do CORTINA '65 — único num carro da sua classe, dá-lhe o conforto do ar constantemente renovado.

As longas viagens tornam-se assim um autêntico prazer.

O novo CORTINA oferece-lhe ainda:

Travões de disco à frente
Motor mais potente
Novo volante de segurança



Oferecemos-lhe uma demonstração.

Num CORTINA V. está sempre à frente!

Em exposição nos Concessionários Ford.

LISBOA: AUTO-BOAVISTA, LDA. — Rua da Boavista, 81-B
J. MENDES COELHO, LDA. — Rua Alexandre Herculano, 6-A
AUTO-RALI, S. A. R. L. — Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng.º Frederico Ulrich — Cascais

Ford

Ref. CAC

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

## NO TRINDADE

### A maior expectativa rodeia desde já os espectáculos do Gerifalto

A maior expectativa rodeia já os espectáculos de carnaval que a Companhia do Teatro do Gerifalto, dirigida por António Manuel Couto Viana, vai apresentar nas tardes de domingo, segunda e terça-feira de Entrudo. Como tem sido noticiado representar-se-á, em duas «matinées» diárias, a peça de Ester de Lemos «Arlequim e Ferro-Velho», em que participam os seguintes artistas: Maria Bastos, Lucia Mariani, Manuel de Oliveira, Eduardo Silveira, Hermínia Tojal, Maria Emilia Baptista, Maria Albergaria, Ruy Furtado, Pedro Pinheiro, Marcos Caeiro, Juan Soutulho, Nunes Forte e Orlando Morbey.

Os cenários e figurinos são de Juan Soutulho, a musica de Sande Freire e a sonoplastia de Castelo Esteves. A encenação, marcação e direcção de ensaios pertence a António Manuel Couto Viana.

A Companhia do Gerifalto, que é a unica que em Portugal interpreta regularmente teatro infantil, promete assim espectáculos inesquecíveis no próximo Carnaval. Ao mesmo tempo realizar-se-ão concursos de máscaras.

## NO MONUMENTAL

### Continua a brilhante carreira de «Paris-Hotel»

Continua em pleno êxito, no Teatro Monumental, a superprodução musical «Paris-Hotel», um espectáculo de categoria internacional pois que tem a valorizá-lo um estupendo elenco. Este maravilhoso espectáculo, com linda musica da autoria do maestro João Nobre, tem um deslumbrante desfile de lindas mulheres, modelos, bailarinos e bailarinas e, ainda, um guarda-roupa de rara beleza. Todas as noites, em duas sessões, o publico de Lisboa tem no Monumental um bom divertimento, alegre, cheio de cor e ritmo.

## SÃO LUIZ E ALVALADE

### O grande êxito de «Os Insaciáveis» em 3.ª semana de exibição

Um filme que é uma autêntica bomba — eis o que o publico tem dito acerca de «Os Insaciáveis», agora em 3.ª semana de exibição no São Luiz e Alvalade.

História apaixonante e poderosa de um homem cuja cobiça de oiro e poder só é comparável ao magnetismo que exerce sobre as mulheres; um homem que acumulou milhões na sua implacável luta para escapar aos seus secretos tormentos.

«Os Insaciáveis», dirigido por Edward Dmytryk, é um filme forte e poderoso, onde o amor e as paixões humanas têm a violência das tempestades. Admirávelmente interpretado por George Peppard, Carrol Baker e Alan Ladd, fotografado em «cinemascope» e «tecnicolor», é um daqueles espectáculos que não se esquecerão tão cedo!


FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3



2 SESSÕES
às 20.45 e 23 horas
(Maiores de 17 anos)

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 68 86 86

O IMPOSTOR GERAL
COMÉDIA MUSICADA INSPIRADA NUMA PEÇA CÉLEBRE DO ESCRITOR RUSSO NICOLAU GOGOL
com
RAUL SOLNADO
MARIA PAULA ● BARROSO LOPES ● ARMANDO CORTEZ
ISABEL RUTH ● FRANCISCO NICHOLSON

OS MAIS BELOS BAILADOS RUSSOS PELO
BALLET DE VLADIMIR KOVALSKY

CADA PERSONAGEM É UMA SÁTIRA A UMA SOCIEDADE DECADENTE
A NOSTALGIA E A BELEZA DA MÚSICA RUSSA
UM TEMA SÉRIO TRATADO A RIR

T. N. T.
HOJE, ÀS 18.30 HORAS
NO MESMO TEATRO
O SEGREDO
COM BARIA BARROSO — JACINTO RAMOS
ISABEL DE CASTRO — DALILA ROCHA — FERNANDA COIMBRA — OCTÁVIO BORGES
AMANHÃ NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA



CARNAVAL SÓ NO CHICOTE
ALEGRIA — ARTE — BELEZA — EIS O QUE OFERECERÁ
O CHICOTE (Restaurante Turístico Regional)
NO PERÍODO FESTIVO QUE SE AVIZINHA, CUJAS NOITES FICARÃO MAIS INESQUECÍVEIS QUE A INOLVIDÁVEL NOITE DO FIM DO ANO QUE ESGOTOU A LOTAÇÃO
Não seja retardatário. Reserve desde já a sua mesa pelo telef. 720672 para o CARNAVAL

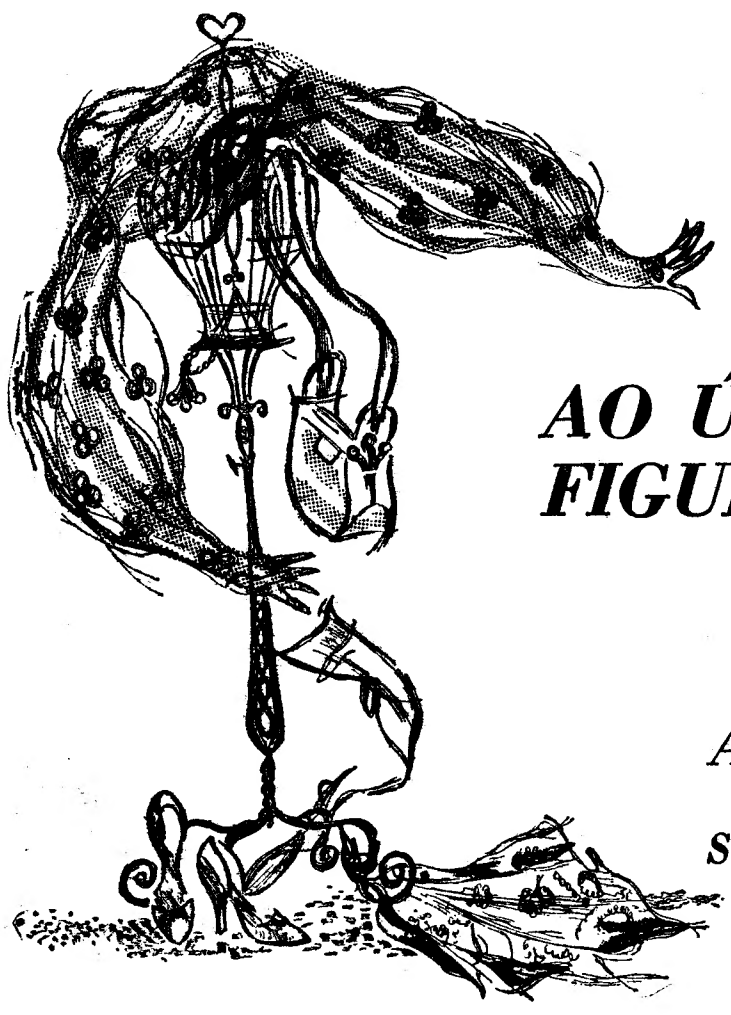
Maria Alice

ESTA NOITE
O CHICOTE
oferece um programa de grandes atracções nos seus jantares-espectáculos com
MARIA ALICE FERREIRA
a grande vedeta do Teatro, da Rádio e da Televisão, musa do tango como não há outra em Portugal
EUGÉNIA LIMA
rainha do acordeon nas suas maravilhosas criações — CANTARES DE PORTUGAL, um sucesso — TRIO GUADIANA, único no seu género — MARIA DILAR, graciosa cançonetista — Em alta magia o fenómeno PROF. KARMA e a sua medium BETT — À guitarra e à viola os mestres ILDEFONSO FRADE e MIGUEL SILVA — Locutor RUI CASTELAR — Estes são os artistas de todas as noites — HOJE, EMENTA ESPECIAL DEDICADA À ESTREMADURA — Almoços no «snack-bar» com pratos regionais ao preço de 25$00 — Serviço especial para banquetes e casamentos — Chefe da cozinha mestre Maia — Escolher o CHICOTE é ser um bom «gourmet» — CHICOTE é o restaurante da moda preferido por nacionais e estrangeiros — Marcação de mesas pelo telef. 72 06 72 ———— (Maiores de 12 anos)

Eugénia Lima

Amanhã, 2.ª-feira, não há espectáculo no salão para descanso dos artistas





AO ÚLTIMO FIGURINO
APRESENTA OS SALDOS-1965
DE
SEDAS — LÃS — ALGODÕES
nacionais e estrangeiros
MALAS — BLUSAS — MALHAS — VESTIDOS — FATOS DE BANHO — CASACOS



TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
APRESENTA
EM ESPECTÁCULOS SUBSIDIADOS PELO FUNDO DE TEATRO

Às 21.45 — (Maiores de 17 anos)
ÚLTIMA SEMANA
com
A ENGRAÇADA COMÉDIA
O Jogo das Trapaças
de CARAGIALE
com ASSIS PACHECO, ALVES DA COSTA, ÁLVARO BENAMOR, VIRGÍLIO MACIEIRA, LIGIA TELES, MÁRIO PEREIRA, RUY FURTADO, MANUEL DE OLIVEIRA e PEDRO PINHEIRO
A seguir: «O Centro do Mundo» de Américo Durão (Maiores de 17 anos)

DOMINGO, 2.ª e 3.ª FEIRA
Às 15 e 18 horas
CARNAVAL INFANTIL
Maiores de 4 anos
A peça de Ester de Lemos
ARLEQUIM E FERRO-VELHO
pelo elenco do Gerifalto
6 CONCURSOS DE MÁSCARAS
SORTEIO DE 6 BICICLETAS «I B A»

BILHETE MAIS CARO: 10$00



Sousa
APRESENTA ATÉ AO FIM DO MÊS EXCEPCIONAIS SALDOS
Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

# O II FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE LISBOA

# O Evangelho segundo Pasolini

**A representação italiana no II Festival Internacional de Arte Cinematográfica de Lisboa interessou profundamente o público. O filme de Pasolini, «O Evangelho Segundo S. Mateus», juntamente com «O Deserto Vermelho», de Antonioni, foram os mais pretendidos, estando há muito esgotadas as lotações do Monumental.**

**De modo que a noite de ontem, em que foi exibido o primeiro, constituiu uma grande noite para o Festival. A este interesse correspondeu a organização do Festival, conseguindo demover todas as dificuldades que surgiram. Foi, inclusivamente, necessário pedir ao director do Instituto Italiano em Portugal que se deslocasse, de avião, a Casablanca, para trazer as bobinas, por ter, á ultima hora, falhado o barco que as devia transportar.**

**Legendado á pressa, resolvidos outros problemas legais e burocráticos, o filme começou a ser exibido a horas, como estava previsto.**

★

«Il Vangelo Secondo Matteo» vinha carregado de prémios e de responsabilidade: Grande Prémio O. C. I. C. de 1964; Prémio Especial do Juri e Prémio O. C. I. C. do Festival de Veneza do mesmo ano; e Prémio da União Internacional da Crítica. O facto de Pasolini, o prestigioso escritor e cineasta, se ter decidido a transportar para o cinema o Evangelho de S. Mateus criara na imaginação das pessoas mais ou menos informadas, dos mais variados sectores, uma expectativa invulgar.

A obra de Pasolini provocara, na crítica internacional, ondulações e reflexos cujos ecos chegaram cá, de certo modo sintetizados no texto do programa: respeito pelo texto, audácia na composição das figuras, «décor» rigoroso, bom gosto plástico, soluções cinematográficas exemplares, ousado fundo musical, etc.

★

A vida de Jesus, de um modo ou de outro, tem sido levada ao cinema inumeras vezes. Mas o facto de se não tratar, desta vez, de um intento de base espectacular, ambições comerciais ou fruto de um objectivo puramente religioso, criava, compreensivelmente um clima novo á obra.

Mas, sinceramente, não nos parece que Pasolini tenha atingido alguma coisa digna de verdadeiro aplauso, ao ilustrar á sua maneira as palavras do Evangelho de S. Mateus.

Aliás, é grave pensar que seria possível interpretar o Evangelho de S. Mateus — mesmo esse — sem uma atitude polémica. E' certo que Pasolini eliminou o convencionalismo das figuras estratificadas, concebeu-as num «décor» realista, cometeu algumas ousadias, mas acabou (num estilo de pedras velhas e gente humilde, é certo) por se subordinar ao texto.

Subordinou-se ao texto sem o ultrapassar e ampliar; sem interpretar artisticamente uma obra literária que é, simultaneamente, corpo de uma doutrina.

De certo que, em diversos momentos, o realizador consegue perspectivas «diferentes», composições de bela qualidade plástica. Mas é algo de superficial, de exterior. O recurso á pregação, ao recitativo mais ou menos duro, mais ou menos acentuado, desde o tom gemido á violência de pedrada, não chega para enquadrar o sentido profundo do que pode extrair-se do Evangelho de S. Mateus — o mais apreciado como contexto literário.

Mas além de superficial, o filme é pobre, insuficiente, tem muitas vezes o aspecto de uma colecção de imagens para ilustrarem uma história. E este «não bastar-se a si mesmo» limita o filme a uma posição servil, mesmo admitindo que contém, com um certo tom, o chamamento aos católicos para a origem humilde do cristianismo.

O que nos espanta, verdadeiramente, é que um Manuel de Oliveira tenha ido muito mais longe com o seu «Acto da Primavera» e não tenha qualquer prémio da O. C. I. C., nem sequer lhe dessem acesso a Veneza, (essa Veneza que carregou Pasolini de prémios). E contudo, o seu filme é uma pura obra de arte, que reflecte o «Auto da Paixão» interpretada por verdadeiros camponeses; integra uma aldeia portuguesa na Galileia, e termina com uma reflexão actual, pessoalíssima, sobre o Calvário e o Mundo de hoje.

Acontece que Manuel de Oliveira é um artista grande, sincero, mas fruto e vítima da modéstia portuguesa.

Pasolini fez uma obra até certo ponto servil, embora com alguns «efeitos» visuais e musicais — e é um génio!

Claro que não pretendemos negar ao filme de Pasolini o que nele há de sugestivo e emocionantemente. Mas afigura-se-nos que, metendo bem a mão na consciência, «O Evangelho Segundo S. Mateus» não terá convencido, pelo menos inteiramente, nem gregos nem troianos.

Admitimos, porém, que haja quem tenha opinião inversa. E' dos livros!

M. de A.

**Quatro artistas do Teatro Moderno de Lisboa, assistentes fiéis e entusiásticos do Festival: Rui Mendes, Fernando Gusmão, Morais e Castro e Clara Joana**

# Projecções e desfiles

ANSIOSAMENTE aguardada, a sessão de ontem era, sem dúvida alguma, um dos grandes momentos do Festival. Faltava ainda bastante tempo para começar e já os «foyers» do Monumental se enchiam de publico. O ambiente era de expectativa. Que nos reservaria Pier Paolo Pasolini, o poeta-realizador? Entretanto, o publico continuava a afluir em massa. Vultos conhecidos: poetas, dramaturgos, actores... Vaticinava-se e discutia-se antes da exibição. Até agora, nenhuma obra deste Festival, que já dura há alguns dias e ainda está longe do fim, merecera tanto interesse.

Quando tocou, todos se precipitaram para a sala. Momentos depois, começava a ser projectado «O Evangelho Segundo S. Mateus».

### ● Relógio no intervalo, Relógio depois

*O artista plástico Francisco Relógio mostrava-se encantado no intervalo:*

*— Atentou na expressão da Virgem? Bem dizia o outro que a arte sómente se pode transmitir através do sensualismo...*

*— Mas acha...?*

*— Acho!*

*No final do espectáculo, Relógio, já um tanto atrasado, veio ter connosco, e, em certa medida, rectificou a opinião que tinha do filme:*

*— Acho o filme belo na primeira parte. Mas depois cai... O que me entusiasmou foi certo Piero della Francesca que vi, que «senti»...*

*— Sim...?*

### ● Manuel de Oliveira, sempre modesto...

Confusão. Desorientação. Decepção... Vimos Manuel de Oliveira, a descer do «foyer» do balcão para o da plateia.

— Desculpe... E' só — pedimos — uma breve opinião. Uma palavra só. O que pensa do filme?

— Penso que é um filme belo. Dos Evangelhos sempre se pode extrair um filme... A Vida de Cristo tem sempre interesse.

Alguém nos leva para um canto. E' um admirador de Manuel de Oliveira, realizador do «Acto da Primavera». Disse-nos:

— O «Acto», sim, é que merecia concorrer ao Festival de Veneza. E' um filme digno, sério, rigoroso...

Quem assim nos falava era o jovem realizador Paulo Rocha.

### ● «Vitória da superioridade» — opinião de Paulo Rocha

*— Porque o «Evangelho» — continuou Paulo Rocha — não é mais do que a vitória da superficialidade e da facilidade. E' uma obra antiquada e retórica... Há, na verdade, uns certos lampejos, mas isso não salva o conjunto.*

*Paulo Rocha sublinhou, sem reticências:*

*— Sou católico. Mas este «Evangelho» de Pasolini é um filme que enferma de uma estética reaccionária. E' um Einstein de terceira geração... Numa palavra: é um escândalo.*

### ● Ernesto de Sousa

O realizador de «D. Roberto», já na rua, declarou:

— Apreciei certas sequências da primeira parte. A segunda decepcionou-me... Penso que Pasolini é belo quando está perto das personagens. Mas falha rotundamente quando espiritualiza uma situação. O Calvário é fraquíssimo, Cristo sobre as águas é mau...

### ● Rua, café, desmistificação...

*Disse-nos José Régio:*

*— Aderi á primeira parte. Fiquei desencantado com a segunda...*

*Bernardo Santareno entrava num café:*

*— Tomar qualquer coisa, tomar qualquer coisa...*

*E ficou a resguardo da porta envidraçada.*

*Um cineclubista veio dizer-nos que, no intervalo, Fernando Lopes, realizador de «Belarmino», se encontrava entusiasmado com o filme.*

*Finalmente, alguém que deseja o anonimato e nos apresentou a um grupo de cineclubistas, teve o seguinte comentário:*

*— Não especulem. Não enriqueçam uma obra pobre. Seja Pasolini quem for, o que tão-sómente interessa é o que ele nos deu. E este filme, na verdade, é decepcionante. Nem a própria «élite» que o conhece aceita a película como válida.*

— P. A.

# OS FILMES DE HOJE

O II Festival Internacional de Arte Cinematográfica prossegue hoje com os seguintes filmes:

**«AS IDADES DO AMOR»**
(Del rosa... alamarillo)
(longa metragem espanhola)
Realização — **Manuel Summers**
Argumento — **Manuel Summers**
Fotografia — **Francisco Fraile**
Musica — **António Perez Diea**
Intérpretes — Cristina Galbo, Lima Onesti, Pedro D. del Corral, José V. Cerrudo.
Produção — Impala, S. A. — Eco Films, S. A. (1963).

**«NETEZZA URBANA»**
(curta metragem italiana)
Realização — **Michelangelo Antonioni.**

Só o primeiro filme concorre aos prémios do Festival.


ROMA

UMA PEQUENA AMOSTRA DO QUE VAI SER O NOSSO FORMIDÁVEL

CARNAVAL DE 1965!

BILHETES À VENDA — Prospectos em distribuição

SÁBADO, 27 e 2.ª-FEIRA, 1
Às 21.45 (M. 15 anos)

UM HILARIANTE FILME EM ESTREIA

OS 4 MOSQUETEIROS

com Aldo Fabrizzi, Nino Taranto, Macario e algumas beldades de «perder a cabeça»...

De madrugada: **ROMANOFF E JULIETA** (Sábado)
**PARIS PALACE HOTEL** (2.ª-Feira)
MUITOS E HILARIANTES DESENHOS ANIMADOS

UM EXCEPCIONAL ACTO DE VARIEDADES

com **I DON GIOVANNI** — grande Conjunto italiano
**PASQUALUCCI** — o «homem-orquestra»
**POMPOFF, THEDY & FAMILY** — os excêntricos mais excêntricos do mundo!

Baile até de manhã, com

I DON GIOVANNI | QUINTETO ACADÉMICO | Conjunto de FERNANDO SEQUEIRA

Brindes a todo o Espectador, incluindo uma fotografia-recordação tirada ao gosto de cada um, e em qualquer lugar da sala!

DOMINGO, 28 e 3.ª-FEIRA, 2
Às 21.30 (M. 12 anos)

Programa especial para os que trabalham no dia seguinte
DESENHOS ANIMADOS
OS 4 MOSQUETEIROS
TODO O ACTO DE VARIEDADES

— Preços muito acessíveis —



TEATRO
CAPITÓLIO
Adultos
Às 20.45 e 23 h.

SE O SEU CLUBE
NÃO GANHOU
AFASTE A TRISTEZA
RINDO COM AS PIADAS
DA REVISTA

É CANJA!

interpretada por
SALVADOR, HUMBERTO DULCE, FLORBELA
Emílio Correia
Anita Guerreiro
Carlos Nascimento
e
TRIO BOSSA NOVA



OLYMPIA

Às 14 E ÀS 19 HORAS

(MAIORES DE 12 ANOS)

UM PROGRAMA DE SENSAÇÃO!
DOIS FILMES!
DOIS ÊXITOS!

HAROLD LLOYD
UM GRANDE COMEDIANTE DO PASSADO NUM SUCESSO DO PRESENTE!

LIONEL JEFFRIES
NUM ESPECTACULAR FILME DE ACÇÃO EM SCOPECOLOR

Prefira os espectáculos de VASCO MORGADO

# Cartaz dos Cinemas

**Teatro MONUMENTAL** T. 55 51 33

**2.º MÊS**

2 SESSÕES 20.45 e 23 HORAS — ADULTOS —

**PARIS HOTEL**

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

60 FIGURAS EM CENA

NO ELENCO

**Henrique Santana** NO PROTAGONISTA

IRENE ISIDRO
COSTINHA
DIR. MUSICAL DE FERNANDO DE CARVALHO

AS MAIS LINDAS MULHERES
MUSICA! CANÇÕES! GRAÇA!
AMANHÃ: À TARDE, ÀS 16 H.

---

TEATRO (Adultos)
**MONUMENTAL**

**CARNAVAL**

BILHETES À VENDA

monumental CARNAVAL só o do TEATRO MONUMENTAL

**4 NOITES DE FOLIA**
2 SESSÕES 20.30 e 23.30 H.

***Um sensacional programa***

**«Baile até de madrugada»**

Vá á 1.ª sessão e terá mais tempo para dançar «PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA»

---

TEATRO T. 55 51 33
**MONUMENTAL**

O CARNAVAL DA MIUDAGEM!

MAIORES 4 ANOS

**PARAÍSO INFANTIL**

UMA PEÇA DE SONHO
UM DESFILE DAS MAIS LINDAS ATRACÇÕES

60 VALIOSOS PRÉMIOS SERÃO ATRIBUÍDOS

ÀS CRIANÇAS MAIS BEM MASCARADAS — PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA

---

**RIA COM GOSTO!** 4.º MÊS

No TEATRO T. 32 60 37
**VARIEDADES**

21.45 H. (ADULTOS)
ÚLTIMOS DIAS

LAURA ALVES NA COMÉDIA DAS MULTIDÕES

**A RAPARIGA DO APARTAMENTO**

PAULO RENATO
ALMA FLORA ● CARLOS J. TEIXEIRA

DOMINGO À TARDE ÀS 16 H.

---

**ESTRELAS EM LISBOA**

# SYLVIE VARTAN

Artista exclusiva da RCA
Dias 27 e 28 Fevereiro, 1 e 2 Março ☆ 12 anos
À TARDE às 19 horas

NO **CINEMA MONUMENTAL**

Com o famoso conjunto de **EDDIE VARTAN**

AO LADO DOS MAIORES NOMES DA RÁDIO e TV

BILHETES À VENDA

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO

**Depois do espectáculo VÁ AO «PORÃO da NAU»**

---

**fru-fru**

TUDO PARA BEBÉS

☆

MÍNIMOS PREÇOS

☆

NÃO FAZEMOS DESCONTOS

RUA D. ESTEFÂNIA, 191-C
Telef. 538561 — LISBOA

---

**TELEVISORES**

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

---

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

---

**IMPÉRIO** Telef. 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Uma mulher procura a felicidade — amando e traindo

**O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER**
com **Pascale Audret, Michel Auclair e Gabriel Ferzetti**

---

**estúdio**

A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
**NO LIMIAR DA VIDA**
Um filme de **Ingmar Bergman** (Adultos)

---

**ODEON** Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 e 21.30
Um filme português feito para o coração de toda a gente

**UM CÃO E DOIS DESTINOS**
com **Leónia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria, Pereira Neto** e o célebre cão **«Farrusco»**
TARDES E NOITES: Maiores 12 anos

---

**ALVALADE** Telef. 763080

A's 15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme sensacional em **2.ª semana**

**OS INSACIAVEIS**
com **Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd**

---

**ROMA** Plateia 727778 Balcão 729192

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Sensacional êxito de alta comédia em magnífico technicolor com
**Shirley Jones, Rossano Brazzi, Georgia Moll e George Sanders**

**INTRIGA**

«Suspense» e bom humor num filme de requintado luxo!...

---

**RESTELO** Telef. 610375

A's 21.15
(M. 12 anos)
**A REVOLTA DOS APACHES**
com **Lex Baker e Pierre Brice**

---

**ROYAL** Telef. 865037

A's 21 horas
(Adultos)
**E TUDO O VENTO LEVOU**
**FUGA SEM RUMO**

---

**CINEMA IDEAL** Telef. 324194

A's 21 horas
(M. 12 anos)
**A LEI DAS SEIS BALAS**
**A MARCA DO ZORRO**

---

**L I Z** Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 17 anos)
**A PANTERA COR-DE-ROSA CERCADOS PELA POLÍCIA**

---

**A VOZ DO OPERÁRIO** Telef. 862155

21 h. (M. 12 anos)
**UMA RAZAO DE VIVER**
**DIZEM QUE É AMOR...**
Sábado, 27 (adultos) — CARNAVAL — Cinema e Bailes.

---

# TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)

**Amanhã pelas 18,30 no IMPÉRIO a peça de JOSÉ CARDOSO PIRES**

**O Render dos Heróis**

(Adultos)

---

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

---

**CONDES** Telef. 322523

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O novo êxito do actor mais querido do publico!
CANTINFLAS
**ENTREGA IMEDIATA**
(O ESPIA X-U-777)
com **Gina Romand**

---

**SÃO LUIZ** Telef. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme verdadeiramente excepcional em 3.ª semana

**OS INSACIAVEIS**
com **Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd**

---

**MONUMENTAL** Telef. 555131

A's 22 h.
(Adultos)
**11.º DIA DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CINEMATOGRÁFICA DE LISBOA**

**AS IDADES DO AMOR**

---

**EDEN** Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme de alto nível em 2.ª SEMANA

**O. S. S. 117 EM BANGKOK**
com **Kerwin Matews e Pier Angeli**
Uma aventura temerosa, de grande interesse dramático.

---

**CASINO ESTORIL**

Às 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
**VÉNUS IMPERIAL**
com **Gina Lollobrigida, Stephen Boyd e Raymond Pellegrin**

---

**TIVOLI** Telef. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
**Patricia Neal e Curd Jurgens**
Um filme de amor desesperado

**POR DETRÁS DUNS OLHOS FECHADOS**

---

**SÃO JORGE** Telef. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Depois do emocionante e audacioso: «007»... o hilariante e fabuloso 00... 0H!

**COM JEITO VAI... ESPIANDO**
com **Kenneth Williams e Dils Loye**

---

**AVIS** Telef. 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
LOTAÇÕES ESGOTADAS
Com o ultimo e mais hilariante filme do popularíssimo CANTINFLAS

**ENTREGA IMEDIATA**
(O ESPIA X-U-777)
Um autêntico «xeque-mate» aos neurasténicos!

---

**POLITEAMA** Telef. 326305

A's 15.15, 18.15 e 21.30
**Um vibrante filme de mistério e heroicidade**

**O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO**
com **Sean Flynn e Marie Versini**
A HISTÓRIA DE UMA TEMERÁRIA AVENTURA
Tecniscope (col.) (M. 12 anos)

---

**TERRASSE** Telef. 320917

A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
**A VISITA**
**APARTAMENTO DE SOLTEIRO**

---


**bom apetite**

**Chicote** RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

**A CENTRAL DA BAIXA**
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA ÁUREA, 98
Telef. 32 02 80

**las vegas**
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
●
EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

**COZINHA ALENTEJANA**
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA ÀS 2.as-FEIRAS

**BÓLIDE**
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

**ÁTOMO**
RESTAURANTE
ESPECIALIDADE
Lampreia á moda do Minho
L. da Anunciada, 20—Telf. 366493
Aberto até ás 2 h. da madrugada
AR CONDICIONADO

CAMÕES... O MAIOR
**CAMÕES**
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

RESTAURANTE
**BIFES À CORTADOR**
«OH LACERDA»

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
(Ao Campo Grande)
Telef. 790211
●
UM CARNAVAL ALEGRE NUM AMBIENTE FAMILIAR
VARIEDADES E MUSICA ATÉ DE MADRUGADA
Ar condicionado
JANTARES COM EMENTA ESPECIAL NOS DIAS 27, 28, 1 e 2
(Maiores de 15 anos)

**RESTAURANTES «O MANEL»**
APRESENTA OS SEUS FAMOSOS PRATOS:
LAMPREIA À MODA DO MINHO, ENTRECOSTO A TRANSMONTANA, OSSO-BUCO À ITALIANA, DOBRADA, BACALHAU, CHISPALHADA COM TODOS
DIÀRIAMENTE SERVIMOS FAVAS C/ CHOURIÇO
L. do Regedor, 7-1.º—Telef. 34982 — Parque Mayer—Telef. 33167

# Pequim prepara-se para outra guerra no género do conflito da Coreia

## —supõe-se em diversas capitais asiáticas a propósito da questão vietnamiana

LONDRES, 21. — (R.). — O ministro da Defesa das Filipinas, Macário Peralta, afirmou, ao «Sunday Times», ter a confirmação de que, pelo menos, 200 mil soldados chineses estão concentrados junto da fronteira do Vietnam do Norte.

Segundo o jornal, estes dados foram obtidos através de reconhecimentos aéreos, havendo mais 50 mil soldados chineses junto da fronteira com o Laos.

Entretanto, o correspondente do «Sunday Times» em Saigão escreve: «Embora os Estados Unidos afirmem não ter conhecimento de qualquer concentração de tropas chinesas na fronteira do Vietnam ou de movimentos militares e da chegada de aviões a jacto e mísseis soviéticos a Hanoi, nos círculos de Tóquio, Manila e Saigão existe cada vez mais a impressão de que a China se está a preparar para outra aventura do género da Coreia.

**EDITORIAL DO «NEW YORK TIMES»**

NOVA YORK, 21. — (F. P.). — «O grande debate sobre o conflito do Vietnam alastrou em todo o território dos Estados Unidos. Vai da Casa Branca ao Congresso e do Pentágono a todas as casas, a todos os escritórios, a todas as fábricas, a todas as fazendas agrícolas. Ainda não acabou porque o Governo ainda não decidiu a sua política ou, se o fez, o presidente Johnson ainda não o disse ao povo americano» — escreve, hoje, o «New York Times», num dos seus editoriais.

O jornal acrescenta:

«Os argumentos a favor de uma maior intervenção militar americana .. apoiam-se na ideia de que a estratégia comunista da «agressão furtiva» deve ser detida no Vietnam, antes que ela envolva toda a Ásia e todo o Mundo. Segundo esta teoria, os Estados Unidos deveriam bombardear o Vietnam do Norte até á saturação e enviar mesmo um milhão de soldados, de marinheiros e de aviadores, numa guerra vitoriosa».

Depois de pôr em relevo que, «do lado comunista, um assalto americano em grande escala contra o Vietnam do Norte teria como efeito fortificar o eixo Moscovo-Pequim-Hanoi, o «New York Times» escreve, a concluir: «O caminho da sabedoria consiste em explorar as iniciativas do secretário-geral U Thant e do general de Gaulle acerca das negociações para a neutralização do Vietnam e de toda a Ásia do Sueste. Durante um ano, objectou-se que a nossa posição militar era demasiadamente fraca para permitir o entabulamento de negociações. Essa posição militar torna-se cada vez mais fraca, cada semana que passa, e as ultimas alterações nas estruturas militares e políticas no Vietnam mostram que pode estar iminente uma derrocada total. Enviar centenas de milhares de americanos para uma guerra sem fim na selva, ou bombardear até á saturação os portos e os centros industriais norte-vietnamianos seria entrar num caminho que conduziria ao holocausto mundial e não á «vitória» que as armas poderão dar a qualquer dos lados».

**ATAQUE DO VIETCONG**

SAIGÃO, 21. — (F. P.). — O Vietcong atacou com morteiros, a noite passada, o quartel-general da 25.ª Divisão, instalado em Duc Hoa, a 25 quilómetros a Ocidente de Saigão. As forças governamentais sofreram quatro mortos e 10 feridos.

**FORAM ABATIDOS NO LAOS DOIS AVIÕES AMERICANOS**

TÓQUIO, 21. — (R.). — A agência noticiosa do Vietnam do Norte, citando a emissora «A Voz do Pathet Lao», afirma que forças pró-comunistas abateram, ontem, no Laos, doi aviões a jacto americanos, tendo danificado muitos outros.

A agência, em transmissão recebida em Tóquio, afirma ainda que os aviões faziam parte de uma esquadrilha de 12 «F-101» e cinco «T-28», que voaram sobre a capital da provincia de Sam Neua, em poder do Pathet Lao.

Uma comunicação publicada hoje pelo comando supremo das forças armadas do Pathet Lao e citado mais tarde pela agência diz que os americanos enviaram muitas vagas de «jactos», na sexta-feira para atacarem Sam Neua.

# A Scotland Yard está a servir-se de um cérebro electrónico no caso de «Jack, o Estripador»

**LONDRES, 21 — (R.) — Os agentes que estão a investigar o caso das sete raparigas de mau porte assassinadas estiveram, esta madrugada, numa residência na parte ocidental de Londres e levaram com eles «uma figura de cera de uma mulher» — segundo informou um porta-voz da Scotland Yard.**

**O porta-voz disse não poder «fazer comentários nesta altura sobre o que os agentes da brigada do crime, que realizam a investigação, esperavam descobrir com a figura de cera, réplica, em tamanho normal, de uma indiana.**

**A apreensão da figura, vestida com um pijama masculino e uma blusa feminina, seguiu-se á comunicação feita, a noite passada, de que a Polícia procurava descobrir um homem de 29 anos. A Polícia disse que Anthony John Holland poderia «auxiliar nos inquéritos á morte das mulheres encontradas nuas».**

**Entretanto, os agentes que estão a investigar o ultimo assassínio — o de Bridie O'Hara, de 27 anos — seguiram hoje outras possibilidades. Visitaram uma lavandaria, conhecido local de encontro de mulheres de porte duvidoso, e interrogaram diversas amigas de Bridie, cujo corpo nu e estrangulado foi encontrado junto de uma linha de caminho de ferro, na terça-feira.**

**A Polícia está também — segundo se afirma — a servir-se do auxílio de um computador, para analisar informações relacionadas com o caso.**

# As fotografias tiradas pelo «Ranger 8» mostram que poderá ser perigosa a alunagem de astronaves tripuladas

## —anunciam os cientistas americanos

**PASADENA (Califórnia), 21. — (F. P.). — As fotografias tiradas pelo «Ranger 8», mostram que a superfície da Lua é composta por matéria aparentemente espumosa, a qual poderia ser perigosa no caso da alunagem de naves espaciais tripuladas — anuncia o laboratório espacial de Pasadena, na Califórnia.**

«É impossível, pelo exame das fotografias tiradas pelo «Ranger 8» antes de se esmagar na Lua, no Mar da Tranquilidade, dizer com precisão até que ponto é sólida a superfície da Lua» — declarou, numa conferência de Imprensa, o dr. Gerhard Kuyper, chefe do grupo de cientistas que examinaram as sete mil fotografias transmitidas pelo engenho.

O dr. Kuyper, acrescentou:

«Se eu pudesse dar uma opinião pessoal, diria que a superfície do solo lunar tem a solidez da rocha dissolvida no vácuo — experiência que realizámos na Universidade do Arizona quando tentámos reproduzir as condições físicas do solo lunar. Sob o efeito do calor e do vácuo, essa matéria transformou-se numa substancia espumosa de fraca densidade — cerca de um décimo da densidade da água. Ora, na superfície da Lua, essa substancia pode esconder multidões de coisas traiçoeiras».

**POSSIBILIDADE DA EXISTÊNCIA DE CAVERNAS E TUNEIS**

Uma boa parte da superfície da Lua está coberta de um material análogo á lava — segundo o dr. Gerhard Kuyper.

«Pode prever-se que essa matéria esteja perfurada por cavernas e tuneis como os que encontrei em Hawaii, nas regiões cobertas de lava» — disse ainda o cientista.

«Numerosas partes da Lua» — indicou — «são possívelmente suficientemente duras para suportar pesos consideráveis, mas um explorador não poderá ter a certeza de que assim suceda em todas elas».

**OPINIÕES DIVERGENTES**

Por seu turno, o dr. Harold Hurey, da Universidade da Califórnia, declarou: «As fotografias das crateras parece mostrarem a existência, no fundo dessas crateras, de uma intumescência esbranquiçada, o que poderia revelar a presença, debaixo da superfície, de matérias muito duras». Disse ainda que uma dessas crateras parecia ter uns 15 a 18 metros de profundidade, o que poderia ser a espessura máxima da matéria mole e poeirenta que, ao que se julga, cobre grande parte da superfície lunar.

Em seguida, falou o dr. Ewen A. Whitaker, da Universidade do Arizona, o qual afirmou ser da apinião de que «a matéria que compõe a superfície da Lua, pode muito bem aguentar uma nave espacial». Já o dr. Eugene Shoemaker declarou que, na sua opinião o «Ranger 8» permitiu demonstrar que as superfícies dos dois grandes «mares» lunares, o Mar da Tranquilidade — onde caiu o engenho — e o Mar Cognitum, onde caiu o «Ranger 7», eram praticamente da mesma natureza.

**SUPERFICIE DE MATERIAL BRANDO ATÉ Á PROFUNDIDADE DE 90 CENTIMETROS A UM METRO E 80?**

O dr. Kuyper voltou a falar para dizer que julgava poder afirmar que «a superfície da Lua é constituída, até á profundidade de 90 centímetros a um metro e 80 por material brando» e que as fotos indicavam que a espessura da camada poeirenta não era a mesma por toda a parte.

Por fim, o dr. William Pickering, director do laboratório de Pasadena usou da palavra, para indicar que a qualidade das fotografias tiradas pelo «Ranger 8» era tão boa como a das conseguidas pelo «Ranger 7».

**Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.**

# Revelações de um espião soviético

*LONDRES, 21 — (R.) — O espião soviético Gordon Lonsdale, que, em 1961, foi condenado a 21 anos de prisão por espionagem na Grã-Bretanha, trabalhou durante cinco anos nos Estados Unidos como espião russo — segundo declarou o próprio Lonsdale a um elemento do jornal inglês «The People», que o entrevistou «algures para lá da «cortina de ferro».*

*Lonsdale foi libertado da prisão, em Abril do ano passado, por troca com o comerciante britânico Grenville Wynne, que tinha sido preso na Russia por espionagem.*

*Na entrevista agora concedida ao jornal inglês, o espião russo declarou: «Vocês não sabem nem metade e muito menos sabem os americanos. Estive cinco anos nos Estados Unidos a trabalhar como agente secreto e consegui obter dezenas de segredos americanos. Foi por ter sido tão bem sucedido que fui mandado para a Grã-Bretanha».*

# Os comunistas contra Gaston Defferre

PARIS, 21 — (A.N.I.) — O Partido Comunista francês parece decidido a derrotar nas próximas eleições o «maire» de Marselha, Gaston Defferre.

Um grupo de doutrinadores, sob a direcção de François Billoux, está a aplicar todo o peso do partido na campanha contra aquele candidato á presidência da Republica.

# *Indiferença em Saigão pelas querelas entre os generais*

SAIGÃO, 21. — (F. P.). — Nenhuma informação veio confirmar, esta manhã, em Saigão, as notícias segundo as quais o general Khanh se havia demitido da presidência do conselho das Forças Armadas.

De fonte oficial limitam-se a acentuar que o general, logo após ter participado, na base aérea de Bien Hoa, a uma reunião desse conselho, seguiu para a província de Phu Yen, no litoral do Vietnam Central, e inspeccionou a região onde, na terça-feira passada, um navio vindo do Vietnam do Norte e transportando armas destinadas ao Vietcong foi afundado pelas forças sul-vietnamianas.

Esta visita de inspecção é o motivo oficialmente apresentado para a ausência do general Khanh.

Quanto ao chefe de Estado, Phan Khac Suu, e o primeiro-ministro, Phan Huy Quat, mantêm-se nas suas funções, com o apoio do conselho das Forças Armadas.

Na capital, a situação voltou hoje á normalidade. Saigão apresenta o seu aspecto habitual.

Uma vez mais, a tentativa de golpe de Estado de sexta-feira passou sem deixar vestígios e efectuou-se no meio da indiferença geral. Há muito que a população se desinteressou das querelas entre os generais.

# Henry Ford II excomungado

DETROIT, 21 — (R.) — O rev.º Edmund Battersby, porta-voz da arquidiocese desta cidade, disse, a noite passada, que o magnate da industria automóvel, Henry Ford II, foi automáticamente excomungado da igreja católica por se ter casado, na sexta-feira, com Maria Cristina Vettore Austin.

Afirmou o reverendo: «Quando um católico, com matrimónio legítimamente contraído, se divorcia e volta a casar, é excomungado».

O industrial e a sua primeira mulher divorciaram-se há mais de um ano.

O rev.º Battersby disse julgar que a nova esposa de Henry Ford II é também católica, pelo que incorre também na excomunhão.

# *A Standard Eléctrica projecta triplicar a produção*

NOVA YORK, 21 — (A.N.I.) — A Standard Eléctrica de Portugal, filial da International Telegraph and Telephone, Inc., de Nova York, vai triplicar a sua produção naquele país, colaborando no plano quinquenal (1964-1969) do Governo português — anuncia a firma norte-americana. No fim de 1964, aquela empresa empregava 2508 pessoas em Portugal e tinha um valor de produção de 400 milhões de escudos (dos quais 12,5 por cento destinados á exportação). Até 1969, conta alcançar um valor de 1200 milhões de escudos e empregar seis mil pessoas.

A firma explora duas fábricas de cabos eléctricos, uma sob licença belga e a outra sob licença inglesa.

No seu quadro de plano de expansão actual, conta desenvolver a fabricação de sistemas telefónicos multiplos de alta frequência e de aparelhos de radar e de telecomunicação para a navegação aérea e marítima.

Entre os clientes da sociedade, encontram-se países membros da N.A.T.O., em particular a Inglaterra e o Canadá, e ainda a Africa do Sul, a Espanha e o Vietnam do Sul, além das províncias portuguesas de Angola e de Moçambique.

# Vento e neve impedem as operações de salvamento no Canadá

PRINCE RUPERT (Colúmbia Britânica), 21 — (R.) — Uma violenta tempestade de vento e neve impediu hoje operações de salvamento de 20 homens que desapareceram durante um alude glacial no campo mineiro de Granduc, a 240 quilómetros ao norte de Prince Rupert. Os ultimos numeros indicados pela real polícia montada do Canadá sobre o desastre indicam terem sido recuperados sete corpos.

Todas as tentativas para enviar mais homens e equipamento para colaborarem com a brigada de socorro de 25 homens que se encontra em Granduc foram dificultadas pela tempestade.

O alude, que desceu de um glaciar, na quinta-feira de manhã, eliminou virtualmente o campo mineiro, encravado entre glaciares e montanhas.

De cerca de 150 homens que se encontravam no campo, uns 100 escaparam ilesos. Dezassete outros estão em tratamento num hospital em Ketchikan, no Alasca.

# Lollobrigida exige 29 mil contos de indemnização

## afirmando que Ingrid Thulin lhe «roubou» um papel do filme «Regresso das cinzas»

### por CÉSAR FAUSTINO

A bela Ingrid Thulin

**ESTOCOLMO, Fevereiro — Ingrid Thulin — a que visitará Portugal em férias — encontra-se em Londres, onde iniciou a sua comparticipação no filme inglês «Regresso das Cinzas». Gina Lollobrigida está em Paris e furiosa pelo que considera «um roubo» do mesmo papel naquela película. Mas o realizador, J. Lee Thompson, preferiu a delgada e serena sueca á volumosa e sensual italiana.**

**Ao mesmo tempo que Ingrid chegou a Londres, a «Lollo» intentou um processo contra a United Artists pela sua substituição.**

**— Entreguei o assunto nas mãos de um advogado americano, que, juntamente com a empresa que obteve o contrato para mim, entrou já em acção. — afirmou Gina á Imprensa.**

Entretanto, o seu advogado esclarecia que a actriz italiana exigiu, por perdas e danos, a indemnização de um milhão de dólares (cerca de 29 mil contos), acrescentando que o processo será apresentado em breve ao tribunal.

— Estou absolutamente segura de que ganharei! — voltou a frizar a crepitosa vedeta de «Pão, Amor e Fantasia», a qual já está muito prática neste género de conflitos. Chegou a ter dez processos — de uma só vez... Ela é persistente e argumentadora. Recorda-se que batalhou sete anos para conseguir a abolição de parte do texto de um filme que se referia desfavoràvelmente ao seu busto.

«Return from the ashes» é a história de uma judia francesa que durante a guerra é feita prisioneira num campo de concentração nazista. Acaba por ser salva por um emigrante e aventureiro polaco, que casa com ela por dinheiro. O principal desempenho masculino pertence ao actor alemão Maximilian Schell, irmão de Maria Scheil e companheiro favorito da ex-imperatriz Soraya, agora também na vida do cinema. Espera-se que o filme esteja concluído dentro de oito semanas.

#### «Estou muito aborrecida pela acusação de Gina contra mim»

Na carta que, após os primeiros dias de filmagens, enviou ao seu marido, Harry Schein, director do Insituto do Cinema Sueco, em Estocolmo, a encantadora Ingrid Thulin narrou:

«O princípio decorreu da melhor maneira possível. É excelente a colaboração entre todos. Mas o trabalho é duro e os dias de trabalho muito longos».

A grande actriz de «Morangos silvestres» e «Luz de Inverno» (pelo qual ganhou a «caravela de prata» do Festival Internacional de Lisboa, o ano passado), tem estado muito ausente do cinema sueco, com grande mágoa dos seus compatriotas. Os seus ultimos filmes foram feitos na Grécia e em França e depois deste, na Inglaterra, Paris aguarda-a de novo, em Abril. A sua ultima presença numa obra sueca foi no discutidíssimo «O Silêncio», do maquiavélico Ingmar Bergman, há dois anos.

Durante um «cocktail» oferecido em Londres, pela United Artists, Ingrid Thulin, abordada pelos jornalistas sobre o caso «Gina Lollobrigida», declarou:

— Sinto-me muito triste por ela estar furiosa comigo e estou também muito aborrecida pela sua acusação contra mim, que é de todo infundada. Penso realmente que Gina é uma bela mulher. Não tem nada de que me acusar. A primeira vez que recebi o convite para desempenhar este papel foi durante o Festival de Veneza. Quando J. Lee Thompson veio ter comigo a Estocolmo, há duas semanas, já o assunto estava arrumado.

Por sua vez, o próprio realizador, que seleccionou os artistas, também esclareceu:

— Sempre pensei fazer um filme com Ingrid Thulin. Admirei-a em muitos filmes de Ingmar Bergman e julgo que ela é uma actriz extraordinária e a pessoa ideal para trabalhar connosco. Além disso, o papel precisa de uma mulher como Ingrid.

A empresa produtora apoia o seu realizador no conflito. A «Lollo» recrudesce de agressividade. A Thulin continua a trabalhar, apaixonada e impertubàvelmente. «Regresso das Cinzas» estará pronto dentro de dois meses. O que seá e o que acontecerá pertence ao tempo — o grande mestre.

C. F.

# Os problemas da comercialização do café de Angola

*O conhecido comerciante e exportador de café de Angola sr. José Eduardo Simão, pede-nos a publicação do seguinte:*

«Há semanas atrás deslocou-se a Lisboa uma delegação da Associação Comercial de Luanda, a qual se avistou com o sr. ministro do Ultramar, com quem tratou de assuntos relacionados com a comercialização dos cafés de Angola. Desses contactos havidos com o sr. ministro do Ultramar, resultou a formal garantia dada pelo Governo, de que o Instituto do Café de Angola, não interviria na comercialização exclusiva do produto, ficando, portanto, a referida comercialização nas mãos das entidades particulares ligadas ao negócio em causa. Nada mais justo nem mais coerente se podia esperar do sr. ministro.

Portanto, parece que, em face dessas formais garantias dadas pelo Governo da Nação, não se obteve mais que não fosse o que a maioria esmagadora dos exportadores de café pretendia, isto é: liberdade de movimentos para a iniciativa particular, condicionada, claro está, pelas naturais medidas impostas pelo Instituto do Café de Angola, como organismo coordenador e disciplinador do comércio e produção do café.

Por informações chegadas há pouco a Luanda, sabe-se que no Centro das Actividades de Angola, com sede em Lisboa, duas importantes firmas daquela e desta praça, pretendem constituir uma sociedade que ficaria com o exclusivo da exportação dos cafés de Angola, sob o pretexto de que só assim, se evitaria que o Estado chamasse a si a comercialização do café!

Por um lado, afigura-se-nos que a iniciativa em causa se fundamenta em injustos receios, os quais, não têm razão de ser, uma vez que não temos o direito de duvidar das garantias sérias e válidas que foram dadas por quem as podia dar. Por outro lado, a constituição da tal sociedade nos moldes em que é desenhada, mais não seria do que uma maneira bastante habilidosa de monopolizar o comércio da exportação do café, em que só os chamados «grandes» colheriam os louros á custa dos sacrifícios dos chamados «pequenos»! Não concordamos nem podemos concordar com semelhante ideia, dado que de uma perfeita e nefasta ideia se trata.

Se os principais interessados, representando a maioria esmagadora dos exportadores com assento na Associação Comecial de Luanda conseguiram que o Governo da Nação impedisse que o sr. director do Instituto do Café de Angola levasse por diante a sua ameaça de monopolizar o negócio, como se pode agora entender que, depois de todas as garantias dadas pelo sr. ministro do Ultramar, haja o receio do Estado intervir na comercialização exclusiva do café de Angola? Portanto, o argumento para justificar a criação da tal Sociedade que se está esboçando em Lisboa, não tem fundamento sério nem válido.

E porque assim é, bem andou já a Associação Comercial de Luanda com o telegrama que abaixo se transcreve, com a devida vénia, enviado para o Centro das Actividades Económicas de Angola:

*«Angocentro — Lisboa — Tendo chegado nosso conhecimento haver por parte firmas Ecomar e Cirilo Irmão projecto criação organismo destinado a exportação café Angola baseando necessidade na possível estatização negócio café pedimos V. Ex.ª transmitam vossos associados ligados exportação cafés que Associação Comercial Luanda intermédio Delegação se deslocou Lisboa obteve formais garantias que Administração não interviria comercialização sentido estatização negócios cafés nem tornará obrigatória reunião exportadores em consórcio como se pretende fazer constar. Esta Associação recomenda seus associados continuar empenhados maiores esforços sentido dinamizarem exportações cafés a bem de todo nacional. Apresentamos melhores cumprimentos. — a) Associação Comercial de Luanda.»*

# CARTAS DO BR

(Continuação da 1.ª página)

*alguns meses, brincava pelo telefone, indagando da minha saúde:*

*— O quê? Saúde óptima? Você não morre nunca? Quando é que vou ser o herdeiro da sua biblioteca?*

*Não herdou os meus pobres livros. Eu é que sou herdeiro, mas da sua saudade. O Tomaz era uma grande praça, como se diz em linguagem carioca. Crítico teatral, quando Norberto Lopes e eu escrevemos uma peça rustica, representada no Politeama, com Ester Leão como protagonista, ele descobriu que a peça era inspirada em Gabriel d'Annunzio. Isto porque se chamava «Filha de Lazaro», e o autor do «Martirio de São Sebastião» escrevera uma «Filha de Jorio». Era falso. Completamente falso. A unica influência que o nosso drama rustico possivelmente tinha era a de Don Ramon del Valle-Inclan, que nessa época muito perturbara os nossos espiritos. Expliquei isso a Tomaz. Mas Tomaz, e essa era uma das caracteristicas do seu espirito, nunca dava o braço a torcer. Ainda recentemente, longos anos após a estreia e a vida curta da «Filha de Lazaro», ele me dizia:*

*— Aquela peça que vocês escreveram roubada da «Filha de Jorio»...*

*Insistia no assunto, avolumando a suposta influência, julgando que me irritava. Há mais de vinte anos no Rio de Janeiro tivemos épocas de grande intimidade. Deliciosa intimidade. O Tomaz era um conversador admirável. E eu adorava ouvi-lo contar histórias do nosso tempo de meninos, coisas de poetas, pintores, ministros, condessas e marquesas. Sempre insistia com ele:*

*— Tomaz, conte isso tudo num livro.*

*Reuna essa «belle epoque» lisboeta numa espécie de galeria á Marcel Proust...*

*Dizia que sim, prometia, e ele que podia, pelo brilho da sua inteligência e pela força do seu estilo, ter sido um dos grandes escritores da sua geração — digo isto ao pensar no que não fez e podia ter feito — passou vinte anos no Brasil, escrevendo muito, escrevendo sempre, lutando, brigando, mas sem nos ter deixado uma obra digna da sua admirável profissão de homem de letras, e de homem que viveu longamente a sua vida de esteta e de artista.*

*Deixa muita coisa inédita. E muita coisa que provocou entre nós dois agressivas discussões. Nos ultimos anos andou empenhado nesta tese difícil: — Cervantes, ao escrever o seu famoso «Dom Quixote», quiz pintar o retrato do nosso rei Dom Sebastião. Ia mesmo mais longe: D. Quixote era Portugal. Era uma sátira aos portugueses.*

*Sobre o assunto escreveu longas páginas. Até um pequeno livro. Deu-mo, e eu não me deixei convencer. Levou meses escrevendo um longo trabalho que pretendia enviar á Academia Francesa...*

*— Mas porquê á Academia Francesa?*

*— Lógico! Um trabalho demonstrando a minha tese sobre o «D. Quixote» só pode ser julgado por uma academia neutra. Em Espanha, jogavam-no á fogueira. Mas a França vai fazer-me justiça!*

*Não sei se concluiu esse enorme «dossier» onde a meu ver há muito mais ficção do que realidade. Mas ficou obrigado comigo porque eu insistia em que ele tinha escrito um puro romance, inventando caprichosamente um outro Don Miguel Cervantes. Mas zangado, é claro, durante apenas uma semana. Quando voltávamos a ver-nos era para me chamar, sorrindo, discípulo de António Sérgio...*

*Tomaz sempre foi, desde que o conheci, um teimoso sem condescendências. As suas opiniões eram definitivas, inabaláveis. Os seus deuses foram sempre os mesmos deuses. Coisa que nunca aconteceu comigo. Os meus deuses foram sempre vagos, e acredito que nunca os tenha levado a sério como deuses. Sempre o conheci respeitoso pelas suas augustas majestades. Na sala da sua casa lá estavam, embora amarelecidos e feitos névoa, os retratos da familia real. O rei D. Carlos. A rainha Dona Amélia (foto com dedicatória). O príncipe Luiz Filipe. O rei D. Manuel. Tudo em lugar de honra. Em baixo, o piano herdado de Dona Olga Morais Sarmento. E, em estantes, volumes, centenas de volumes, pois Tomaz foi o herdeiro de várias e importantes bibliotecas.*

*Meu velho Tomaz: Você me apontou, há tempos, a parede que estava reservada para os meus livros. Não chegou a herdá-los. É pena. Agora já não sei o destino que hei-de dar-lhes...*

*Tomaz, com todo o seu enor-*

*me ta-*
*mo u-*
*dia te-*
*dos a-*
*quia, e*
*Afonso*
*macho-*
*nio Pe-*
*vestiu*
*fiel: e*
*ter co-*
*e hum-*
*como*
*Ramos*
*quê! E*
*do con-*
*Quixo-*
*Vivi-*
*e um-*
*tado*
*Lisboa*
*minut-*
*Nas su-*
*vento*
*da Av-*
*Com*
*lingua-*
*sejo d-*
*Tejo.*
*novos*
*escrev-*
*tadas*
*podia*
*justo,*
*coraçã-*
*Uma*
*seus*
*Mas*
*quem*
*ainda*

## Montepio de Moçambique

As pensões do Montepio de Moçambique, relativas ao mês corrente, encontram-se a pagamento na Agência-Geral do Ultramar — Praça do Comércio, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, nas datas seguintes: em 25, de 1 a 1000; em 26, de 1001 a 2000, em 27, 2001 e seguintes; de 1 a 2 de Março as pensões que não forem pagas nos dias designados.

## O 19.º ANIVERSÁRIO

### da Casa da Comarca da Sertã

A Casa da Comarca da Sertã, que representa os quatro municípios que constituem as comarcas — Sertã, Vila do Rei, Proença-á-Nova e Oleiros — comemoram hoje, na sua sede, em Lisboa, o 19.º aniversário da sua fundação.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA MODA MODA
RUA DA PRATA, 257

Fernando Nunes
ESTÉTICISTAS
CABELEIREIROS
CALISTA
MANUCURES
boutique de beauté
*Participa a inauguração das suas novas instalações e aguarda o favor das vossas prezadas ordens*
12-a, avenida joão crisóstomo, 12-b • telef. 730111 • lisboa

★★★★★★★
S
SONARTE
co
a
da
ins
Rua Actor Isido
40

# BRASIL

admirá-
n de le-
veu lon-
esteta e

édita. E
ou entre
scussões.
u empe-
— Cer-
u famo-
pintar o
n Sebas-
onge: D.
Era uma

veu lon-
queno li-
me de
neses es-
alho que
Academia

ademia

dho de-
se sobre
ser jul-
neutra.
no á fo-
ai fazer-

se enor-
u ver há
ue reali-
o comigo
e ele ti-
romance,
ente um
ntes. Mas
e apenas
voltáva-
me cha-
de An-

de que o
condes-
piniões
áveis. Os
mpre os
ue nunca
eus deu-
, e acre-
a levado
empre o
suas au-
sala da
embora
évoa, os
l. O rei
na Amé-
ória). O
ei D. Ma-
e honra.
dado de
mento. E,
centenas
az foi o
portantes

Você me
parede
para os
a her-
não sei
ar-lhes...
eu enor-

*me talento, fica, parece-me, como um escritor irrealizado. Podia ter sido um Balzac alfacinha dos antigos tempos da Monarquia, e da época irreflectida dos Afonsos Costas e dos Britos Camachos. Podia ter vestido Sidónio Pais com as galas com que vestiu aquele a quem foi sempre fiel: o seu D. Sebastião. Podia ter contado muita coisa curiosa e humana da vida lisboeta que, como se diz num fado do Carlos Ramos, não volta mais. Mas o quê! Passou vários anos querendo convencer o Mundo de que D. Quixote era Portugal!*

*Vivia feliz no Brasil. Era dono de uma enorme fazenda no Estado do Rio. Mas não esquecia Lisboa. Hora a hora, minuto a minuto, ele estava em Lisboa. Nas suas ruas. Ao seu sol. Ao seu vento agitando forte as árvores da Avenida. Com a sua gente. Com o seu imenso amor pela língua portuguesa, com o seu desejo de ver de novo as águas do Tejo, de pisar o Chiado, de fazer novos trocadilhos — e de poder escrever de novo as páginas agitadas do seu «Fradique», onde podia ser, e foi, muitas vezes injusto, mas onde ele punha o seu coração sem medo de polemista. Uma espécie de Léon Bloy dos seus pontos de vista pessoais.*

*Mas o destino não quis. E daí, quem sabe? Talvez um dia ele ainda volte a Lisboa!*

C. de G.

**Esta beldade estará em Portugal dentro de seis dias. Trata-se de Janette Scott, famosa e escultural vedeta cinematográfica inglesa que, conforme já noticiámos, será este ano a «Rainha do Carnaval do Estoril». Enquanto Janette não chega, os leitores podem admirar, pela foto, a sua plástica invulgar**

# Os lixos de Lisboa
## vão passar a ser depositados na margem Sul do Tejo

*O «Diário de Lisboa», atendendo aos clamores de numerosos leitores, residentes na importante vila da Amadora, tem várias vezes chamado a atenção da Câmara Municipal de Lisboa para o grave inconveniente dos lixos da capital serem depositados no «Casal da Boba», a dois quilómetros daquele grande centro populacional.*

*Assim é com satisfação que publicamos o seguinte ofício do sr. Aníbal David, vice-presidente do Município, não só por representar uma atenção para o «Diário de Lisboa», mas porque contém a boa notícia de que o problema vai ser solucionado convenientemente:*

«Tendo vindo ao conhecimento desta Câmara a local inserta na edição desse jornal de 27 de Dezembro do ano findo, sobre os lixos da cidade, cumpre-me esclarecer que o Município de Lisboa, cônscio dos inconvenientes a que dá origem o vazadouro que foi constrangido a criar na sua propriedade denominada «Casal da Boba», situada no concelho de Sintra e a cerca de dois quilómetros da Amadora, não se tem poupado a esforços no sentido de encontrar solução que lhe permitisse abandoná-lo, e assim é que tem já acordada, com a Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Estremadura, adjudicatário dos lixos, a remoção destes por via fluvial e para terrenos da margem Sul com o parecer favorável dos ministérios das Obras Publicas, da Saude e Assistência e da própria Câmara Municipal do concelho respectivo. Resta agora á Federação preparálo devidamente e iniciar a retirada dos lixos nos termos acordados.

Mais se esclarece que a mesma adjudicou já as obras necessárias á sua preparação, pelo que a Câmara Municipal de Lisboa, conta, em breve, poder acabar com o vazadouro da Boba e, deste modo, pôr termo aos incómodos a que a local faz referência»

# EFECTUA-SE NA SEXTA-FEIRA
## (NO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE)
## A ASSEMBLEIA DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS PARA DISCUSSÃO DO NOVO CONTRATO DE TRABALHO

Marcada, conforme já noticiámos, a assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa para o dia 26 (sexta-feira), ás 20 e 30, para discussão e votação da anunciada reforma do respectivo contrato colectivo de trabalho com o Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias, que se efectua, simultaneamente, com as do Porto e Coimbra, faltava arranjar o recinto apropriado, capaz de receber uma assistência muito numerosa. Finalmente, e após diversas tentativas, conseguiram os dirigentes sindicais assegurar a utilização das instalações desportivas do Sporting Clube de Portugal, do Estádio José Alvalade, o que confirmou as nossas notícias anteriores.

Entretanto, principiou a ser distribuída, ontem, á tarde, a circular em que se expõe aos sócios daquele organismo a forma de votação, bem como se dá nota das alterações acordadas a título precário, entre as partes contratantes (Grémio e Sindicatos de Lisboa, Porto e Coimbra), a submeter á aprovação dos empregados bancários. Em anexo, vários mapas estabelecem as classes e mensalidades-base, quer do pessoal maior, quer do pessoal menor.

**Embora o «Diário de Lisboa», que tem acompanhado de perto a discussão deste pleito, manifestando sempre a maior isenção perante os diferentes pontos de vista dos empregados bancários, a propósito das condições estabelecidas para a reforma do seu contrato de trabalho, tivesse já publicado o essencial das alterações previstas nesse documento, afigura-se, todavia, com interesse acentuar, ainda, alguns passos principais. A serem, portanto, aprovadas as novas cláusulas contratuais, o dia normal de trabalho passará a ser de seis horas e meia efectivas (mais meia hora, como se sabe) para o pessoal maior, que durará, ininterruptamente, das 9 e 30 ás 12 e das 14 ás 18 horas.**

### Horários especiais

Aos sábados não haverá interrupção no serviço do pessoal maior e a saída deste far-se-á até ás 13 e 30, *«mas os estabelecimentos bancários permitirão, tanto quanto possível* — assinala-se na cláusula 24.ª da proposta do novo contrato —, *que a saída tenha lugar a partir das 13 horas»*. Ainda no mesmo dia, não haverá interrupção no serviço do pessoal menor, e a saída deste far-se-á até ás 14 horas. *«Cada Banco poderá, porém* — acentua-se no parágrafo unico daquela cláusula —, *estabelecer, por escala, que permaneça ao serviço até ás 17 horas um numero de empregados do pessoal menor até 10% do numero total dos empregados desta categoria. Aos empregados escalados deverá ser assegurado um período de duas horas para almoço»*.

Ainda quanto a excepções ao horário geral, convém referir que os empregados de tesouraria e os que tenham a seu cargo a abertura das casas-fortes, onde se guarda o numerário, deverão entrar ás 9 e 15 e prorrogar o trabalho após a hora normal de saída, *«quando isto seja necessário para o acerto de contas»*. Restritamentee quanto aos empregados dos seguintes serviços: de recepção e distribuição de correspondência; posições de depósitos e «contrôle» de depósitos; e mecanográficos, **«é permitido estabelecer um horário diferenciado, aplicável apenas ao pessoal maior, e que** — afirma-se na cláusula 35.ª —, **em relação ao horário geral, permita alterar, no máximo de meia hora, a entrada dos empregados respectivos, ou seja: com entrada ás 9 e saída ás 17 horas. O pessoal com entrada ás 9 horas, almoçará das 12 ás 14 horas e, aos sábados, terminará o serviço ás 13 horas, mas os estabelecimentos bancários permitirão, tanto quanto possível, que a saída tenha lugar a partir das 12 e 30».**

### Retribuições mínimas

Os vencimentos mensais do pessoal maior (em vigor desde 1 de Novembro do ano findo) estabelecem, para Lisboa, Porto e Ilhas Adjacentes, os seguintes quantitativos: *classes* — A, 8 400$00 (subsídios de férias, 4 650$00); B, 5 900$00 (3 500$00); C, 4 800$00 (2 900$00); D, 4 350$00 (2 700$00); E, 3 850$00 (2 300$00); F, 3 200$00 (2 050$00); G-3.º, 2 350$00 (1 450$00); G-2.º, 2 200$00 (1 350$00); G-1.º, 2 050$00 (1 200$00); H, 1 800$00 (1 150$00); I, 1 650$00 (1 000$00); telefonistas, 2 550$00 (1 450$00). Nas outras localidades, os empregados bancários recebem, conforme as classes a que pertencem, os subsídios de férias indicados, mas as retribuições mínimas, das categorias A a D, sofrem pequenas diferenças, a saber: A, 7 950$00 (menos 450 escudos); B, 5 650$00 (menos 250$00); C, 4 600$00 (menos 200 escudos); e D, 4 350$00 (menos 150 escudos).

Quanto ao pessoal menor, as retribuições mínimas, também em vigor desde 1 de Novembro de 1964, em Lisboa, Porto e Ilhas Adjacentes, são as seguintes: *classes* — J, 2 500$00 (subsídio de férias, 1 200$00); K e L, 2 350$00 (1 200$); M-1.º e 2.º anos, 900$00 (550$00); M-mais de 2 anos, 1 000$00 (550$). Os subsídios anuais para férias são idênticos para os empregados que exercem as suas funções noutras localidades; nos vencimentos mensais observam-se ligeiras diferenças nas classes J, K e L, que vencem, respectivamente, os seguintes quantitativos: 2 350$00 (menos 150 escudos) e 2 250$00 (menos 100 escudos). De frisar, todavia, que os empregados das classes J e K que, a título efectivo, desempenhem as funções de cobrador e os da classe J que desempenhem a de chefe do pessoal menor, terão direito a mais 300$00 por mês.

Sobre estas retribuições mínimas estão previstas, conforme já noticiámos, duas melhorias: 20 por cento quanto aos ordenados e aumento dos subsídios anuais para férias, que, em alguns casos, vai até 700 escudos. Prevêem-se, ainda, outros benefícios, designadamente na resolução do problema habitacional dos empregados bancários e na sua valorização profissional.

### A posição dos dirigentes

**A' volta deste momentoso problema da reforma do contrato colectivo dos empregados bancários têm-se verificado diversas atitudes, umas de aplauso e apoio dos dirigentes sindicais, e outras, ainda, de desacordo, postas com maior ou menor vivacidade. No Porto e em Coimbra, a classe encontra-se dividida, e em Lisboa não parece que o esteja menos, embora haja a convicção de que, na capital, as coisas encaminham-se agora melhor... De qualquer modo, é cada vez mais evidente a expectativa com que se aguarda o desenrolar das três assembleias gerais extraordinárias, muito em especial a de Lisboa, sendo possível admitir, desde já, todas as hipóteses...**

**Antes, porém, das reuniões do dia 26, efectua-se, no salão de festas da Sociedade A Voz do Operário, na quinta-feira, ás 20 e 30, a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, para discussão do relatório e das contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes. Segundo nos foi afirmado, a actual direcção não quer continuar a gerir os interesses daquele organismo — e não existe, oficialmente, qualquer lista. Trata-se, portanto, de um outro aspecto a considerar, com previsível influência nos trabalhos do dia seguinte.**


******

S

RTE PUBLICIDADE L.da

comunica
a mudança
das suas
instalações para

or Isidoro, 3-c, 4.º andar
7 40 91 2 Lisboa-1

LOTARIA DO CARNAVAL

4 «taludas»
num único
sorteio!

6.ª feira
(às 23,30 horas)

O PORÃO
DA NAU

RUA PINHEIRO CHAGAS, 1
(Junto ao Teatro Monumental)
THILÓS COMBO
o melhor conjunto de musica moderna
(Maiores de 17 anos)

OURO E PRATA
COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 324564

# CARNAVAL EM SESIMBRA

**O HOTEL ESPADARTE** vai realizar nas noites de sábado a 3.ª-feira, 4 memoráveis bailes, com a presença de centenas de senhoras mascaradas, a quem se concede livre entrada.

Preços especiais com alojamento.

Reserva de mesas ou quartos, Sesimbra 229189

— Maiores de 15 anos —

# ANDAR DE LUXO

## CORPO DIPLOMÁTICO

**Arrenda-se óptimo 7.º andar, com sete casas assoalhadas, luxuosamente mobilado, em prédio ainda por estrear.**

**Com aquecimento eléctrico, ar condicionado, muito indicado para Corpo Diplomático. Óptima localização.**

**Para ver, dirigir ao porteiro, Av. da República, 30.**

# Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

**Alameda D. Afonso Henriques, 45**

**LISBOA**

## ADMISSÃO DE PESSOAL

**Chefes de Secção**

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberta, pelo prazo de 20 dias, a inscrição de candidatos para chefe de secção.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18 de Fevereiro de 1959 e 2 de Dezembro de 1961, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

1 — Licenciados em Direito ou em Ciências Económicas e Financeiras

2 — Primeiros escriturários ou contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefe de secção.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1965

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA,
**Lic. Alberto Monteiro**

COM O

# CHÁ DE HAMBURGO

LEGÍTIMO

**ESTÁ-SE SEMPRE BEM DISPOSTO**

**Perturbações do fígado, da vesícula e vias urinárias são beneficiadas Estimulante digestivo, purificador do sangue — À venda nas Farmácias**

# PROPRIEDADE RÚSTICA COMPRA-SE

**NOS ARREDORES DE LISBOA, A PRONTO PAGAMENTO, COM ÁREA DE CERCA 30 HECTARES. TRATA-SE COM O PRÓPRIO, RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 26, INDICANDO ÁREA, LOCALIZAÇÃO, CONFRONTAÇÕES E PREÇO.**

## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

**Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15**

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — As 16 horas
**Dr. Romão Loft** — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — As 14 horas
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
**Dr. Casimiro Affonso** — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — As 18 horas
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h
**Prof. Dr. Aleu Saldanha** — Raios X — As 16 horas
**Dr. Mário Jaquet** — Fisioterapia — As 16 horas

# Jacques de Lacerda

Missa do 4.º Aniversário

**Sua família participa que amanhã, dia 22, às 12 horas, na Igreja de S. Domingos será celebrada missa pelo seu eterno descanso.**

## DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE

**44602**

## CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

**ANIBAL GRAVADOR**

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

# FARTUREIRO

**com prática de padaria e de forneiro. Oferece-se para trabalhar no Continente, Ilhas, Ultramar e no estrangeiro.**
**Resp. ao corresp. do «Diário de Lisboa» — Covilhã.**

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

# VITACOLA

## CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA

### MADEIRAS E CONTRAPLACADOS

**Encontram-se abertos concursos publicos para os seguintes fornecimentos durante o ano de 1965:**

**— N.º 11 — Madeira de tola, de undianuno e de criptoméria (seca e meia seca).**

**— N.º 12 — Contraplacado de tola e de undianuno.**

**As condições estão patentes no Economato da Cadeia Penitenciária de Lisboa até ás 11 horas do próximo dia 19 de Março.**

O Conselho Administrativo

# BENFICA-REAL MADRID

A C. P. organiza por ocasião do desafio de futebol Benfica-Real Madrid um comboio especial com o seguinte horário provisório:

Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 horas.

Dia 17 de Março — Chegada a Madrid cerca das 9 horas.

Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 horas. Chegada a Lisboa cerca das 13 horas.

Preços (ida e volta)

| | |
|---|---|
| 2.ª classe ..... | 330$00 |
| 1.ª classe ..... | 465$00 |

Os Srs. Passageiros com bilhetes para este comboio especial têm a possibilidade de regressarem, sem pagamento de qualquer sobretaxa, no comboio «Lusitânia-Expresso» até 8 dias depois da realização do desafio.

**O «Benfica» assegura bilhetes para o desafio a todos os passageiros do comboio especial.**

Inscreva-se ou compre já o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro, de Lisboa:

Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Ameida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A

## CLARAS — TRANSPORTES S. A. R. L.

# REAL MADRID - BENFICA

**EM LUXUOSOS AUTO-PULMANS «CLARAS» (COM AQUECIMENTO)**

Partida de Lisboa: — 17 de Março às 6.00 horas
Regresso de Madrid: — 18 de Março às 12.00 horas

**Preço: — Esc. 280$00**

NOTA: — Haverá partidas de outros locais abaixo indicados.

**VENDA DE BILHETES E INFORMAÇÕES**

LISBOA: — Av. Fontes Pereira de Melo, 33 — Telef. 84 06 23

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Abrantes | — Filial | «Claras» | — Telef. | 36 |
| Alcobaça | — » | » | — » | 42221 |
| Alcoentre | — » | » | — » | 16 |
| Bombarral | — » | » | — » | 62233 |
| Caldas da Rainha | — » | » | — » | 22067 |
| Chamusca | — » | » | — » | 76273 |
| Cova da Iria | — » | » | — » | 47211 |
| Lourinhã | — » | » | — » | 104 |
| Marinha Grande | — » | » | — » | 98417 |
| Nazaré | — » | » | — » | 46172 |
| Peniche | — » | » | — » | 99133 |
| Rio Maior | — » | » | — » | 33 |
| Torres Novas | — » | » | — » | 22003 |
| Vila N. Ourém | — » | » | — » | 42132 |

# Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

**Alameda D. Afonso Henriques, 45**

**LISBOA**

## ADMISSÃO DE PESSOAL

**Chefes de Secção de Contabilidade**

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberta, pelo prazo de 20 dias, a inscrição de candidatos para chefe de secção de contabilidade.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18 de Fevereiro de 1959 e 2 de Dezembro de 1961, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

1 — Licenciados em Ciências Económicas e Financeiras

2 — Contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefes de secção de contabilidade.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1965

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA,
**Lic. Alberto Monteiro**

# TORM LINES

**(Serviço regular Lisboa/U.S.A.)**

**Para:**

## NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE E NORFOLK

**o navio rápido dinamarquês**

**«FREYA TORM» esperado em 26/27 de Fevereiro**

Os Agentes

**SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.**

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 PPCA

**ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL**

**EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS**

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

# Linha de SINTRA

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «D'Artagnan contra os 3 mosqueteiros» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Os 3 sargentos» e «Foguetões de rabiar» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «4 no Texas» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Revolta no Defiant» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21 e 15: «Uma espada na sombra» e «Mulher incógnita» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Os reis do sol» 12 anos).

## Farmácias

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485): *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940031).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

SINTRA — *Marrazes-Estefania* — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).


PENHORES
P. da Igreja, 13-A — Telef. 931703
AMADORA

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA


# VIDA RELIGIOSA

### Uma campanha da Acção Católica Portuguesa

A Acção Católica Portuguesa e as outras obras católicas de apostolado têm este ano, como objectivo principal da sua actividade, uma campanha comum no sentido da recristianização da família em Portugal.

Com a realização de assembleias paroquiais, a partir do mês de Março e que se começam já a preparar, esta campanha vai, agora, entrar em fase decisiva, que culminará em Outubro com importantes iniciativas em plano nacional.

Para assinalar a entrada nesta nova fase e rogar as bênção para a campanha e seus frutos sob todos os aspectos, o sr. D. José Pedro da Silva, bispo eleito de Viseu, celebrará missa no dia 24 do corrente, ás 19 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição (ao Rato).

A este acto liturgico, especialmente destinado aos principais responsáveis da Campanha (dirigentes nacionais e gerais da A.C. e demais movimentos apostólicos) são convidados a assistir outros fiéis.

### Homenagem ao cardeal Cardijn

Por motivo da recente elevação ao cardinalato de monsenhor Joseph Cardijn, fundador da J. O. C., as direcções-gerais e diocesanas de Lisboa, dos organismos operários da Acção Católica, promovem no próximo dia 25, pelas 21 e 30, no ginásio do Liceu Nacional de Gil Vicente, uma sessão de homenagem a Sua Eminência, a qual, para além de uma expressão de jubilo por tão honrosa distinção concedida, constituirá uma jornada de gratidão e apreço ao grande amigo da classe trabalhadora, da qual é filho, e á qual consagrou toda a sua vida sacerdotal, numa verdadeira e generosa doação cujos efeitos jamais se dissiparão do espírito de todos aqueles que de perto a acompanharam.

Estão convidados a participar nesta sessão todos os antigos jocistas a quem não foi possível dirigir convite pessoal, por desconhecimento de moradas.

Os bilhetes de ingresso encontram-se em distribuição nos secretariados-gerais ou diocesanos dos organismos operários da Acção Católica.

## Assembleias gerais

### Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa

Na Casa da Imprensa, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa, para apreciação das diligências efectuadas no sentido da assinatura do novo contrato colectivo de trabalho, proposto ao Grémio Nacional da Imprensa Diária em Agosto do ano findo.

A reunião, presidida pelo sr. Fernando Oliveira dos Anjos, decorreu com excepcional interesse. Após a exposição feita pelo presidente da direcção, sr. Saphara Costa, houve prolongado debate. No final foi aprovada uma moção pedindo a data de 1 de Janeiro de 1965, para início das regalias a conceder pelo novo contrato e aprovados os textos de telegramas a enviar a diversas entidades solicitando a sua intervenção no sentido da rápida solução do problema.

## Castro Daire vai ter um Palácio da Justiça

CASTRO DAIRE, 21. — Como já várias vezes tivemos ocasião de referir, os serviços da Secretaria Judicial, do Tribunal, do Cartório Notarial e da Conservatória dos Registos Civil e Predial, encontram-se péssimamente instalados, pelo que a Camara Municipal intercedeu junto do ministro da Justiça para que fosse construído um edifício condigno.

Já foi adquirido o terreno, e encontra-se presentemente submetido á aprovação ministerial o projecto do arranjo urbanístico da zona circundante, para definitivo projecto do Palácio da Justiça.

Oxalá estes trabalho sejam pouco morosos, pois é duma premente necessidade a instalação dos referidos serviços em edifício próprio.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

Na ultima reunião da assembleia geral do Sport Lisboa e Fanhões, foi deliberado aprovar, por aclamação, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelas referências feitas ás actividades daquela agremiação desportiva.

# DIÁRIO escolar

## Viagens para universitários aos Estados Unidos da América

Em colaboração com entidades académicas de outros países o departamento de turismo universitário do Instituto Superior Técnico promove este ano, no Verão, em Junho, Julho e Agosto, uma viagem de estudo aos Estados Unidos.

As viagens serão feitas num paquete, que sairá do Havre, transformado, durante aqueles três meses, numa universidade flutuante internacional, com estudantes de vários países, num total que deve atingir os dez mil.

Estes terão á sua disposição acomodações confortáveis com ar condicionado numa classe unica, refeições com pratos típicos de todos os países. Em cada viagem desta verdadeira Universidade Flutuante será elaborado, por professores dos mais diversos ramos, um programa facultativo de conferências sobre arte e arquitectura, havendo ainda cursos de línguas, um jornal, cursos de educação física, exibições de danças folclóricas e concertos.

Tratando-se de estudantes é evidente que o convívio não foi esquecido. Assim estes terão á sua disposição salões de baile, noites internacionais, etc.

Para a estadia nos Estados Unidos haverá programas especialmente elaborados para estudantes e a eles exclusivamente destinados.

Estas viagens poderão ser feitas por estudantes universitários, licenciados até dois anos depois da licenciatura e professores de liceus e colégios, que se podem fazer acompanhar das esposas e filhos.

Para os portugueses é possível prever a atribuição de subsídios de viagem, através do Schoolarship e Grant Fund, dos Estados Unidos, no valor de 1500 escudos.

As pessoas interessadas poderão dirigir-se ao departamento de turismo universitário, no Instituto Superior Técnico.

## Festa de finalistas da Escola Brotero

No próximo dia 27 os finalistas da Escola Industrial e Comercial Brotero começam a comemorar, com um chá dançante, o final do seu curso.

Os festejos prosseguirão a 3 de Abril, com um cortejo e um serão de variedades, e a 1 de Maio com um baile. Haverá ainda um almoço de confraternização, uma viagem e a disputa de várias provas desportivas.

## FAZ DEZ ANOS o «Grupo Universitário de Danças Regionais»

Está a comemorar o seu 10.º aniversário o «Grupo Universitário de Danças Regionais», da Universidade de Coimbra.

A abrir os festejos foi cantada, á meia-noite, uma serenata na Sé Velha.

# NECROLOGIA

## FUNERAIS

### Palmira Torres

Foi hoje a sepultar, no cemitério do Alto de S. João, a actriz Palmira Torres, que ontem se finou na residência da Avenida Almirante Reis onde há vinte anos vivia afastada do meio teatral, na companhia da sr.ª D. Laura de Jesus Felgueira, que a tratava por mãe, embora não fosse da sua família, limitada apenas a alguns primos.

Palmira Torres — de seu nome completo Palmira Sotomaior da Costa Torres — nascera no Funchal e contava agora 86 anos. Começou a sua carreira artística aos 15 anos, em Reguengos de Monsaraz, de onde veio pela mão do conde de Monsaraz, que lhe observou grandes méritos. Ingressou no Teatro Taborda num grupo de amadores, dirigido pelo actor Chaby Pinheiro, mas foi no Teatro D. Maria II que fez grande parte da sua carreira, estando ali cerca de vinte anos. Actuou antes, no Teatro Ginásio, como primeira figura da companhia, de que fazia parte Joaquim de Almeida, tendo então interpretado papeis de relevo em várias comédias e dramas. Entretanto, foi a primeira senhora que tirou o curso de arte de representar no Conservatório de Lisboa. Foi ali que, durante três anos, sem interrupções, representou dramas e comédias, tais como «Saltimbanco», «Papá Lebonard», «Marido sem Mulher» e «Guerra ao Vinho». Passou para o Teatro Principe Real, tendo participado no desempenho de «A Feiticeira», «Templo de Salomão», «Quinto Mandamento», «Tosca» «Os Dois Garotos» e «A Severa». Palmira Torres, que era uma actriz apaixonadamente romantica e culta, há cinquenta anos, com talento que nunca lhe faltou, interpretou o reportório do D. Maria II com Augusto Melo, Pinheiro, Inácio Peixoto, Augusto Cordeiro e Delfina Cruz.

A gerência do Teatro D. Maria II convidou-a a ocupar lugar como societária. No Brasil, onde esteve por duas vezes, em 1910 e 1916, deixou a melhor impressão como artista de primeiro plano.

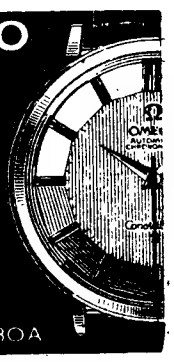
Era uma senhora de muita sensibilidade, suave no trato, apegada ás suas amizades. Há muitos anos que vivia das suas recordações, entretendo-se, com notável talento, a escrever poemas, pois era uma poetisa de real valor, ainda que nunca tivesse publicado qualquer poesia.

## SUFRAGIOS

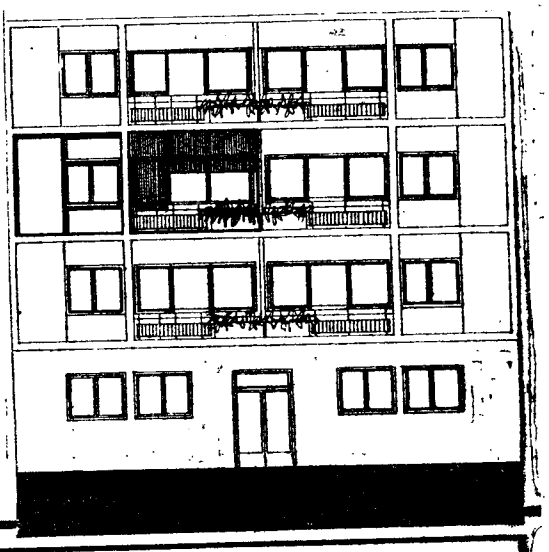
### Eng. Artur do Canto Resende

Um grupo de engenheiros geógrafos manda celebrar, depois de amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, uma missa sufragando a alma do seu colega Artur do Canto Resende, herói e mártir da Pátria, durante a ultima grande guerra, em Timor, que morreu prisioneiro na ilha de Alor, em 23 de Fevereiro de 1945.


OURIVESARIA MOURÃO
AGÊNCIA OFICIAL
Ω OMEGA
T TISSOT
RUA DA PRATA, 200 - TEL. 32 50 90 - LISBOA


SEJA PROPRIETÁRIO
NUM BAIRRO MODERNO COM VIDA PRÓPRIA
a 4 km do aeroporto
Areeiro
a 2,5 Sacavém
a 14 km do Rossio
RECEBEM-SE INSCRIÇÕES PARA A VENDA DE ANDARES NOS BLOCOS
131.133
BAIRRO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
com três e quatro assoalhadas nos arredores de Lisboa


IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A.R.L
CONSULTE OS NOSSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO
AV INFANTE SANTO, 56 A.B.D LISBOA
TELEFONES 672953 | 661036
PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS QUEIRA ENVIAR-NOS ESTE CUPON
IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S. A. R. L.
NOME _____
MORADA _____

# PEQUENO MAGAZINE

## As características do «Boeing» 707

Actualmente, um dos tipos de avião de maior expansão é o «Boeing» 707, aparelho construído nos Estados Unidos da América do Norte e utilizado nas carreiras de quase todas as companhias de transportes aéreos.

Podendo conduzir um máximo de 137 passageiros, cruza a uma velocidade horária de 900 quilómetros. É dado que os seus motores trabalham melhor a altitudes de 30 000 a 40 000 pés, a aeronave voa suavemente acima das turbulências atmosféricas, pois todo o seu interior está climatizado de tal forma que não se chega a sentir a atmosfera dos ambientes fechados e aquecidos.

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Fevereiro de 1935 publicava:

**«Talvez valha a pena reproduzir a anedota... Há dias, em Madrid, o notável maestro austríaco, director de orquestra, Kurth Bahlen, ouvia um seu companheiro, musico austríaco de menos classe, mas conhecedor do espanhol, que ia traduzindo um entusiástico artigo crítico acerca do grande maestro: «verdadeiramente admirável pela sua elegancia, pela sua agilidade, pelos seus movimentos, pelas suas atitudes plásticas admiráveis...». E o maestro naturalmente, quase ingénuamente, sem qualquer ponta de malícia:**

**— Mas afinal que faço eu? Dirijo a orquestra, ou... danço?»**

## O LIVRO mais vendido em Itália

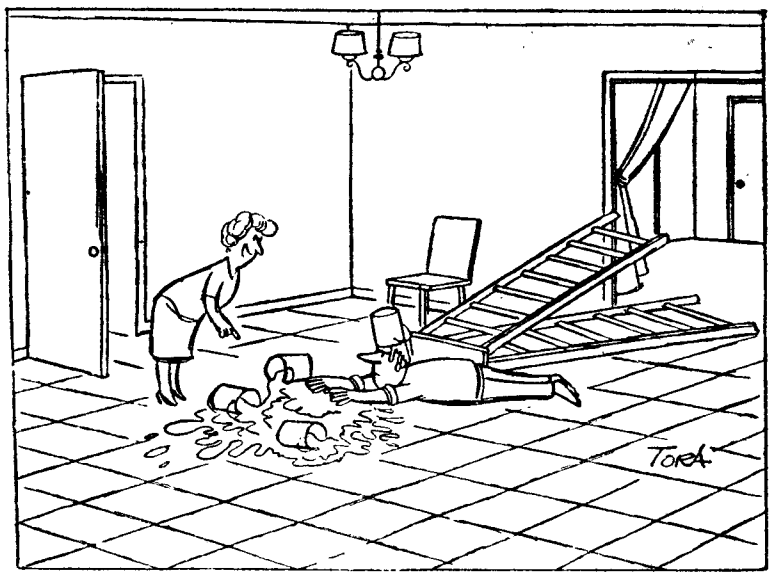
**O livro mais vendido em Itália remonta ao século XIV. É a «Divina Comédia», de Dante.**

**Uma das ultimas edições ficara por vender, mas o editor milanês Dino Fabri teve a ideia de republicar a obra em fasciculos, numa tiragem popular, muito barata, a qual subiu logo a 300 mil exemplares, aumentando sempre a venda do célebre poema.**

## APARECE PRATA no lugar da pólvora

*Nos arredores de Madridejos, na província de Toledo, onde existiu um depósito de pólvora, durante a guerra civil, foi descoberta uma mina de prata.*

*A um simples golpe de picareta, surgem fragmentos do valioso metal, pois o filão é muito abundante. Será empreendida, em breve, a larga exploração em compensadora escala industrial.*

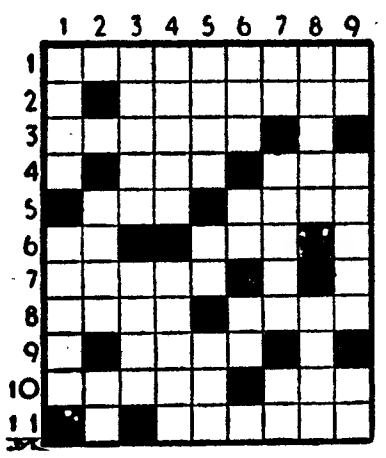



**— Esta... Esta... É precisamente esta a cor que eu quero.**

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 3664**



*HORIZONTAIS: 1 — Corroída. 2 — Vaguearei. 3 — Equídeo. 4 — Nome de mulher. Prende. 5 — Grande. Ave semelhante ao pato. 6 — Alternativa. Prefixo que designa três. 7 — Uma das principais cidades da Bélgica. 8 — Prefixo que designa «sal». Concedido. 9 — Repasse ao fogo. 10 —Sobressalto. Negativa. 11 — Adiantamentos.*

*VERTICAIS: 1 — Juizo (pop.). Vejas. 2 — Encaminha. Grito de dor. 3 — Examinar minuciosamente. Pronome pessoal. 4 — Enterra. Sente prazer. 5 — Fimbria. A ti. Debaixo. 6 — Cinco cadernos de papel. Atmosfera. Preposição. 7 — Frequentar. Agregada. Iniciais que substituem o nome de uma pessoa que se não deseja indicar. 8 — Órgão rígido que guarnece as maxilas de certos animais. O mais velho dos cónegos de uma sé, a que está inerente a presidência do cabido. 9 — Nesse lugar. Querido. Artigo (pl.).*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 3663**

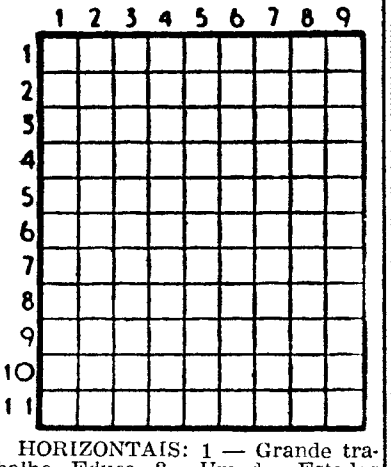
*HORIZONTAIS: 1 — Eiva. Pó. 2 — Réprobo. 3 — LADRAR. Ré. 4 — Aer. 5 — Assomos. 6 — Bisa. Rum. 7 — Revoada. 8 — Amarrem. 9 — Id. Sair. 10 — NÃO. Vá. Dó. 11 — Asseassem.*

*VERTICAIS: 1 — É. Lá. Ina. 2 — Ira. Airadas. 3 — Vedassem. Os. 4 — Apresavas. 5 — Raro. Orava. 6 — Mor. Árias. 7 — MORDER. 8 — Por. Suam. Dê. 9 — És. Bom.*

*(Provérbio: LADRAR NÃO É MORDER).*

NOVA MODALIDADE

**Problema N.º 7509**



HORIZONTAIS: 1 — Grande trabalho. Educa. 2 — Um dos Estados mais ocidentais da Europa. 3—Laço. Ecoa. Letra grega. 4 — Cidade de Portugal. 5 — Grande onda. Unidade monetária do Japão. 6 — Joguete. Vagueia. 7 — Para barlavento .Rã (pop.). 8 — Limite. 9 — Antes do meio-dia. Sufixo que designa pequenez. Nota musical. 10 — Experimentara. 11 — Tosta. Cidade da Argélia.

VERTICAIS: 1 — Rio de França. Tolice. 2 — Emprego. Vigiem. 3 — Abreviatura que se usa em musica. Temperatura elevada. Abreviatura de «post scriptum». 4 — Chefe etíope. Símbolo químico do gálio. Rio de Portugal. 5 — Apontamento. Macaco americano. 6 — Solo. Símbolo químico do érbio. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 7 — Batráquio. Sovina. Viração. 8 — Rera. Senhora. 9—Torna tépido. Nome dum jogo.

**Solução do Problema N.º 7508**

HORIZONTAIS: 1 — Roma. Copa. 2 — Atiro. 3 — Sã. Avô. Mi. 4 — Cró. Ias. 5 — Aura. Aves. 6 — Nardo. 7 — Cal. Ana. 8 — Mas. Ega. 9 — Al. Dás. In. 10 — Iago. Erro. 11 — Sorririas.

VERTICAIS: 1 — Riscas. Mais. 2 — Aru. Calão. 3 — Má. Ornas. Gr. 4 — Ata. Aal. Dor. 5 — Ivã. Ba. 6 — Cró Ada. Ser. 7 — Oó. Ivone. Ri. 8 — Mãe. Agira. 9 — Anis só. Anos.

## Já é coisa velha (entre os mendigos) a cabeleira à Beatle

**A rainha Isabel visitou, recentemente, uma exposição de quadros de Goya na Academia Real de Londres. A certa altura, diante de uma tela com a figura de um mendigo, a soberana exclamou:**

**— Está penteado á maneira de um Beatle!...**

**E, deparando-se-lhe outros retratos de vagabundos com fartas e emaranhadas gaforinas, comentou ainda:**

**— Segundo parece, naqueles tempos, usavam as guedelhas como os Beatles, que agora tanto nos escandalizam!...**

## Fazem os austríacos o seu «pé-de-meia»

*Todos os austríacos querem — e podem — fazer as suas economias.*

*Em fins de Junho do ano passado, havia no país 174 Caixas Económicas; e estas, juntamente com as sucursais e cerca de 500 postos de depósitos, tinham em contas de depósitos á ordem 23,1 mil milhões de xelins, dos quais uns 360 milhões pertencentes a setecentos mil jovens depositantes.*

## EFEMÉRIDES

**FEVEREIRO**

1788 — *No dia 21 nasce Romalass, a quem se ficou a dever a instalação do primeiro telégrafo eléctrico.*


## GRANDE URBANIZAÇÃO EM S. DOMINGOS DE RANA

**Lotes de Terreno com a área de 529 m2, 825 m2, 713 m2 e 1067 m2, etc., para a construção de moradias unifamiliares, bifamiliares, de fogos sobrepostos ou geminadas, etc.**

**Preços entre 160 contos e 260 contos cada um. ISENTOS DE MAIS VALIA.**

**Tem arruamentos feitos, esgotos, luz e água.**

**FERMIN GALLEGO**

Avenida 5 de Outubro, 23 - 1.º, Esq.º — Lisboa

**Para comodidade dos nossos clientes mostra no local e na ESTRADA MARGINAL, BLOCO A - 3.º — Em Cascais.**

## ANÚNCIO

**CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS**

Rua Padre António Vieira, 5-1.º — Telefone 680167

**CONCURSO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO QUADRO DO PESSOAL**

Para os devidos efeitos se comunica que se encontra aberto concurso pelo prazo de *20 dias* a contar desta data, para o provimento das seguintes vagas existentes no quadro desta Instituição:

**DACTILÓGRAFOS DE 2.ª CLASSE**

Os concorrentes nas condições exigidas na Base XLI do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 18/2/59, e que tenham entregue documentação na Direcção-Geral da Previdência, deverão dirigir requerimento ao Presidente desta Caixa.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1965.

A DIRECÇÃO

## VEJA O BENFICA EM MADRID

PREÇO (Ida e volta)

2.ª classe ..... 330$00
1.ª classe ..... 465$00

HORÁRIO (provável)

**Dia 16 de Março** — Partida de Lisboa cerca das 21 h.

**Dia 18 de Março** — Partida de Madrid cerca das 2 h. com chegada a Lisboa cerca das 12 h.

Inscreva-se desde já ou adquira o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro:

Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Almeida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A.

## YOGHURT

Adquirindo V. Ex.ª a estufa Jopal, pode fabricar económicamente, em sua casa, este precioso alimento. Casa Lemos, R. Gomes Freire, 44-48, Lisboa, Telef. 555652.

## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

**OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS**
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
**Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas**
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

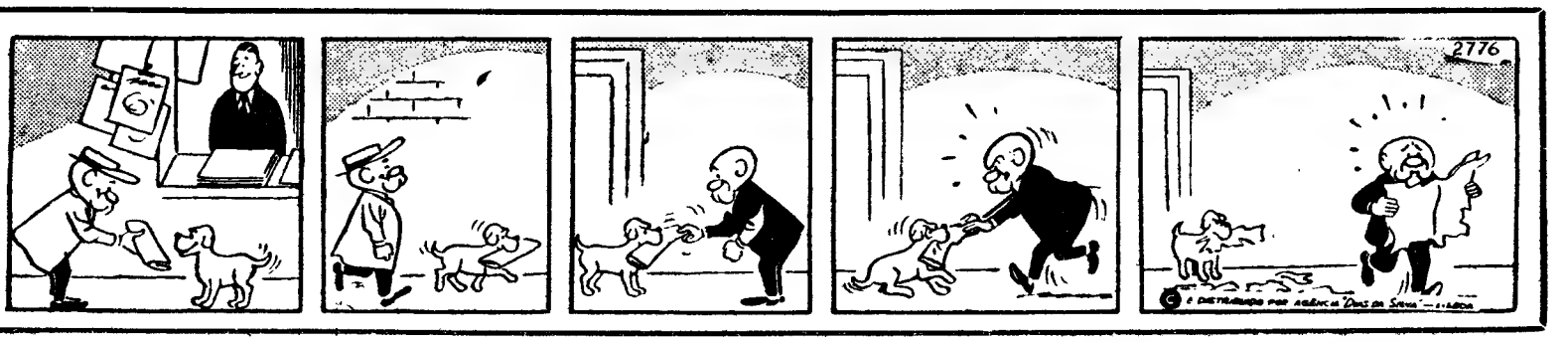
## HABITAÇÕES NA COSTA DO SOL OU ALGARVE

**PRECISA DE CASA PARA PASSAR A ÉPOCA NO ALGARVE OU NA COSTA DO SOL?**
**QUER ALUGAR APARTAMENTO OU MORADIA AO ANO OU À ÉPOCA?**
**QUER RESERVAR O SEU QUARTO EM HOTEL, PENSÃO OU RESIDENCIAL, NO ALGARVE OU NA COSTA DO SOL?**

**Dirija-se a JOAQUIM BARAONA, com escritório na Estrada Marginal Bloco A 3.º em Cascais — Telefone 280358**

BREVEMENTE ABRIRÁ ESCRITÓRIO NO CENTRO MAIS COSMOPOLITA DE TODO O ALGARVE EM PORTIMÃO, NA RUA SANTA ISABEL, 69.
SE TEM MORADIAS, APARTAMENTOS OU QUARTOS PARA ALUGAR EM PORTIMÃO, SE TEM HOTÉIS, PENSÕES OU RESIDENCIAIS NO ALGARVE, DENTRO EM BREVE ABRIRÁ UM ESCRITÓRIO EM PORTIMÃO QUE SE ENCARREGA DE LHES INDICAR OS MELHORES CLIENTES

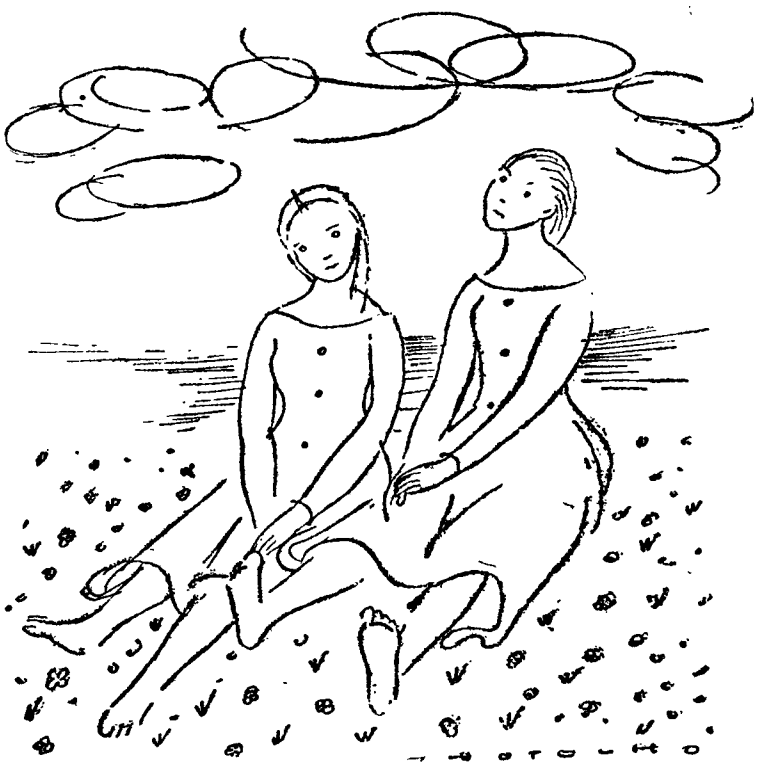

## AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

# Duas taças de cristal...

**Ilust. de CARLOS BOTELHO** **Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO**



EXACTAMENTE, exactamente como duas taças de cristal, iguais e belas... Podia dizer-se isso, na verdade... Nas feições, na estatura, nos próprios gestos, se alguma coisa havia de diferente só depois de um longo estudo poderia notar-se... Era isso... Isso mesmo, desde a infância! Mas foi durante o largo período da adolescência que Marta e Julia mais se identificaram, chegando a vestir vestidos e conjuntos talhados nos mesmos tecidos e com os os mesmos cortes. Aí, eram elas já desejando estabelecer a confusão, com gentileza e humor. E até os familiares ás vezes se interrogavam: «E' Marta que ali vai? Ou é a Julia? Ah! como são parecidas, estas moças...».

No entanto, não eram da mesma idade. Marta era mais velha que Julia quase dois anos. Espigara depressa, sim, mas Julia logo a acompanhou no crescer saudável e aos nove anos não tinha mais altura que a irmã, nem estava mais encorpada. Depois, foram vencendo, galhardamente, todas as etapas da vida, num desenvolvimento gradual, certo, que as mantinha a par. Chegaram, vitoriosas, aos vinte anos e nessa estação maravilhosa compreenderam que eram fisicamente, tão parecidas como se fossem gémeas. Ambas reservadas, apesar de alegres, iam guardando, entretanto, muitos segredos. Erradamente se julgava que também os seus feitios eram iguais. Realmente, não eram, pois Marta carregava pesos enormes de ambição e Julia era terrivelmente sonhadora nada se importando com os bens materiais que dão poder. Elas riam, elas brincavam, no terreiro que ficava na frente da casa, nos arruamentos do quintalão que serviam os talhões de terra bem tratados, onde os mimos reverdeciam e brilhavam ao sol criador e flamejante. Mas, naquelas horas em que se sentavam ambas sob o alpendre, bordando ou costurando, olhavam-se, furtivamente, de quando em vez e se Julia suspirava ou elevava os olhos para o céu, em busca de uma nuvem de linda cor ou de uma ilusão, Marta, alongava os olhos afogueados para lá do portão de ferro, furava distancias, num desejo secreto mas violento, de fuga para alcançar bastos triunfos.

E na missa ou nos arraiais, se Julia, concentrada, orava ou permitia que o seu espírito fosse asa rosado planando sobre paisagens amáveis e coloridas, Marta esmiuçava tudo o que se passava ao seu redor, e invejava os vestidos ricos das filhas do notário e das herdeiras da quinta do Pombal, e tinha pensamentos pouco sensatos e bastante estranhos para a sua idade. Havia quem se detivesse a mirá-las, a analizá-las, com admiração, com embevecimento. E ninguém, ninguém, nem os pais, podiam adivinhar como eram diferentes as almas daquelas raparigas atraentes, de beleza singular.

Iguais, como duas taças de cristal... Na aparência, fisicamente, apenas... Todavia, estimavam-se, queriam-se.

Só um pouco mais tarde, porém, as profundas confidências brotaram dos seus corações. E não foi fácil, a Marta, dizer á irmã o que a empolgava. Buscou inumeros rodeios até encontrar frases de sinceridade. A revelação deixou Julia estonteada, perplexa. Era assim ambiciosa a sua irmã?! Então não a conhecia... Ela queria tanto sair dali, subir, ser adulada, ter soberbos vestidos, joias faiscantes... Para quê essas pompas?! Abraçou a irmã, chorando, no mistério de uma hora lilaz, quando a tarde ia a fundir-se numa grande noite de enigmas e pediu-lhe que não ambicionasse tanto que fosse rasoável... Marta teve um riso sacudido e ciciou-lhe nervosamente: «Tu nunca sairás daqui, não, e ficarás sempre sem nada saberes do que há de fabuloso por esse mundo...».

Desde aí, os sorrisos de Julia foram menos fáceis. Meditava e entristecia, ficaria com uma doce tinta melancólica a marcar-lhe as feições para o resto da vida. Marta em cada novo dia mais exultava. Então, a grande novidade divulgou-se. Coisa de sensação. O senhor mais rico da vila, já com os seus cinquenta anos, viuvo e sem mais família, ia casar com Marta, que era reservada e elegante e muito bonita. Casou Marta e depressa se transferiu para uma cidade imensa, com o seu milionário esposo. Nunca se soube se foi feliz. A seu modo e de certa maneira, devia tê-lo sido. Teve tudo quanto ambicionava. Tudo! Julia casou uns anos mais tarde com um jovem homem da sua idade empregado na Camara. Um manga-de-alpaca, risonho e ingénuo que aproveitava todas as horas para pescar á linha no rio sinuoso que, aos zigue-zagues, atravessava a vilazinha até se perder em terras áridas e cheias de ecos. Nunca deixou a casinha dos pais. Ali lhe nasceram três rapazinhos, ali foi extraordinariamente feliz no casto amor que dedicava aos seu Gilberto e repartia pelos filhos buliçosos, estouvados. Estes cresceram, estudaram, seguiram seus caminhos. Pacatos como o pai, sonhadores como a mãe, ficaram na vila que os viu nascer, ocupando lugares com um certo prestígio. E na vila casaram um dia.

Através do tempo, muitas modificações se operaram, evidentemente, na duas irmãs que tinham sido iguais como duas taças de cristal, na aparência... Não que o envelhecimento natural as fizesse engordar ou perder a gentileza. Continuaram, sempre, delgadas e ágeis; somente, Marta cedo recorreu aos cosméticos e ás pinturas embelezadoras, ficando portanto quase parada numa idade interessante, e Julia consentiu que os seus cabelos embranquecessem e a sua pele ficasse com aspecto enrugado e murcho como pétalas de rosas ressequidas. Um dia Marta chegou sem aviso á casa que também conhecia a sua voz e os seus risos. Não denunciava desalento ou frustração, amargura ou dor inapagável. Apenas uma tristeza azul velando o brilho dos seus olhos levemente desbotados. Estava viuva e estava sozinha.

Julia rejubilou, abraçou a irmã, contente. «Vens para ficar? Ficarás? Como poderás viver emparedada num prédio silencioso?».

Marta teve um sorriso breve e esfingico. «Hei-de pensar».

Ficou dez dias junto da irmã, e do cunhado, do ingénuo Gilberto com risos infantis nos lábios envelhecidos. Subitamente abalou. Dissera que ia á cidade, regressaria. Não regressou mas escreveu uma carta que Julia leu em voz alta, soluçando. Marta partira comovida com a felicidade que observara. Marta adorara aqueles dias... Mas ela nascera para ser sozinha, sozinha... Habituara-se ao luxo, á estulta exibição dos seus luxos... Continuaria só na sua vivenda... Até quando? Bem, ela já se habituara a não marcar datas para isto ou para aquilo...

Julia lia e chorava. Sentou-se numa cadeira de palhinha que gemeu recebendo o choque do corpo frágil. Estava junto de uma velha cómoda. Sobre a cómoda, um enorme espelho com moldura de talha dourada e muitos, muitos retratos em molduras de veludo. Julia, num certo instante, fixou o espelho. Poisou depois os olhos demoradamente, em todas aquelas fotografias antigas... Ela e Marta... Marta e ela... Sempre as duas... Crianças... Meninotas... Adolescentes... Sorridentes, sem nada de frívolo... Tão parecidas que se confundiram... Parecidas... As lágrimas secaram nos seus olhos e Julia cruzando as mãos no regaço, entregou-se a uma dolorosa meditação. Afinal, Marta talvez nunca tivesse sido feliz... Nunca!... Mergulhou num sonho singelo mas amargo. Não, ela não pudera jamais, compreender Marta...

Gilberto despertou-a, bruscamente. «Olha, olha, uma boga que ainda salta». E sorria, feliz, o bom do Gilberto, apresentando-lhe um peixe esquivo, o peixe que pescara após uma enfiada de horas de paciente espera.

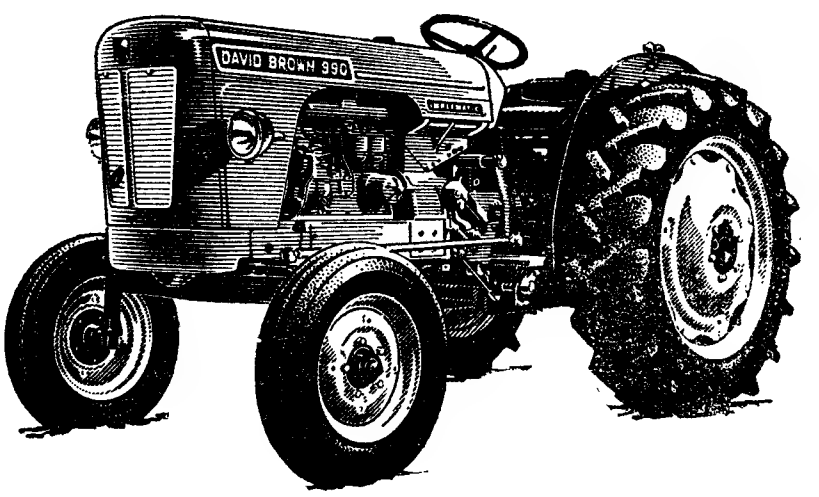
Na salinha pequena, de repente, retratos, espelho, tudo, tudo se iluminou...


PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

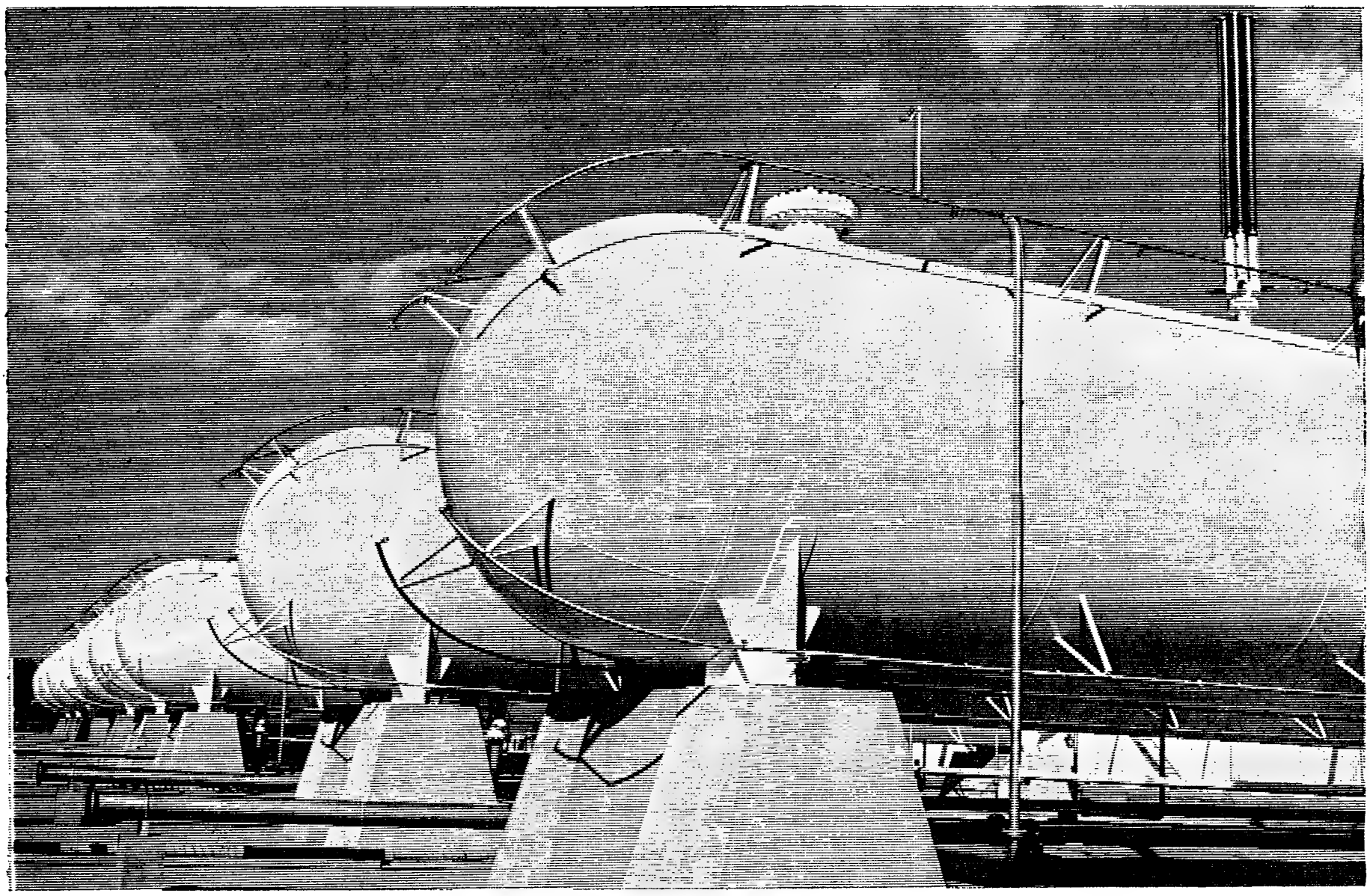
D B
FAÇA COM QUE A SUA LAVOURA LHE CORRA MELHOR
ESQUEÇA SE QUIZER QUE DAVID BROWN É MAIS BARATO MAS NÃO PODE IGNORAR QUE NENHUM OUTRO TRACTOR FARÁ MELHOR TRABALHO
PROVE ISSO A SI PRÓPRIO PEDINDO-NOS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS É UMA DEMONSTRAÇÃO




DAVID BROWN
DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA · PORTO · ÉVORA · BRAGA · SANTARÉM
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

# PROPACIDLA

## UMA FONTE DE ENERGIA AO SERVIÇO DO PAÍS



A **CIDLA** está equipada de forma a garantir um fornecimento rápido e eficiente, possuindo o maior parque de armazenagem do País.

Um serviço técnico altamente especializado, está apto a dar quaisquer esclarecimentos e a elaborar todos os estudos que lhe sejam solicitados.

**Abastecimento a granel ou em garrafas de 190, 125, 45 e 11 Kgs.**

# PROPACIDLA

## O MELHOR GÁS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

# Boletim do dia

## RÁDIO

**EMISSORA — 1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — A's 17 e 15: Variedades: «Festival 65»; 18: Noticiário e domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20 e 10: A nossa terra; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

**2.º programa** — 397 m — 755 kc/s — A's 17 e 15: Junção — Festival de Flandres, de 1964, em gravações cedidas pela Radiotelevisão Belga: a ópera em três actos, «Falstaff» (Verdi); 19 e 16: Musica de piano: «Fantasia, op. 5» e «Suite n.º 1» (Rachmaninoff); 19 e 37: Musica sinfónica: «Danças eslavas, op. 46, n.ºs 2, 4 e 6» (Dvorak); 19 e 55: Concerto pelo «duo» de violino e piano, constituído por Michel Chauveton e Francisco Brito e Cunha: «Concerto, op. 3, n.º 9, em ré maior» (Vivaldi): «Divertissement» (Stravinsky); 20 e 30: Junção — Diário sonoro; 21: Teatro do século XVIII; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

**3.º programa — Modulação de frequência-2** — A's 14 e 45: Desdobramento — Musica de piano: «Imagens», 1.ª série (Debussy); 15: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Sinfonia Antárctica» (Vaughan Williams); 15 e 45: Canções de Strauss, pelo soprano Kirsten Flagstad, acompanhado ao piano por Eddie Hoarthur; 16: Concerto de domingo — 2.ª parte: «Francesca da Raminini, op. 32» (Tchaikowsky): «Quadros de uma exposição» (Mussorgsky); 17: Musica de arco: «Sonata n.º 2», para viola e piano (Milhaud); 17 e 15: Junção: 22: Desdobramento — Musica portuguesa: «A Sinfonia», na produção dos compositores nacionais — «Sinfonia n.º 1, em mi bemol maior» (João Domingos Bontempo); «Sinfonia em lá maior» «A' Pátria» (Viana da Mota); 23 e 10: Musica de piano: «Sonata, op. 57, em fá menor» «Appassionata» (Beethoven); «3 preludios» (Debussy); 23 e 45: Antologia sonora, 4.º programa da série consagrada a Heinrich Schutz, «Paixão, segundo S. Lucas»; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 17: Domingo musical; 17 e 30: Escape livre: 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Banda de som; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário: 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Sucessos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela: 22: O bom humor de Badaró, de José Viana e de Raul Solnado (resenha das actuações da semana passada); 22 e 15: Domingo ás dez: 22 e 30: Leitura: 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

**Modulação de frequência** — A's 16 e 30: Noticiário: 16 e 35: Selecções para todos: 17: Uma orquestra em foco; 17 e 15: Vozes de Itália; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário: 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário: 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário: 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário: 0: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

**Emissor de Miramar** — A's 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário: 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 30: Novos discos; 22: Vozes que são êxito; 22 e 15: Festival; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Apenas musica; 23 e 30: Sucessos; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 19: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: «Suplemento especial»; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.


Para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!


## TELEVISÃO

**Hoje** — Às 17 e 30, reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 17 e 45, Passatempo Infantil (Teatro Doi-Doi»: «O Grande Senhor Rei» de Odete de Saint-Maurice); 18 e 35, Desenhos animados («Bugs Bunny Show»); 19, Expedição; 19 e 25, Stingray (série juvenil); 19 e 50, TV Rural (um programa do Eng.º Sousa Veloso); 20 e 20, Terras de Portugal: Pedrógão Grande; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV7 (Revista dos principais acontecimentos da semana); 22, «Fred Astaire»; 22 e 55, Fados e Guitarradas, com Mercês da Cunha Rego e João Ferreira Rosa; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

**Amanhã** — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar, «Educação de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa, «Física Moderna», pelo prof. dr. António Manuel Baptista; 19 e 50, TV Educativa, «Inglês», pela dr.ª Ann Wood; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico: 21 e 35, Cinema 65, programa de actualidades cinematográficas; 22, «Selecção Policial»; 23 e 15, Homenagem a Mário Beirão; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

### CIRCO

COLISEU — 2.ª companhia de 1965.

### CINEMAS

S. JORGE — «Com jeito vai... espiando».
EDEN—«O. S. S. 117 em Bangkok».
ODEON — «Um cão e dois destinos».
CONDES — «Entrega imediata».
POLITEAMA — «O templo do elefante branco».
AVIS — «Entrega imediata».
PARIS — «55 dias em Pequim».
RESTELO — «Revolta dos Apaches».
ARCO-IRIS — «Os argonautas».
IDEAL — «A lei das seis balas».
SALÃO LISBOA — «Capitão Morgan».

**(Para maiores de 17 anos)**

### TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Paris-Hotel».
VASCO SANTANA — A's 21 e 30: «Joana da Lorena».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».
TRINDADE — A's 21 e 30: «O jogo das trapaças».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «É canja!».

### CINEMAS

TIVOLI — «Por detrás de uns olhos fechados».
IMPERIO — «O corpo e a alma de uma mulher».
IMPERIO — *Estudio* — «No limiar da vida».
S. LUIZ — «Os insaciáveis».
MONUMENTAL — «O Evangelho Segundo S. Mateus».
ALVALADE — «Os insaciáveis».
ROMA — «Intriga».
OLIMPIA — «O forte das mulheres rebeldes».
LYS — «A pantera cor-de-rosa».
CHIADO TERRASSE — «A visita».
PROMOTORA — O grito da alma».
S. L. BENFICA—«80 000 suspeitos».
CINE MOSCAVIDE — «Sua Ex.ª, o mordomo»
ROYAL — «E tudo o vento levou».

## FARMÁCIAS

**TURNO L**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCÂNTARA — Nogueira,** R. da Creche, 2 (631635).
**ALTO S. JOÃO — Oriente,** R. Lopes, 120 (843381).
**ALVALADE — Paris,** Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo,** Av. da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
**AMOREIRAS — D. João V.** R. D. João V, 16-C (682772).
**ANJOS — Matos,** R. Álvaro Coutinho, 10 (404712).
**AREEIRO—Avis,** Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 16-A (726462).
**ARROIOS — Fonseca,** Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
**AVENIDAS NOVAS — Fátima,** Av. de Berna, 24-B (763107) ✲ **Avenidas,** Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império,** R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
**BAIRRO AZUL — Bairro Azul,** Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** R. 27, n.º 41 (389216).
**BAIXA — Americana,** Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional,** R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar,** R. Augusta, 225 (323977).
**BELÉM — Remígio,** R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol,** Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
**BENFICA — Lisboa,** R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
**CAMÕES — Combro,** Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga,** Rua da Misericórdia, 24 (323540).
**CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca,** Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
**CAMPOLIDE — Lab.,** R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
**CHARNECA — São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1, (790969).
**CONDE DE REDONDO — Capuchos,** Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
**ENTRECAMPOS — Galeno,** Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
**ESTEFÂNIA — Mundial** — Largo de D. Estefania, 9 (45578).
**ESTRELA E LAPA — Lapa,** Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro,** Av. Álvares Cabral, 100 (660627).
**GRAÇA — Monte,** Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas, R. de S.** Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade,** Calç. de St.ª André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António,** R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
**LUMIAR — Alameda,** Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.
**MADRAGOA — Lealdade,** R. do Olival, 226 (663441).
**OLIVAIS — Olivais,** R. Alves Gouveia, 19 (389237).
**PALHAVÃ — Aguiar,** Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
**PATRIARCAL — São Marçal,** R. de S. Marçal, 100 (25318).
**PENHA DE FRANÇA — Carrondo,** R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
**PICHELEIRA — Luzmar,** R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).
**ST. AMARO — Teles,** R. João de Barros, 2 (638249).
**SÉ — Nacional,** R. de S. João da Praça, 26 (864351).
**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter,** R. de Xabregas, 63-65 (381185).

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**
**Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância**
Telef. PPC 766161

**MÉDICO PERMANENTE**
**CLÍNICA GERAL**
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

**CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE**
**Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas**
**Telefs. 729456 e 713134**


CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

**Vilarinho & Sobrinho, L.da**
**Janelas Verdes — LISBOA**

**CASAMENTOS-LANCHES**
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
**PASTELARIA LISBOA**
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076


## O 7.º CENTENÁRIO de Dante Alighieri

Dentro da série de comemorações do 7.º centenário de Dante Alighieri, a professora Primula Vingiano de Pina Martins fará, amanhã, ás 19 horas, no Instituto Italiano de Cultura, na Rua do Salitre, 146, o comentário do 26.º canto da «Divina Comédia», focando o tema: «O mito dantesco de Ulisses».

# FILATELIA

## O EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA «2.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DO CUANZA-SUL»

*Temos prestado o máximo de atenção, oferecido o máximo de colaboração, e dado o máximo de publicidade a todas as exposições filatélicas portuguesas, todas elas largamente documentadas nas colunas desta secção.*

*Hoje, vamo-nos referir á «2.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul», que, no ultimo «Dia do Selo», se realizou em Novo Redondo, Angola, e da qual o nosso prezado amigo António Luís Carneiro nos enviou um exemplar do excelente regulamento, com selo e carimbo comemorativo, outro do programa, com o catálogo, e vários exemplares do sobrescrito especial, com aquele carimbo comemorativo.*

*Foram vinte e cinco os expositores inscritos e catalogados, dois dos quais faltosos, e, aos presentes, o juri respectivo atribuiu os prémios seguintes: Aníbal A. de Oliveira, clássicos de Açores, Cabo Verde, Guiné e India, medalha de «vermeil»; Armando Mário Delgado, temática da Europa, eng. Alípio dos Santos Ordens, Exposição de Bruxelas, António Luís Carneiro, desportos universais, D. Cristina Maria Dinis, fauna e flora universais, José Augusto Viana Salgado, astrocosmofilia e marcofilia, e Abílio Alves Fernandes, Hungria, sobrescritos de 1.º dia e selos comemorativos de Angola, medalhas de prata; e Fernando Xavier Martins, temática desportiva e Cruz Vermelha Portuguesa, António Tavares de Almeida Junior, temáticas universais, Agostinho Martins Carmona, postais máximos — desportos universais, Fernando Barão, desportos portugueses e sobrescritos de 1.º dia, Artur Reis Coelho, temáticas universais, e Jorge Viriato Freitas Barros Dinis Santos, temáticas universais e sobrescritos de 1.º dia, medalhas de cobre.*

*Exposição indubitàvelmente notável, esta do Cuanza-Súl, com expositores de Lisboa, Figueira da Foz, Lobito, Lourenço Marques, Luanda, Nova Lisboa, Novo Redondo e Sá da Bandeira, e cujas referidas medalhas foram assim distribuídas: Lobito, uma de «vermeil» e uma de prata; Lourenço Marques, uma de cobre; Luanda, uma de prata e uma de cobre; Nova Lisboa, duas de cobre; Novo Redondo, três de prata e duas de cobre; e Sá da Bandeira, uma de prata.*

*Exposição cujo êxito, sob todos os aspectos, excedeu as melhores expectativas, e que fica a dever-se ao patrocínio inteligente de várias entidades locais, aos expositores, muitos e valiosos, e ao trabalho entusiástico dos organizadores, dos quais justo é destacar aquele António Luís Carneiro, destacado orientador e dinamizador da Filatelia no Cuanza-Sul, a quem, por tal motivo, enviamos apertado abraço de parabéns. E agora, — a caminho da «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul»!*

*V. C.*

# MUNDO DOS SELOS

No próximo domingo iniciaremos a publicação de uma série de três crónicas sobre cartas prefilatélicas portuguesas, recentemente adquiridas.

✲ Encontra-se em Lisboa, a caminho de Londres, o eminente filatelista e nosso querido amigo José González Garcia.

✲ Embora a nós, ao consultarem-nos, nos tenham pedido para, por enquanto, não fazermos larga publicidade ao Congresso Filatélico Nacional e á Exposição Temática Nacional, a que, vagamente, aludimos nos dois domingos passados, — a verdade é que um nosso colega da tarde publicou todo um artigo a largamente anunciar tais iniciativas, dirigidas pelo distinto filatelista e nosso prezado amigo Morais Calado, da secção filatélica do Clube dos Galitos, de Aveiro. Para não escrevermos aqui tudo quanto deviamos, diremos apenas que — assim não!

✲ Regressou de Angola ao continente, e deu-nos o prazer da sua visita, o reverendo padre Manuel Alves Braga, C. SS. R., procurador provincial.

✲ A Sociedade Filatélica de Graz, Austria, 17 — Kaiserfeldgrasse, para onde devem ser enviadas todas as respostas, abriu um interessante concurso, sob qual o mais bonito selo austríaco emitido em 1964.

✲ Recebemos notícias dos distintos filatelistas juís desembargador dr. Manoel Fernandes Costa, de Coimbra, e Félix da Costa Ilha, de Alcoentre, aos quais responderemos logo que possível.

✲ Manoel Mateus Lourenço de Gouveia continua a sua constante e intensa actividade de propaganda da Filatelia portuguesa, agora com reflexos na Imprensa brasileira, motivo pelo qual aqui expressamos agradecimentos ao distinto filatelista do Funchal, onde a Filatelia se mostra em franco progresso.

✲ Continuamos recebendo com regularidade o «Diário da Madeira», excelente e desempoeirado semanário, de que é director o distinto médico e nosso velho amigo dr. António de Castro Jorge, a quem agradecemos as palavras generosas que nos dedicou, aquando da nossa recente estadia no Funchal.

✲ Encontra-se em distribuição o n.º 228, Novembro-Dezembro de 1964, de «O Filatelista», órgão do estabelecimento filatélico de Eládio de Santos, R. Bernardo Lima, 27, Lisboa.

### Propaganda aerofilatélica

**A aerofilatelia ocupa um lugar cada vez mais importante, e da maior relevancia, na vida filatélica do nosso País. Que nos autoriza, mesmo, a reivindicar para Portugal um lugar de primeiro plano na cena internacional.**

**Na sequência de uma preocupação que os responsáveis sempre têm tido, de divulgar entre o grande publico, em moldes que satisfaçam as exigências actuais, o crescente interesse e as apreciáveis virtudes e méritos desta prestigiosa especialidade, a «British European Airways» tem agora expostos, na bem localizada e ampla montra das suas instalações em Lisboa, na Avenida da Liberdade, alguns sugestivos quadros, com sobrescritos transportados em voos inaugurais daquela companhia.**

**Anunciando esta simpática forma de propaganda aerofilatélica, cujo significado não passará despercebido á maioria dos nossos leitores, estamos certos de que o material exposto pela B. E. A., do melhor nível, continuará a ser alvo da atenção, sómente até ao fim do mês, não só dos filatelistas exigentes e experimentados, mas, o que é muito mais importante, do publico desejoso de tomar um primeiro contacto, e saber o que é a Aerofilatelia.**

### Um erro notável no selo do Banco Nacional Ultramarino

**Na ultima Exposição dos Bancários, esteve exposta uma folha inteira do selo de Esc. 1$00 da série do Banco Nacional Ultramarino, pertencente a um expositor das Caldas da Rainha com notável deslocação de cores.**

**Com deslocação semelhante, mas em sentido diferente, tínhamos recebido, antes, uma quadra, oferecida pelo comerciante Sérgio Simões, também das Caldas da Rainha, e á qual aqui fizemos oportuna referência.**

**Para conhecimento dos interessados, e — vamos! — também dos catálogos portugueses, que é mais do que altura de começarem a ver e a registar estas peças fundamentais, — noticiamos que aquele Sérgio Simões está a acabar de retalhar uma folha inteira, naquela referida segunda posição, da qual acabamos de adquirir um bloco de oito. E, aqui para nós, que ninguém nos ouve: Embora tratando-se de um selo ainda á venda, este erro, vendido a cem vezes o facial, está prestes a esgotar-se...**

# DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782


# O «homem do Totobola»

## mostrou-nos os boletins comprovativos da sua inacreditável sorte

Como temos referido, o sr. João Alves Camelo, empregado de mesa do Café da Brasileira, desta cidade, obteve no Totobola nas ultimas três semanas, tantos prémios (trezes e dozes), apenas com apostas simples, que fez desconfiar muita gente — clientes e colegas.

Voltámos hoje a procurar o sr. João Alves Camelo que, por se achar de folga, fomos encontrar na sua residência, na Rua de Santa Catarina, mesmo ao lado da agência onde habitualmente entrega os seus boletins depois de preenchidos.

Referimos-lhe os boatos que corriam e ele, sorridente, tendo a seu lado um pequenito de 4 anos, limitou-se a confirmar ser de facto um dos felizes contemplados do ultimo concurso.

— Não me importo do que dizem — acrescentou — apenas espero receber o talãozinho amarelo... que me dará a oportunidade de ser possuidor de uma pequena fortuna.

E como prova, mostrou-nos os dois boletins do ultimo concurso. Pudemos, então, observar que um deles tem o n.º 1 350 305, entregue na agência do Café Palladium, onde foi registado com o numero 4031, uma aposta simples de doze escudos. No mesmo acerta, nas duas primeiras colunas, em doze resultados, falhando sómente no jogo do Feirense. Na outra matriz com o numero 1 350 306, também acertou com dois dozes, nas duas ultimas colunas, não acertando no jogo Torriense-Braga, por ter dado a vitória ao ultimo. Este boletim foi registado, igualmente, na mesma agência, com o numero 4034 e o seu valor é também de doze escudos.

Tudo parecia em ordem... Mesmo assim quisemos ouvir o empregado da agência do Café Palladium, sr. Manuel Reinaldo Martins Pinto. Afirmou-nos que de facto o sr. Camelo é ali cliente e que se lembrava perfeitamente de ter entregue as suas apostas na passada quarta-feira da outra semana. E, a propósito, disse-nos:

— Quando o fez, ao retirar-se, declarou-me: «Vou de viagem, mas quando regressar tenho dinheiro de certeza... Quanto a possível mistificação, não creio em tal», concluiu o sr. Manuel Reinaldo.

Perante estas afirmações ocorre-nos perguntar:

— O que há de verdade em tudo isto?

## Nova sede da Assistência aos Tuberculosos do Norte

Reuniu-se, sob a presidência do prof. dr. Lopes Rodrigues, a direcção da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, que, entre outros assuntos, apreciou o plano de obras para o ano de 1965, especialmente a construção da nova sede e as obras de beneficiação e ampliação do Sanatório de Mont'Alto.

Quanto á construção da nova sede, que será erigida em terrenos próprios da instituição, nas Aguas Ferreas, para o fim cedidos em parte pela Câmara Municipal do Porto e outros adquiridos pelos fundos privativos da instituição, tem o seu projecto definitivo aprovado pelo Municipio e pelo Conselho Superior de Higiene e Assistência Social e foi já homologado por despacho dos ministros da Saude e das Obras Publicas.

Em cerimónia publica, foi já lançada a primeira pedra para a construção do edifício, que conta com a comparticipação de 300 contos do Ministério das Obras Publicas.

O importante melhoramento ocupará uma área de 2003 metros quadrados, terá três pavimentos e está orçado em 1700 contos.

No que se refere ás obras do Sanatório de Mont'Alto, foi elaborado um projecto de beneficiação e ampliação para a construção da ala poente.

## Doença súbita e mortal

No Hospital de Santo António, faleceu esta madrugada, o sr. Manuel Pinto de Oliveira, de 50 anos, casado, lavrador caseiro, que residia em Pedroso, Gaia, e que fora acometido de doença subita.

## Conduzia sem carta

Na Rua do Cunha, foi preso pela P. S. P., o sr. Manuel José dos Santos de 33 anos, casado, construtor civil, residente em Leça do Balio, por conduzir um veículo automóvel sem possuir carta.

## Espectáculos de amanhã

TEATRO SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Mary, Mary» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «Auto da Feira», «Auto da India» e «Auto da Barca do Inferno» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Se o marido atender... desligue» (17 anos).
COLISEU — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Golias contra os gigantes» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Hércules, o conquistador» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Vinte quilos de sarilhos» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O corvo» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «E agora tu, minha flor» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Camas separadas» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Uma portuguesa em Paris» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A ponte do rio Kway» (12 anos).

# Espera-se que Ulbricht se encontre com o presidente Tito na Jugoslávia

(Continuação da 1.ª página

Alemã e a Republica Árabe Unida — declarou um informador da Embaixada espanhola no Cairo.

Acrescentou que os primeiros contactos já foram estabelecidos em Bonn.

O informador disse ainda que o embaixador Miguel de Lojendio, representante da Espanha junto do Governo do Cairo, conferenciou duas vezes, nos ultimos três dias, com o ministro dos Negócios Estrangeiros da R. A. U., tentando fazer com que os dois países retomassem contactos directos.

Não disse, porém, o informador, se a actual iniciativa de mediação foi tomada apenas por decisão da Espanha ou a pedido dos Governos interessados. Quando da primeira fase da mediação, a acção da Espanha deveu-se a um pedido da Alemanha Ocidental.


# COMODORO

**Adolfo Barral e Celestino**

Comunicam a reabertura da Cave do Comodoro no próximo dia 25 do corrente com especialidades Regionais e frango no espeto.



# NÃO É SENSACIONAL...
# NEM «INÉDITO»...
# NEM IMPRESSIONANTE...
# NEM «EXCLUSIVO»...

**o facto de uma casa de lotarias vender os três prémios maiores de uma extracção. E tanto assim que a**

# CASA DA SORTE

## SÓ NOS ÚLTIMOS VINTE E UM ANOS

**já o fez nada mais nada menos do que**

## DEZ VEZES

**nas seguintes extracções:**

| | |
|---|---|
| **16.ª de 1944** | **6.ª de 1951** |
| **47.ª de 1945** | **8.ª de 1952** |
| **9.ª de 1947** | **14.ª de 1957** |
| **16.ª de 1947** | **15.ª de 1959** |
| **23.ª de 1950** | **18.ª de 1961** |

**Porque nenhuma outra casa da especialidade, em igual período de tempo, o fez com frequência que de longe se compare — não excedendo, sequer, metade daquele número — isso é que é SENSACIONAL!**

**Em duas das referidas extracções, os prémios distribuídos pela CASA DA SORTE representaram 90,28 % e 92,59 % do valor total dos prémios extraídos. Estas percentagens ultrapassam largamente as de qualquer outra casa. Eis o que é verdadeiramente «INÉDITO»!**

**Entretanto, só nos últimos seis anos (1959 a 1964), a CASA DA SORTE distribuiu**

## 263 PRÉMIOS GRANDES

**no valor de**

## 206 480 CONTOS

**Como estes números não foram excedidos nem sequer igualados por qualquer casa da especialidade, isto é que é, realmente, IMPRESSIONANTE!**

**Em trinta e um anos de existência, a CASA DA SORTE mantém, há mais de um quarto de século, o primeiro lugar na venda anual de prémios grandes, totalizando até agora**

## 986 PRÉMIOS GRANDES

**no valor de**

## 468 MILHÕES DE ESCUDOS

**Eis o que constitui, de facto, um «EXCLUSIVO» da CASA DA SORTE!**

**Toda a publicidade relativa a lotaria é de aceitar e aplaudir, venha donde vier, desde que seja certa e vise a informar devidamente o público, dentro dos princípios da lealdade na concorrência comercial.**

**Os números apontados pela CASA DA SORTE são absolutamente rigorosos. Pela sua observação, o público não deixará de reconhecer, por certo, que o conjunto dos factos aqui expostos — ESSE SIM! — é verdadeiramente**

# SENSACIONAL...
# «INÉDITO»...
# IMPRESSIONANTE...
# E «EXCLUSIVO» DA
# CASA DA SORTE

**Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda — Lourenço Marques**

Diario de Lisbôa

DOMINGO
21 DE FEVEREIRO DE 1965

2.ª Sprint edição

DESPORTO * ÚLTIMAS NOTICIAS

# O Belenenses venceu no Restelo e o Porto derrotou a C. U. F.

## enquanto o Sporting foi empatar a Setúbal

**(Na 1.ª volta: 2-1)**

Jogo no Estádio Municipal do Restelo, perante reduzido publico, arbitrado por Maria Mendonça, de Setubal.

BELENENSES—José Pereira; Rodrigues e Alberto Luís; Vicente, Ribeiro e Pelézinho; Adelino, Palico, Liras, Peres e Godinho.

SP. BRAGA — Armando II; Armando I e Coimbra; José Maria, Leiria e Canário; Ferreirinha, Julio Teixeira, António Teixeira, Morais e Correia.

A partida iniciou-se com as duas equipas a acusar o estado do terreno, muito enlameado, o que prejudicava a manobra dos jogadores de ambas as equipas.

O Belenenses, no entanto, mostrou-se inicialmente mais activo, embora fosse José Pereira o primeiro guarda-redes a entrar em acção, aos 3 minutos, defendendo um remate de Correia.

Aos 6 minutos, Peres desfrutou de boa ocasião, mas Armando II defendeu fácilmente.

Os «azuis», mais agressivos voltaram a incomodar o guardião bracarense, mas os visitantes, também, não deixavam inactivo José Pereira.

Aos 18 minutos, surgiu o primeiro golo do encontro, marcado pela equipa do Braga, na transformação de um «canto», por Correia, que Morais aproveitou com um excelente remate de cabeça, de nada valendo a estirada de José Pereira.

Os «azuis» reagiram, mas a equipa forasteira não se deixou surpreender, animada com a vantagem, pelo que, á meia hora de jogo, a toada era de equilíbrio.

A partir de então, os donos da casa passaram a atacar com mais insistência e, aos 37 minutos, beneficiaram de um «canto», que causou perigo, mas o lance foi salvo pelo aglomerado de jogadores minhotos dentro da sua grande área.

O Belenenses procurava afincadadente igualar, mas a falta de ligação entre os seus elementos era notória.

Até ao intervalo o resultado não sofreu alteração: Belenenses, 0--Braga, 1.

O jogo recomeçou práticamente com o tento de igualdade, marcado aos 2 minutos. Pelézinho reatou forte, o guardião bracarense não segurou o esférico e Palico, atento, fez a recarga com força e com êxito.

A partir de então, os bracarenses passaram a actuar na ofensiva, tentando novamente vantagem, mas os «azuis» replicavam da mesma forma, pelo que o jogo passou a desenrolar-se em toda de equilíbrio.

As duas equipas a actuarem, sob

(Continua na página central

O embaixador da Espanha em Portugal ouve as declarações do presidente do Real Madrid, á imprensa

## Ainda há esperanças na transmissão pela R.T.P. do desafio Benfica-Real Madrid

Continua a ser arriscado afirmar-se que o desafio Benfica-Real Madrid venha a ser, ou não, transmitido pela R. T. P. O mesmo significa que continuam na expectativa milhares de desportistas, nomeadamente benfiquistas, que, não podendo deslocar-se á capital, não deixam de considerar justíssima a pretensão de seguirem, através da imagem, a importante partida.

Entretanto, segundo informações recolhidas ao princípio da tarde de hoje, o problema deve ficar resolvido durante uma reunião, a efectuar amanhã entre os representantes das duas entidades interessadas.

# Chegou hoje a Lisboa a equipa de futebol do Real Madrid

No avião da T. W. A., chegou hoje, ás 12 e 25, a Lisboa, a equipa de futebol do Real Madrid, que, na próxima quarta-feira, defrontará o Benfica, no Estádio da Luz, no jogo da primeira mão dos quartos-de-final da Taça dos Clubes campeões europeus.

Aguardavam os madrilenos o embaixador de Espanha em Portugal, dr. Ibañez Martinez; os adidos militar, aéreo e da Imprensa; o conselheiro económico e outros altos funcionários da Embaixada.

Do Benfica, encontravam-se presentes os directores Jaime Catarino Duarte, Francisco Campos e Germano Campos.

A comitiva do Real é constituída pelos srs. Santiago Barnabeu, presidente do clube; dr. Calderon, secretário-geral; directores Muçoz Lusarreta, Mendez de Vigo, Valia Mendez e Gomez Dominguez; treinador Miguel Muñoz; massagista Aguirre Legios; e médico, dr. Lopez Quiles. E pelos jogadores Betancort e Araquistain, guarda-redes; Miera, Santamaria, Pachin e Filipe, defesas; Muller, Zoco, Felo e Sachis, médios; e Amancio, Felix Ruiz, Pirri, Grosso, Puskas, Gento e Sereno, avançados.

No mesmo avião, vieram diversos jornalistas, entre os quais Nemésio Fernandez Cuesta, director de «A Marca».

Interrogados pelos jornalistas, os dirigentes e jogadores declararam:

Santiago Barnabéu, presidente do clube espanhol, revelando excelente humor, disse:

«A minha impressão sobre o Real Madrid é muito boa. Quanto ao jogo... penso aquilo que os senhores pensam. Viemos para ganhar, e é isso que desejo. Aproveito esta visita ao vosso país para saudar a «afición» portuguesa.

O dr. Calderon, secretário-geral do clube, afirmou: «Nem o Real, nem o Benfica, dado o equilíbrio de forças existente entre ambos, podem, de antemão, considerarem-se vencedores da eliminatória. Portanto, qualquer vaticínio seria ousado, pelo que peço escusa.

Ao referir-se á expectativa pelo desafio em Madrid, o conhecido dirigente revelou que tem havido certa procura. Todavia, nota-se que se aguarda o resultado do jogo da primeira «mão», do qual, aliás, também dependerá o preço das entradas no Estádio Barnabéu.

O treinador Miguel Muñoz emitiu as seguintes opiniões:

— Se chover na quarta-feira, como hoje, o jogo sofrerá, mas creio que as dificuldades são idênticas para as duas equipas. Não trago tácticas preconcebidas de defesa, nem tão-pouco de ataque, pois o futebol é constituído por ambos os sistemas. Ainda não sei como formarei a equipa. Só depois dos treinos, que penso fazer amanhã e na terça-feira, é que tomarei resoluções. Quanto á sorte da eliminatória, só posso dizer que o prognóstico é difícil para ambos os contendores».

Gento, «capitão» da equipa, declarou:

«A eliminatória é muito difícil. Há que aguardar as duas partidas para se saber qual dos dois vencerá...».

Acerca do desafio com o Bétis, disse:

«O «Real» jogou brilhantemente, fazendo jus ao amplo triunfo que conquistou».

Puskas, no seu ar habitual de pessoa de poucas falas, respondeu-nos:

— Não gosto de falar dos jogos antes destes realizados. Claro que não sei quem ganha, se o Madrid, se o Benfica, mas nós os profissionais quando descemos aos rectangulos é para vencer. Que ganhe o que marcar mais golos...

*

Os dirigentes e jogadores do Real são amanhã, á tarde, recebidos pelo embaixador do seu país. A' noite, a equipa efectuará um «galope» no Estádio da Luz.

O guarda-redes bracarense executando uma defesa no jogo desta tarde, no Restelo, por entre as vistas de companheiros e adversários

## VOLEIBOL

### Torneio de Abertura (Feminino)

Realizou-se esta manhã, no Liceu Gil Vicente, o encontro Benfica-C. I. F., a contar para o Torneio de Abertura, feminino, vencendo o Benfica por 3-0 (15-10, 15-10 e 15-4).

Sob a arbitragem de Alberto de Sousa, as equipas alinharam:

BENFICA — Luísa Cruz; Madalena Canha, Luísa Duarte, Teresa Torjal, Fernanda Simões, Lourdes Figueiredo e Luísa de Sousa.

C. I. F. — Teresa Morgado, Margueritte Brixke, M. Lourdes Lopes, M. Paula Gonçalves, Preciosa Patuleia, M. Antónia Garrudo e Maria Isabel Silva.

Com esta vitória o Benfica aumentou as possibilidades de triunfar no torneio.

# DESPORTOS

# Os juniores de futebol do Benfica

## revalidaram o título de campeões de Lisboa

## vencendo, na final, o Sporting (1-0)

*Ao cabo de 22 jornadas — tantas quantas foram necessárias para o apuramento dos finalistas do 29.º campeonato de Lisboa de juniores (I Divisão) — as equipas do Benfica e do Sporting defrontaram-se hoje, no Estádio do Restelo, em jogo final da competição.*

*A superioridade dos dois rivais, mais claramente por parte dos «encarnados», ao longo das «poules» justifica amplamente a sua presença no encontro derradeiro do campeonato. Porque se admitia uma partida de valor e emoção esperava-se que o publico acorresse em maior numero do que o registado. O mau tempo não terá sido alheio ao facto — afugentou os adeptos do desporto-rei, dificultou a tarefa dos jogadores e prejudicou a qualidade do jogo.*

### Benfica, 1-Sporting, 0

Jogo no Estádio do Restelo, dirigido por Jaime Moura. Os grupos formaram:

BENFICA — Abrantes; Camarão e Murraças; Ramiro, Paz e Bernardo; Vieira, Feliciano, Camolas, Pais e Flávio (Faustino).

SPORTING — Damas; António Henriques e Mário; Barão, Caló e Barnabé; Valente, José Carlos, Coimbra, Orlando e Mateus (Batalha).

Após a avançada inicial, pertença do Sporting, o Benfica instalou-se no meio campo dos «leões» e Vieira do seu lado, desferiu um remate, a que correspondeu Damas com uma boa defesa.

Aos 11 minutos e depois de um «canto» contra o Sporting, a bola ficou perto da área da defesa sportinguista e Camolas teve maneira de rematar. O guarda-redes «leonino» lançou-se, mas o esférico, traiu-o e a bola, batendo no solo, tomou outra direcção entrando nas redes. Assim ficou feito o primeiro golo do Benfica, que havia de ser o unico do jogo.

O Benfica depois do tento insistiu no ataque, mas sem, contudo, conseguir levar a melhor sobre a defesa do Sporting.

Para além do quarto de hora, os «leões» desceram algumas vezes ao campo dos «encarnados», mas os seus remates, feitos de longe, não tiveram nem êxito nem perigo. Os lances quanto muito permitiam que Abrantes defendesse á vontade.

Apesar dos intentos das duas equipas, animando o jogo, o Benfica manteve o seu domínio.

Todavia, um lance de Coimbra, colocou em situação difícil, a defesa do Benfica, pois esta falhou a sua intercepção. E foi Carmo Pais que teve, em recurso, de anular a intenção do avançado «leonino».

O intervalo chegou com o Benfica a ganhar, por 1-0.

*

Na segunda parte, o jogo abrandou de entusiasmo, repartindo-se os lances pelos dois meios campos, mas sem jogadas de interesse.

Aliás, a chuva redobrando de intensidade, prejudicava a actuação das duas equipas; e, assim, se passaram 15 minutos.

Aos 17 minutos uma fuga de Feliciano foi finalizada com um remate de Camolas, com Damas fora da baliza, mas a bola saiu muito por alto.

Depois, o Benfica voltou á superioridade, e um «livre» de Camarão, apontado próximo da grande área, levou o esférico a passar ao lado da baliza do Sporting.

Numa reacção do Sporting, José Carlos apareceu, isolado, frente á baliza dos «encarnados», mas Abrantes, saindo com oportunidade, anulou o perigoso remate.

Para o final da partida, o jogo tomou aspectos de equilíbrio, com o Sporting a procurar o empate, mas a defesa do Benfica, sempre autoritária não se deixou supreender.

Portanto, no final, Benfica, 1-Sporting, 0.

Seguidamente, e com as duas equipas alinhadas frente á bancada central, o sr. Silva Santos, secretário permanente da A. F. L., entregou ao «capitão» da turma benfiquista a taça conquistada.

### O Palmense vencedor do Vilafrense (1-0) disputará o «Nacional»

Para apuramento da sétima equipa lisboeta, que tomará parte no «Nacional» de juniores, realizou-se hoje, de manhã, o desafio entre os quartos classificados das duas séries.

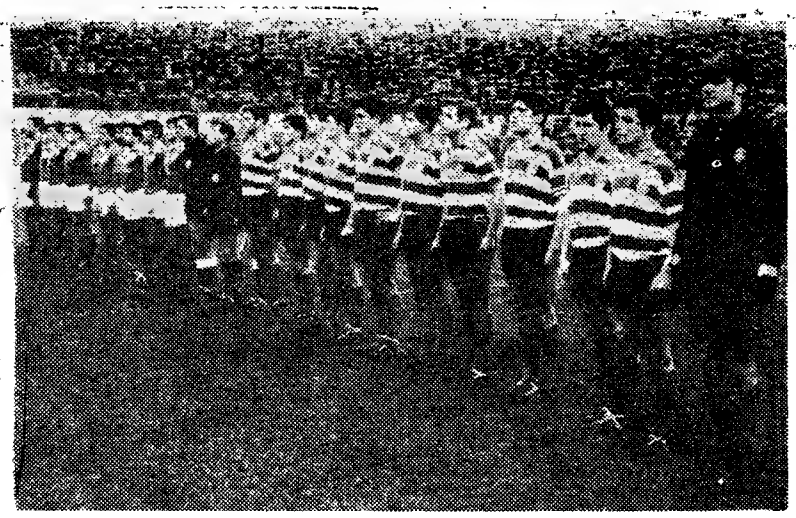
O Palmense, vencedor pela margem mínima, logrou, portanto, o apuramento.

Jogo em Moscavide, dirigido por Armando Castro.

PALMENSE — Armando; Patica e Gentil; Simão (João), Tavares e Varatojo; Vítor Graça, Duarte, Lami e Nelinho.

VILA-FRANQUENSE — Ribeiro; Cuco e Julio; Amador, Ceitil e Neves; Vítor, Ferreira, Cirne, João Manuel e Pereira.

A partida decorreu com equilíbrio mas o Palmense, mais teimoso, conseguiu, na segunda parte, aos 10 minutos, por intermédio de Lami marcar o tento solitário, que lhe garantiu o apuramento para o «Nacional».



As equipas de juniores do Sporting e do Benfica, finalistas do «Distrital» da I Divisão da A. F. L.

# ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

## JÚLIO VITAL E AMILCAR TORRINHAS SÃO CAMPEÕES NACIONAIS DE CORTA-MATO

SETUBAL, 21 — Nos terrenos anexos á estrada da Baixa de Palmela, a norte do Estádio do Bonfim, disputaram-se esta manhã, na distancia de 7000 e 5000 metros, respectivamente, os campeonatos nacionais de corta-mato, de 1.ª e 2.ª categorias.

As corridas foram disputadas debaixo de muita chuva e frio, o que, naturalmente, tornou penosa a tarefa dos concorrentes, forçando algumas desistências (3, na 1.ª categoria e 4, na 2.ª).

Classificações:

*1.ª categoria* — 1.º, Julio Vital (Santarém), 23 m. 20 s.; 2.º, José M. Alves (Lisboa), 23 m. 23 s.; 3.º, Sabino da Costa (Lisboa), 23 m. 25 s.; 4.º, Francisco Filipe (Lisboa), 23 m. 2 s; 5.º, Alvaro de Sousa (Coimbra), 23 m. 26 s.; 6.º, Pedro Ferreira (Lisboa).

*2.ª categoria* — 1.º, Amílcar Torrinhas (Lisboa), 16 m. 15 s.; 2.º, Mário Mota (Guérin), 16 m. 21 s.; 3.º, Leonel Vital (Santarém), 16 m. 23 s.; 4.º, Luís Teotónio (Lisboa), 16 m. 26 s.; 5.º, Leovegildo Duarte (Lisboa), 16 m. 27 s.; 6.º, António Tarifa (Lisboa), 16 m. 27 s.

*Por equipas* — em 1.ª categoria venceu a Casa Hipólito e em 2.ª venceu a Companhia Carris, ambas de Lisboa.

### Campeonato Nacional de Futebol

Nos jogos efectuados para o Campeonato Nacional de Futebol, distrito de Lisboa, 2.ª categoria, registaram-se os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| B. Burnay-Sotto Mayor ..... | 0-4 |
| E. Santo-Caixa Geral ..... | 6-0 |
| C. &Teixeira-Simca ..... | 1-2 |
| M. Ultramar-C. Telefones ... | 1-1 |
| R. Marconi-Covina ..... | 0-5 |
| Pregal-Regina ..... | 0-4 |
| Dinfer-Cidla ..... | f.c.-v. |

# 4318 contos de prémios no Totobola

No concurso de hoje — o 24.º — que só termina na quarta-feira á noite, depois do sensacional jogo eBnfica-Real Madrid, verificaram-se de novo numeros extraordinários, impressionantes, que culminam com 2159 contos para cada prémio!

Quer isto dizer que a «época de Ouro» do Totobola se mantém, com grandes possibilidades de aumentar ainda, pois os concursos estão neste momento, pode afirmar-se, a alcançar o auge do interesse e da expectativa, a par com o próprio interesse e entusiasmo que os campeonatos estão a provocar numa altura da época em que as posições começam a definir-se.


FIAT

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se à Av.ª Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres).



**O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANESA.**

**Em ÁGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CONDE, Rua Vasco da Gama, 12.**


# ESGRIMA

### Maria Luísa Araujo (A. Queluz) venceu o Torneio Feminino de Florete

Despertou grande interesse o Torneio Feminino de Florete que, pela segunda vez, se realizou e que a Federação Portuguesa de Esgrima marcou para esta manhã.

Participaram oito concorrentes em representação do A. de Queluz (3), C. D. U. L. (4) e do Clube Shell (1).

A classificação foi a seguinte:

1.ª, Maria Luísa Araujo (A. Queluz) 6 v. e 1 d.; 2.ª, Silvia Gomes (C. D. U. L.), 5 v. e 2 d.; 3.ª, Margarida Brito (C. D. U. L.), 4 v. e 3 d.; 4.ª, Maria Manuela Pedroso (C. D. U. L.), 4 v. e 3 d.; 5.ª, Alice F. da Silva (A. Queluz), 3 v. e 4 d.; 6.ª, Maria Alice Freitas (Shell), 2 v., 5 d., 21 t. r. e 15 d.; 7.ª, Florela F. da Silva (A. Queluz), 2 v., 5 d., 21 t. r. e 11 d.; e 8.ª, Maria F. Sampayo (C. D. U. L.), 2 v. 5 d. e 25 t. r.

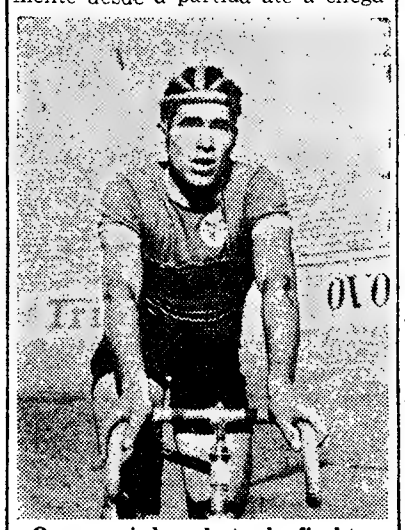
# Abriu a época do ciclismo

## com vitórias de António Moreira (Bfc.), Manuel Coelho (B. B.) e Joaquim Lourenço (Spt.)

Com as clássicas «Provas Abertura», principiou, esta manhã, a nova época do ciclismo. Na área da Associação do Sul, disputaram-se duas corridas, de 100 e 80 km, respectivamente para independentes (27) e amadores de 1.ª (4) e amadores de 2.ª. Os primeiros, representando o Sporting, o Benfica, o Águias de Alpiarça e o Ginásio da Baixa da Banheira, cobriram o seguinte percurso: Lisboa (P. Império), Cascais, Guincho, Malveira da Serra, Colares, Sintra, Granja do Marquês, Algueirão, Belas, Caneças, Montemor, Lisboa (Campo Grande).

A prova foi bastante prejudicada pela chuva que caiu ininterruptamente desde a partida até á chegada. Mesmo assim, os corredores revelaram bom espírito de iniciativa, que principiou logo á saída com a fuga de 5 corredores: Custódio Cristina, Leonel Miranda, António Paulino, João Brito e o amador Manuel Coelho, os quais, depois de lograrem cerca de 2 minutos de avanço, foram alcançados na recta do Guincho. Apesar das tentativas de outros corredores, em troços do percurso, a corrida só voltou a animar-se na subida para Montemor, onde João Roque lançou um ataque, foi prontamente anulado por António Acursio.

Na descida para Loures, porém, o benfiquista António Pedro Moreira, embalou irresistivelmente e não mais foi alcançado até á meta, que cortou com um avanço de mais de 1 minuto sobre os seus mais próximos perseguidores.



O novo independente benfiquista, António Pedro Moreira, vencedor da prova «Abertura»

As classificações foram as seguintes:

*Independentes* — 1.º, António Moreira (Benf.), 2 h, 48 m e 42 s; 2.º, Leonel Miranda (Sp.), 2 h, 49 m e 58 s; 3.º, Agostinho Correia (Sp.), 2 h, 53 m e 3 s; 4.º, João Roque (Sp.), m. t.; 5.º, Manuel Correia (Sp.), m. t.; 6.º, António Paulino (Sp.), m. t.; 7.º, Custódio Cristina (Benf.), 2 h, 50 m e 7 s; 8.º, Aníbal Patrício (Sp.), m. t.; 9.º, António Acursio (Benf.), 2 h, 50 m e 7 s; 10.º, Francisco Valada (Benf.), 2 h, 51 m e 58 s.

*Amadores de 1.ª categoria* — 1.º, Manuel Coelho (Baixa da Banheira), 2 h, 54 m e 35 s; 2.º, Zeferino Norte (Benf.), 2 h, 57 m e 27 s.

### Joaquim Lourenço (Sp.), vencedor em amadores de 2.ª

No mesmo percurso da prova anterior, mas derivando directamente de Cascais para Sintra, 16 amadores de 2.ª, em representação do Sporting, Benfica e Baixa da Banheira, percorreram 80 km.

Os «leões», que reuniram a maior representação, sairam vencedores da prova por intermédio de Joaquim Lourenço.

*Classificação* — 1.º, Joaquim Lourenço (Sp.), 2 h, 16 m e 03 s; 2.º, Alberto Carvalho (Sp.), m. t.; 3.º, Manuel Luís (Benf.), m. t.; 4.º, Fernando Duarte (Sp.), 2 h, 17 m e 48 s; 5.º, José Gomes (Sp.), 2 h, 17 m e 55 s.

# Hóquei em patins

### O Malhangalene mais favorito na «Taça de Portugal»

Na jornada que, ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, opôs as equipas do Sul e do Norte, deu-se início á arrancada final para a conquista da Taça de Portugal de hóquei em patins.

No despique entre nortenhos e sulistas, os segundos sairam invictos, muito embora o Benfica tenha empatado com o Infante de Sagres.

Na partida entre ultramarinos e ilhéus, o desnível foi grande, tanto em exibição como em resultado — de resto, o que era de esperar.

O Malhangalene, com este triunfo e beneficiando do empate dos seus mais directos perseguidores, caminha a passos largos para a vitória final.

Os resultados das várias partidas foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Malhangalene-União Sportiva.. | 6-0 |
| Benfica-I. Sagres ..... | 2-2 |
| Cascais-Vigorosa ..... | 4-2 |
| Sporting-F. C. Porto ..... | 2-0 |

Esta manhã, no mesmo Pavilhão, efectuaram-se mais quatro jogos, cujo desfecho foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Sporting-União Sportiva ..... | 1-2 |
| Cascais-Infante de Sagres ..... | 1-3 |
| Benfica-F. C. Porto ..... | 3-2 |
| Malhangalene-Estrela Vigorosa | 8-1 |

O Malhangalene continua como guia da classificação e, portanto, favorito.

# PROVAS DA A.F.L.

### Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão

Nos jogos a contar para a décima segunda jornada do «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão, hoje disputados, apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

| | |
|---|---|
| Liberdade-S. Vicente da Beira | 1-1 |
| Santa Catarina-Arroios ..... | 1-2 |
| Futebol Benfica- Cascalheira... | 4-1 |
| Império (A)-Belavista ..... | 3-1 |

SÉRIE B

| | |
|---|---|
| A. Amadora-Cacém ..... | 1-4 |
| Porto Salvo-Linda-a-Velha ..... | 3-0 |
| 1.º Dezembro-Águias ..... | 3-0 |
| Linda-a-Pastora-Pero Pinheiro.. | 1-3 |

SÉRIE C

| | |
|---|---|
| Bucelenses-Castanheira ..... | 3-0 |
| U. Povoense- Lourinhanense... | 1-0 |
| Camarate-Caneças ..... | 0-2 |
| Império (B)—Odivelas ..... | 1-3 |

### Principiantes

Os jogos de principiantes — 14.ª jornada — forneceram os resultados seguintes:

SÉRIE A

| | |
|---|---|
| Torriense-Vilafranquense ... | v.-f. c. |
| Sacavenense-Alhandra ..... | 2-2 |
| U. Povoense-Santa Iria ..... | 1-2 |

SÉRIE B

| | |
|---|---|
| Estoril-E. Amadora ..... | 1-10 |
| Linda-a-Velha-Cascais ..... | 1-7 |
| Algés-Sintrense ..... | 1-1 |

SÉRIE C

| | |
|---|---|
| Sporting-(A)-Boa Hora ..... | 3-0 |
| Futebol Benfica-Casa Pia ..... | 2-3 |
| Belenenses (B)-Atlético ..... | 0-5 |

SÉRIE D

| | |
|---|---|
| Belenenses (A)-S. Vic. Beira... | 5-0 |
| Império-Olivais ..... | 0-1 |
| D. Olivais-Oriental ..... | 0-3 |

Ficaram apurados para a fase final: Alhandra e Sacavenense (Série A), Benfica e Algés (Série B), Sporting e Atlético (Série C) e Belenenses e Oriental (Série D).

### Interrupção das provas

Atendendo á quadra carnavalesca, não se realizarão, no próximo domingo, os jogos dos «Distritais» da 2.ª e 3.ª Divisões, «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão e «Torneio Regional do Oeste».

Aproveita-se, no entanto, esta interrupção de provas, para acerto das jornadas, realizando-se os jogos dos campeonatos distritais da 1.ª e 2.ª Divisões, que estão em atraso.

Rocha com a bola e Eusébio metido entre os defesas do Benfica

# A Académica escreveu a prosa e o Benfica pôs os pontos finais...

## por FERNANDO SOROMENHO

**Espectáculo...**

**Casa quase cheia, interesse denso, emoção permanente, despique animado, exibição da Académica e golos do Benfica foram as características notórias do magnífico jogo ontem desenrolado na Luz — um jogo de acentuado cariz competitivo como se do seu desfecho dependesse a conquista do campeonato.**

**Acrescentando-se, ainda, a angustia que se apoderou das gentes benfiquistas ante o futebol produzido pelos coimbrões e a lenta agonia destes, quando os golos fizeram aflorar uma realidade que parecia inacessível, encontrar-se-á o desenho aproximado da calorosa demonstração em que o vencido saíu do rectangulo sem ficar convencido, mesmo que o 3-0 signifique um desnível que, na verdade, não existiu.**

**A Académica escreveu belas páginas de prosa, em estilo requintado, ricas de imagens, hiperbólicas e romanticas, mas o Benfica, mais realista, contentou-se em fazer a pontuação, preocupando-se com os pontos finais. A obrigar a parágrafos...**

**Para quem tanto labutou, em afã inquebrantável, de animo alevantado e corajosamente, a derrota por margem diferenciada, mas admissível, constituiu uma daquelas injustiças que o futebol, no caso o jogo, é capaz de criar. No entanto, o registo transita para a história, ilustrando aquilo que, afinal para além de incidências de infortunio, faltou ao vibrátil, alegre e intencional «onze» da Académica — a manobra singela e templada com o complemento essencial do remate certeiro.**

**Com isto não se pretende argumentar, como é obvio, que da parte do Benfica se verificou o preenchimento dessa indiscutível lacuna académica, a assemelhar-se a fogo de artifício a erguer-se nas alturas silenciosamente para, num ápice, ofuscar o arrebatator deslumbramento. Não. Os «encarnados» não interpretaram, com a exuberancia e ritmo supostos (e desejáveis, acrescente-se, na circunstancia), esse «quid» de que careceu o seu irrequieto e destemido adversário, limitando-se, tão-somente, a disparar setas, de pontas afiadissimas, embebidas de veneno mortal, de curare, capaz de derrubar mastodontes e corroer as almas.**

●

**A consumação dos três golos ajuda a compreender a atribulada jornada dos homens de negro vestidos. O 1-0 (15 m.) aconteceu no jeito de fusível fundido. De repente. Inesperadamente. Bola atirada, a cair sobre a grande área, por José Augusto, salto, a tempo, de Torres, estatismo da defesa e eis o esférico a entrar na baliza rente ao poste. Fora até, então, o primeiro sinal ofensivo do grupo local, a excepção de uma fase de futebol dinamico, metódico e veloz. Matizado de virtualidades atléticas. Propriedade exclusiva da Académica.**

**DOIS GOLOS DE TORRES E UM DE EUSÉBIO**

**Insubmissos, os visitantes achegaram-se, logo a seguir, por duas vezes, da igualdade, mas Jorge Humberto, infeliz, não pôde materializar a revolta que, legitimamente, se apossara dele e dos seus vibrantes companheiros. Até ao intervalo, a esterilidade perdurou, sem afectar, porém, o vigor e a determinação, ambos a provocarem nos lisboetas situações idênticas á do indivíduo que não está habituado a decifrar charadas. E tantas foram as que criaram os visitantes. A confundir nomes e valores, reduzindo-os a um nivelamento impreciso, inquietante. A transmitir a impressão de que no campo se não encontrava o Benfica...**

**Nascimento, que figurara, no primeiro tempo, a cidadela inexpugnável (atento, seguro e confiante) voltou a frustrar o 1-1, logo na jogada do recomeço, arrojando-se, destemidamente, aos pés de Jorge Humberto. E o jogo a partir de então assumiu outra feição. Os «encarnados» passaram a ser menos perturbados na medida em que o fulgor coimbrão se desvanecia por evidente e natural quebra física, surgindo, portanto, na melhor altura, o 2-0 (17 m.). Eusébio, ignorado, no flanco direito (uma zona que calha ao seu feitio quando acusa os efeitos de marcação cerrada, e Rui foi nisso modelar nos primeiros 45 minutos), forjou, com Simões, enlace vertiginoso, um «1-2», de tabelinha irresistível. E a bola voou, como foguetão. Aliviando os receios dos prosélitos do grupo da casa, que exultaram com o êxito. Compreensivelmente.**

**Robustecendo o seu moral, a despeito do débito na produção global, o Benfica cresceu de tal sorte, que o 3-0 (22 m.), portanto, cinco minutos volvidos, nada teve de surpreendente. Eusébio, ele outra vez, no flanco direito galgou terreno, batendo fácilmente Marques. A bola subiu e diante da baliza Torres exemplificou a prontidão requerida. Inapelávelmente.**

**Um balde de água fria derramou-se sobre o relvado. E o resto, com os campeões senhores do triunfo, não merece registo. Sombras a ofuscarem o brilho anterior. Quesílias, nervos em riste, questiuncúlas, assembleias prolongadas com a participação do árbitro e almofadas a poisarem na relva. Um triste e feio desfazer de feira. O sol encoberto por subitas nuvens negras, ameaçadoras, que disso não passaram, felizmente. Mas que não dispensam, porém, a censura apropriada. O espectáculo era credor doutro final. De remate dourado.**

●

**A aprovação do Benfica, no dificílimo exame, ficou a dever-se ao talento de Eusébio, em lances de específica lavra e, também, noutro aspecto, á ineficácia dos dianteiros de Coimbra, imaginosos e maleáveis, mas sem a ponta final requerida, a despeito da oposição enérgica e, por vezes, positiva, da defesa lisboeta, que melhorou, gradualmente, de rendiminuto, sobretudo na entreajuda, para terminar em plano aceitável.**

**No restante, o «onze» da Luz reflectiu as consequências do comportamento do opositor, mórmente no primeiro tempo. O 1-0 atenuou os soluços que aumentavam e o 2-0 diminuiu-os bastante. A Académica assustou muito. Mais do que se esperava, tendo em vista a necessidade de o Benfica se apresentar, firme e poderoso, ante o enigmático Ral Madrid.**

**O guarda-redes Nascimento suscita um parabém. Um esteio. Torres justifica apreço, considerados os dois golos de que foi autor. Simões, utilíssimo. E Raul, animoso. Os outros equivaleram-se, nos altos e baixos, a quedarem-se na modéstia.**

**Contra os espanhóis, o Benfica terá de ser mais categórico no domínio do meio-campo, mais firme na defesa, mais persuasivo no entendimento global e mais consciente no comando e retenção da bola. E antes que o adversário tome o pulso.**

●

**Da Académica já se apontou o que interessava. E que é esclarecedor. E', realmente, pena que não haja outras Académicas no nosso futebol. Nunca um grupo vencido terá provocado tanta admiração. Que tenacidade. Que fulgor ofensivo. Que companheirismo. Que aplicação denodada. Que descontração. Que talento. São-lhes devidas saudações.**

**No aprimorado conjunto, não será descabido citar Rui, Oliveira Duarte, Rocha e Crispim.**

**O sr. Francisco Guerra arbitrou em tom paternal. Admoestou, admoestou. No aspecto técnico, rubricou alguns erros que a emoção exterior avolumou. Esteve assim assim.**

●

**As duas equipas (no 4-2-4) alinharam:**

**BENFICA — Nascimento; Cavém, Luciano, Raul e Cruz; José Augusto e Neto; Simões, Torres, Eusébio e Pedras.**

**ACADÉMICA — Maló; Curado, dr. Torres, Campos e Marques; Rui Rodrigues e Rocha; Crispim, Manuel António, Jorge Humberto e Oliveira Duarte.**

# O Real Madrid venceu o Bétis (6-1)

### realizando um bom treino a pensar no Benfica

MADRID, 21 — (F. P.) — A equipa do Real Madrid mostrou maior homogeneidade e rapidez do que ao defrontar o Saragoça, no domingo passado. O seu jogo rápido e bem ligado, desconcertou por completo a defesa do Bétis. De qualquer modo, o «onze» andaluz não se mostrou perigoso, tanto mais que a sua táctica de jogo aberto e sem precauções defensivas facilitou a tarefa do Real Madrid. O campeão espanhol causou excelente impressão, pelas suas avançadas perigosas e pelo domínio sobre os seus adversários, durante todo o encontro.

O jogo de ontem foi um óptimo treino para os madrilenos, com vistas ao encontro com o Benfica. Para o treinador do Real, Miguel Muñoz, e para o presidente, Bernabeu, o jogo de Lisboa é difícil e de resultado muito incerto.

O Real Madrid, que venceu por 6-1, não utilizou Santamaria, Zoco, Pirri e Puskas.

# VITÓRIAS DO TRIO «B. S. B.»

## NO 4.º DIA DA TAÇA «DR. AYALA BOTTO»

A quarta jornada do torneio de reservas, da taça «Dr. Ayala Botto» decorreu como devia ser sempre — quer dizer, com a realização simultânea dos três encontros do respectivo programa.

Sem qualquer encontro entre os «maiores» do futebol lisboeta, era lícito aguardar vitórias do trio B. S. B. E foi, com efeito, isso mesmo, o que se verificou, através dos seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Alhandra-Belenenses ..... | 0-2 |
| Atlético-Sporting ..... | 3-5 |
| Benfica Oriental ..... | 5-0 |

Constata-se, pois que nem os «azuis» nem os «leões» (ambos visitantes), nem, ainda, os «encarnados» deixaram os seus créditos por mãos alheias, nas tarefas que a competição lhes reservou para o quarto dia — mais difíceis, sem duvidas para os grupos do Restelo e de Alvalade, já porque eram visitantes e os adversários (em casa) tornam-se sempre mais perigosos.

Os «azuis» sem retardarem a obtenção do seu 1.º golo, e aumentando a vantagem pouco depois, contiveram os alhandrenses «em respeito», evitando, assim, surpresas.

Os «leões» só depois do intervalo encontraram o caminho da vitória. A marcação de oito tentos «salvou», de certo modo o desafio, pois o seu nível técnico tem de considerar-se baixo.

Finalmente, o Benfica, em cuja equipa reapareceu Germano, foi o que fez melhor resultado, através de uma exibição convincente — melhor do que as realizadas ultimamente.

Abriu-se maior clareira entre as duas metades da classificação, que passou a ficar assim estabelecida:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Belenenses .... | 4 | 4 | — | — | 8- 0 | 12 |
| Sporting ..... | 4 | 3 | — | 1 | 12- 5 | 10 |
| Benfica ..... | 4 | 2 | 1 | 1 | 13- 3 | 9 |
| Alhandra ..... | 4 | 1 | 1 | 2 | 8-12 | 7 |
| Atlético ..... | 4 | — | 2 | 2 | 7-10 | 6 |
| Oriental ..... | 4 | — | — | 4 | 1-19 | 4 |

Alinharam:

BELENENSES — Gomes; Rosendo, Albino e Cardoso; Sá Pinto e Virgílio; Neto (Alfredo) Gaspar, Teodoro, Madaleno e Estêvão.

ALHANDRA — Arsénio; Daniel, Pedro Jorge e Silvério; Artur José e Martinho; Santos, Murteira, Grilo, Marques e Neves.

SPORTING — Libanio; Paulino); Lino, Morato (Dani) e Saturnino; Armando e Alexandre Baptista; Sitoe, João Carlos, Louro, Colorado e Porfírio.

ATLÉTICO — Silva Gomes (Bandola); Valdemar, Malta e Peres; Rui e Alcides; Parada, Luz, Ferrão, Pinhal e Santos.

BENFICA — Benge; Fernandes, Germano e Humberto; Jacinto e Calado; Augusto Silva, Guerreiro, Santana, Serafim e Manuel José.

ORIENTAL — José Carlos; Artur, Henrique e José Manuel; Renato e Mesquita; Tito, Djunga, Maia, Valente e Ciborro.

# JUDO

### O último «shiai» revelou a boa forma e resistência dos judocas

Efectuou-se no Judo Clube de Portugal, mais um «Tsukinami Shiai», isto é, a competição mensal, individual, para a obtenção de pontos, cujo somatório serve para a mudança de escalão.

Dirigido pelo mestre Kobayhachi, acolitado pelos srs. Madueño e Pires, dirigentes do Judo C. P., travaram-se vinte e cinco combates nos quais se distinguiram, sobremaneira, Marcolino, Sérgio Araujo e Miquelino que ganharam, qualquer deles, três combates.

No entanto, a pugna em que a técnica mais luziu foi entre Torok e Carlos de Oliveira, dois cintos «negros». O primeiro ganhou fazendo «hippon» com um «uchimata» muito bem executado.

Os combates foram arbitrados por duas equipas de árbitros ou «Shin-pan» constituídas, uma, Costa Lopes, Maia Loureiro e L. Silva e, outra, por Duarte Leal, Prista Caetano e José Barata, todos cintos «negros».

Os combates revelaram claros progressos técnicos dos judocas presentes e o cuidado e constancia com que todos se preparam. Muitos dos participantes neste «Shiai» são elementos que estão a ser especialmente treinados para o próximo Espanha-Portugal, em juniores.

# BADMINTON

### Vítor Fortuna (Benf.), Lacximi Correia (C. D. U. L.) e A. Pimenta-Adelino Magalhães (C. B. L.) são campeões regionais (2.ª categoria)

No ginásio da Escola Técnica «Nuno Gonçalves» disputaram-se as finais dos campeonatos regionais lisboetas de badminton, de 2.ªs categorias.

Em singulares-homens, Vítor Fortuna, do Benfica venceu Ilídio Laje, do Casa Pia, por 11-15, 15-3 e 15-9. De salientar o facto de o vencedor ter ganho recentemente o campeonato de 3.ªs categorias.

Em pares-homens, o duo António Pimenta-Adelino Magalhães, do Clube de Badminton de Lisboa, venceu Tavares Carvalho-Meneses Santos, do Lisboa Ginásio, por 15-9 e 15-9.

Por ultimo, em singulares senhoras, competição disputada em «poule», Lacximi Correia, do C. D. U. L. foi a vencedora só com vitórias, seguida de Maria José Oliveira, do C. B. L., apenas com uma derrota.

# FEIXE DE OPINIÕES

*Schwartz, treinador do Benfica* — «Jogo muito difícil, o mais difícil do campeonato. A Académica é uma excelente equipa e na 1.ª parte jogaram com extraordinária rapidez, tentando assegurar a vitória. O Benfica foi, no entanto, melhor, merecendo o resultado. Fiquei satisfeito com o espírito de luta dos meus pupilos».

*Mário Wilson, treinador do Académica* — «Podíamos ter marcado primeiro, mas a sorte virou-nos as costas. A partir do 2.º golo, obtido contra a corrente de jogo, desenhou-se o triunfo que se aceita, mas não pela margem verificada».

*José Augusto* — «O Benfica mereceu vencer. Lutou muito e a Académica justificou a sua classificação. A sua 1.ª parte era credora de golos. A minha equipa correspondeu».

*Dr. Torres* — «A sorte do jogo pendeu para o Benfica».

*Oliveira Duarte* — «A «malta» podia ter ganho. E se o tivesse conseguido ninguém oporia condicionalismos».

# RÂGUEBI

### Os jogos de hoje

Em virtude da participação do C. D. U. L. e do Belenenses na «Taça Ibérica», a disputar em Madrid, nos dias 26 e 28 próximos, o encontro entre estas equipas que devia disputar-se esta manhã, para o campeonato regional, foi adiado.

Nos jogos realizados, os resultados foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Benfica-Direito ..... | 14-3 |
| Agronomia-Académica ..... | 5-3 |

Para o torneio de reservas, os resultados foram:

| | |
|---|---|
| Benfica-Direito ..... | 18-0 |
| Agronomia-Académica ..... | 9-3 |

# TÉNIS DE MESA

### Campeonato de Lisboa de Infantis

A contar para o Campeonato de Lisboa de Infantis, prova organizada pela Associação de Ténis de Mesa, realizou-se hoje de manhã, mais uma jornada, em que se apuraram os seguintes resultados:

**Série A:**

| | |
|---|---|
| O. Progresso (A)-Intendente (A)... | 1-5 |
| G. I. Amoreira-Mirantense ..... | 5-1 |

**Série B:**

| | |
|---|---|
| Benfica-Ateneu (B) ..... | 5-0 |
| O. Progresso (C)-C. Católico (C)... | 5-0 |
| Mirantense-Armadorense ..... | 5-4 |

**Série C:**

| | |
|---|---|
| O. Progresso (B)-S. L. Amoreiras | 5-2 |
| C. O. Futebol-Ávila ..... | 0-5 |

# PROVAS da A. F. Setúbal

Disputaram-se esta manhã vários encontros dos campeonatos regionais da A. F. Setubal, com os resultados seguintes:

JUNIORES — SÉRIE A

| | |
|---|---|
| Costa da Caparica-Seixal .. | 2-1 |
| Arrentela-Amora ..... | 1-0 |
| Paio Pires-Ginásio do Sul | 2-1 |
| M. Caparica-Trafaria ..... | 2-3 |

SÉRIE B

| | |
|---|---|
| Independente-Palmelense . | 3-1 |

PRINCIPIANTES

| | |
|---|---|
| C. Piedade-C. U. F. ..... | 5-0 |

# Hóquei em campo

### Torneio de Abertura

Com a realização dos encontros entre o Benfica e o Belenenses, que se encontravam em atraso, concluiu-se esta manhã o Torneio de Abertura de hóquei em campo.

Os resultados foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Benfica-Belenenses .. ..... | 0-1 |
| Reservas ..... | 0-1 |

A vitória dos «azuis», em reservas, proporcionou-lhes o triunfo na taça «Sport Futebol Palmerse».

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

# O Varzim e o Guimarães venceram (em casa)

## O Lusitano bateu o Seixal (fora)

(Continuação da 17.ª página)

todos os aspectos, em plano muito modesto, não conseguiam modificar o resultado.

Só á meia hora os «azuis» animaram a contenda, e Palico e Liras tiveram ocasião de marcar, mas a defesa visitante conseguiu anular os seus intentos.

Aos 40 minutos, o esférico rondou as balizas de Armando II, ficando ao alcance de Liras, que não teve dificuldade em o atirar para o fundo das redes.

Até final, o resultado não sofreu alteração: Belenenses, 2-Braga, 1.

## SETÚBAL - SPORTING

**(Na 1.ª volta: 2-3)**

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setubal, arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém, com boa assistência.

SETUBAL — Mourinho; Conceição e Carriço; Cardoso, Torpes e Herculano; Quim, Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Vítor Silva.

SPORTING — Barroca; Pedro Gomes e Hilário; Mendes, Alfredo e José Carlos; Morais, Carlitos, Lourenço, Ferreira Pinto e Osvaldo Silva.

Sobre um terreno impraticável, transformado em autentico pantano, as duas equipas iniciaram o jogo, nitidamente perturbadas pelas péssimas condições em que actuavam.

O Setubal pareceu, no entanto, o mais adaptado ao piso traiçoeiro, e, aos 5 minutos, Carlos Manuel teve uma infiltração pelo lado esquerdo, obrigando Barroca a uma intervenção decidida.

Os «leões», porém, não tardaram a responder no mesmo tom e, aos 8 e aos 10 minutos, Carlitos forçou Mourinho a duas defesas de mérito.

Com o jogo dividido pelos dois meios campos, foram de novo os setubalenses a dar a nota de mais práticos, tanto assim que pertenceram a Barroca, por volta dos 20 minutos, duas defesas seguras a remates de Vítor Silva.

Sem que o jogo tenha perdido as suas características de equilibrio, a verdade é que a equipa mais afoita e que esteve prestes a abrir o activo foi a do Sporting, pois aos 29 minutos, um toque de Carlitos ultrapassou Mourinho, mas Conceição, chegando a tempo, aliviou para «canto».

Entretanto, Barroca foi obrigado a mudar de camisola, por o seu equipamento se confundir com o dos locais.

No ultimo quarto de hora, registaram-se ataques alternados e Barroca e Mourinho tiveram de lançar-se aos pés de José Maria e de Morais, respectivamente, para evitar remates que seriam muito perigosos. Ao intervalo: Vitória de Setubal, 0-Sporting, 0.

Logo no recomeço os setubalenses empreenderam uma forte reacção, procurando pôr a equipa em vantagem no marcador e por pouco não o conseguiram, quando, aos 8 minutos, José Maria se encontrou isolado frente a Barroca.

Contudo, o remate do dianteiro setubalense saiu frouxo e Barroca pôde defender com segurança.

Até ao quarto de hora, os visitados continuaram a ser mais incisivos, mas a defesa do Sporting esteve sempre atenta e vigilante, frustrando os intentos contrários.

Até aos 30 minutos o Setubal continuou a ser mais perigoso, gizando vários lances ofensivos, mas a sua manobra careceu da objectividade necessária para surpreender a forte defesa do Sporting.

Nos dez minutos que se seguiram, os donos do campo beneficiaram de quatro «cantos», o que dá ideia perfeita da pressão exercida sobre o Sporting.

No entanto, o bom escalonamento da defesa sportinguista, obstou, sempre, á concretização em vários lances.

Quando faltavam 5 minutos para o termo, Quim perdeu a mais flagrante oportunidade de marcar, quando rematou junto ao poste, com Barroca batido.

Sem mais nada digno de registo, terminou o jogo com o empate a zero bolas.

## PORTO - C. U. F.

**(Na 1.ª volta: 0-2)**

Jogo no Estádio das Antas, com regular assistência, apesar do mau tempo que se faz sentir, dirigido por António Amaro, de Coimbra.

F. C. PORTO — Rui; Festa e Atraca; Rolando, Almeida e Paula; Jaime, Carlos Manuel, Naftal, Pinto e Nóbrega.

C. U. F. — José Maria; Mário João e Abalroado; Espírito Santo, Durand e Medeiros; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando, Vieira Dias e Uria.

Antes do início da partida foi guardado um minuto de silêncio em homenagem á memória do sr. Afonso Silva, sócio de prestígio e antigo dirigente do F. C. Porto, cujo funeral se realizou ontem.

Começado o encontro o Porto imprimiu logo ao jogo uma toada rápida que o «onze» da C. U. F. teve sérias dificuldades em neutralizar o que obrigou José Maria a frequentes intervenções, algumas delas de carácter bastante difícil.

Cerca dos 10 minutos a C. U. F. reagiu e esteve prestes a abrir o marcador, na sequência de um «livre» apontado por Uria e que Ferreira Pinto á entrada da baliza, rematou ao lado.

Aos 23 minutos, Jaime, fugindo á vigilancia da defesa dos «fabris», apareceu isolado na grande área, mas José Maria, atento, lançando-se aos pés obrigou a bola a embater-lhe no corpo, e o perigo passou.

Aos 33 minutos, o Porto, marcou, finalmente, o primeiro tento da partida, por intermédio de Carlos Manuel no aproveitamento de um cruzamento sobre a baliza de José Maria e na sequência de «livre» a castigar rasteira a Jaime, que levou a bola a embater no corpo do guarda-redes da C. U. F. e daquele avançado portuense.

Os cufistas protestaram a validade do tento, junto do arbitro, chegando a agarrá-lo pela camisola, alegando mão de Carlos Manuel.

Na realidade, a bola embateu no corpo do avançado portuense, mas em circunstancias que não permitiram identificar se houve ou não falta.

O juiz da partida manteve porém a sua decisão inicial, e o Porto passou a ganhar por 1-0, resultado que se mantinha até ao intervalo.

O recomeço do jogo foi praticamente assinalado com a marcação do segundo tento do Porto. Descida rápida de Nóbrega pelo lado esquerdo e centro por alto que José Maria afastou, indo a bola a Jaime que fora da grande área atirou a contar.

A despeito de uma reacção episódica da C. U. F., foi o Porto que aos 6 e 18 minutos perdeu duas oportunidades de aumentar a vantagem, com remates de Carlos Manuel e Nóbrega.

A' medida que se aproximava o final da partida, a C. U. F. tentou com afinco, amenizar a derrota, não o conseguindo, pelo que o jogo terminou com a vitória do Porto, por 2-0.

## SEIXAL - LUSITANO

**(Na 1.ª volta: 1 - 4)**

Jogo no campo do Bravo, perante reduzida assistência e arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

SEIXAL — Godinho; Quim e Hermenegildo; Caldeira, Jeremias e C. Alberto; Cambalacho, Clarica, Feijão, Helder e Carvalho.

Lusitano — Vital; Teotónio e Abegoaria; Cordeiro, Falé e Paixão; Morais, J. Maria, Mitó, Vaz e José Pedro.

A bola de saída pertenceu aos locais que, imediatamente, se instalaram no meio campo adversário, criando algumas ocasiões de perigo, bem desfeitas pela defensiva eborense.

Até á meia hora, a fisionomia do encontro não sofreu alteração; o Seixal estava lançado ao ataque e os companheiros de Vital defendiam a sua baliza, algumas vezes, com bastante dificuldade.

Aos 31 minutos, Caldeira, de surpresa, desferiu um forte remate que passou rente á barra da baliza de Vital.

Feijão, aos 35 minutos, com um pontapé de bicicleta, fez a bola passar a poucos centímetros da barra da baliza visitante.

Com o Seixal inteiramente instalado no meio campo eborense, tudo fazia crer que seriam os donos da casa os primeiros a marcar, mas, contra a corrente do jogo, foi o Lusitano quem primeiro marcou, aos 44 minutos. Morais conduziu a bola pelo lado direito, passou a José Pedro que, depois de pôr um defesa local fora do lance, rematou a contar.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: Seixal, 0 - Lusitano, 1.

Logo no início da 2.ª parte — eram decorridos 2 minutos —, o ataque visitante deu um ar da sua graça e, apenas faltou calma a José Maria, para que conseguisse marcar o 2.º golo da sua equipa.

Depois deste lance, a fisionomia da partida voltou a assemelhar-se á do 1.º tempo. O Seixal atacava com redobrada furia e o Lusitano defendia-se com todos os elementos, sendo de realçar a boa exibição de Vital.

A' meia hora, continava a manifestar-se o inteiro domínuio dos locais e uma certa rudeza por parte dos defensores «lusitanistas».

No entanto, á semelhança da 1.ª parte, foi o Lusitano quem, aos 30 minutos, conseguiu marcar novamente. A jogada, desde o início até á finalização, foi toda da autoria de Vaz.

E, até final, conquanto os esforços dos avançados das duas equipas, não tenham diminuído, o resultado não sofreu alteração: Seixal, 0 - Lusitano, 2.

## VARZIM - LEIXÕES

**(Na 1.ª volta: 0-3)**

Jogo no Estádio Varzim, com pouco publico, arbitrado por Caetano Nogueira, do Porto.

VARZIM — Justino; F. Ferreira e Sidónio; João Pereira, Quim e Geninho; Jorge, Nelson, Noé, Salvador e Rogério.

LEIXÕES — Rosas; Santana e Narciso; Ventura, Raul e Marçal; Vagner, Esteves, Manuel Duarte, Bené e Carlos Duarte.

Os varzinistas iniciaram a partida na ofensiva e, aos 6 e aos 10 minutos, Nelson e Rogério estiveram prestes a marcar.

Contudo, os locais, aos 11 minutos, abriram o activo, por intermédio de Noé, em sequência de um «livre» apontado por Geninho.

O Varzim prosseguiu lançado ao artaque e, aos 35 minutos, aumentou a vantagem, com um remate forte de Nelson.

No fim do primeiro tempo: Varzim, 2-Leixões, 0.

Na segunda parte o Leixões desenvolveu jogadas de ataque e Esteves perdeu uma oportunidade de golo.

Depois, passados os 15 minutos, o Varzim passou a comandar a partida e aos 20 minutos obteve o terceiro golo, por intermédio de Jorge.

Os poveiros aumentaram a sua vantagem com mais um golo, marcado aos 23 minutos, na transformação de uma grande penalidade, apontada por João Pereira.

Aos 26 minutos, o Leixões viu compensados os seus esforços de ataque, pois Manuel Duarte, com um bom remate obteve um golo.

O Varzim, no entanto, marcou o quinto golo, aos 31 minutos, por intermédio de Nelson.

No final: Varzim, 5-Leixões, 1.

## A equipa do «Diário de Lisboa» venceu o G. D. da Casa Pia, por 6-2, num animado jogo de futebol

No jogo amigável, realizado hoje de manhã no Campo do Grupo Desportivo da Casa Pia de Lisboa, entre o grupo do nosso jornal e daquela simpática agremiação, o «onze» do Diário de Lisboa, venceu 6-2.

Sob a direcção de António Figueiredo, as equipas tiveram a seguinte formação:

G. D. DA CASA PIA — Horácio; Daniel, Reis (1) e Amaral; J. Fernandes e Amandio (1); Baltazar, Faísca, Dagoberto, Américo e Acácio.

G. D. DIÁRIO DE LISBOA — Firmino; Humberto, José Maria e Machado; Vitorino e Manecas (1); dr. Pedro, Reis (1), Adelino (1), Totina (1) e Lourenço (2).

Como o próprio resultado indica, a equipa do nosso jornal actuou em bom plano, não obstante a boa réplica do adversário, pelo que o «score» de 6-2, se ajusta perfeitamente ao desenrolar da partida.

As equipas representativas dos Grupos Desportivos da Casa Pia de Lisboa e do nosso jornal que se defrontaram num jogo amigável

## A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

*Os campeonatos nacionais de futebol, prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 19.ª jornada (6.ª da 2.ª volta). Eis o programa:*

### I DIVISÃO

*Torriense-Belenenses (0-1), Spt. Braga-Benfica (0-7), Académica-F. C. Porto (2-1), C. U. F.-Varzim (3-2), Leixões-Vit. Setubal (0-1), Sporting-Seixal (0-0) e Lusitano-Vit. Guimarães (0-2).*

### II DIVISÃO

*ZONA NORTE — Solgueiros-Lamas (0-0), Famalicão-Sanjoanense (2-1), Spt. Espinho-Leça (1-6), Marinhense-Vila Real (1-1), Boavista-Peniche (1-1), Oliveirense-Beira Mar (0-3) e Feirense-Covilhã (2-2).*

*ZONA SUL—Montijo-Alhandra (1-4), Portimonense-Cova da Piedade (1-2), Desp. Beja-Olhanense (0-3), Oriental-Sintrense (1-1), Spt. Farense-Luso (1-2), Almada-Barreirense (0-0) e Atlético-«Leões» (1-2).*

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

## Resultados da

### Campeonato da Prim

| | |
|---|---|
| Belenenses | 2 – B |
| Benfica | 3 – A |
| Porto | 2 – C |
| Varzim | 5 – L |
| Setúbal | 0 – Sp |
| Seixal | 0 – L |
| V. Guimarães | 2 – T |

### Campeonato da Segu

**ZONA NORTE:**

Peniche, 4-Oliveirense, 2
Lamas, 3-Famalicão, 1
Leça, 0-Marinhense, 0
B. Mar, 2-Feirense, 1
Sanjoanense, 3-Espinho, 1
Covilhã-Salgueiros, adiado
V. Real-Boavista, adiado

## GUIMARÃES - TOR

**(Na 1.ª volta: 3-1)**

Jogo no campo da Amorosa, perante reduzida assistência.

GUIMARÃES — Roldão; Walter e Daniel; Inácio, Pinto e Virgílio; Castro, Peres, Rodrigo, Mendes e Paulino.

TORRIENSE — Pais; Morais e Carlos António; Alfredo, Belchior e Caeiro; Belmiro, Narciso, Nineu, Serafim e Mendes.

Arbitro — Cid Gomes, do Porto.

O primeiro quarto de hora foi jogado sem vantagem territorial de qualquer das equipas, mostrando-se, no entanto, o Torriense nos primeiros dez minutos, mais perigoso do que o antagonista.

Os locais passaram depois a aparecer mais ao ataque não se registando, contudo, lances de perigo junto das duas balizas.

Até á meia hora o jogo não mudou de fisionomia embora os vimaranenses tivessem perdido excelentes ensejos de abrirem o activo. Assim, aos 17 minutos, um perigoso remate de Rodrigo foi defendido com segurança; aos 22 minutos uma saída em falso de Pais não foi aproveitada por Mendes, que rematou ao lado; e no minuto seguinte Rodrigo, á boca das redes, também atirou ao lado.

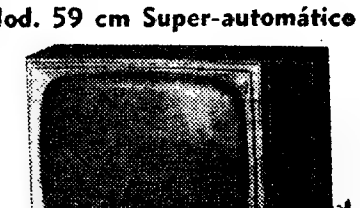
Assinale-se ainda um remate de Mendes desviado para canto pelo guarda-redes visitante.

Aos 39 minutos, os vimaranenses abriram o activo, Morais cedeu canto, Mendes apontou a falta para a frente das redes, onde Rodrigo, com um remate bem colocado, fez o tento. Até ao intervalo nada mais digno denota se registou. Assim: Guimarães, 1-Torriense, 0.

## CLASSIFICAÇÕES

| | J. | B. | P. |
|---|---|---|---|
| BENFICA | 18 | 60-11 | 29 |
| Académica | 18 | 44-26 | 25 |
| C. U. F. | 18 | 37-23 | 24 |
| Porto | 18 | 35-21 | 24 |
| Guimarães | 18 | 31-21 | 22 |
| Sporting | 18 | 24-26 | 21 |
| Setubal | 18 | 40-20 | 21 |
| Belenenses | 18 | 25-31 | 20 |
| Varzim | 18 | 31-36 | 15 |
| Lusitano | 18 | 18-37 | 14 |
| Leixões | 18 | 31-39 | 13 |
| Braga | 18 | 20-37 | 12 |
| Seixal | 18 | 11-54 | 8 |
| Torriense | 18 | 15-40 | 7 |

RÁDIO-KAISER-Televisão
Mod. 59 cm Super-automático



Representante:
JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
Telef. 52160 — LISBOA

## ...idos da jornada

### ...ato da Primeira Divisão

| | | |
|---|---|---|
| ... | 2 – Braga ... ... ... ... ... | 1 |
| ... | 3 – Académica ... ... | 0 |
| ... | 2 – C. U. F. ... ... ... ... | 0 |
| ... | 5 – Leixões ... ... ... ... | 1 |
| ... | 0 – Sporting ... ... ... ... | 0 |
| ... | 0 – Lusitano ... ... ... ... | 2 |
| ...s ... ... | 2 – Torriense ... ... ... | 0 |

### ...ato da Segunda Divisão

| ...RTE: | ZONA SUL: |
|---|---|
| ...irense, 2 | Olhanense, 1-Oriental, 1 |
| ...ção, 1 | Alhandra, 1-Portimone., 1 |
| ...se, 0 | Luso, 0-Almada, 1 |
| ...se, 1 | Barreirense, 2-Atlético, 1 |
| ...spinho, 1 | C. Piedade, 2-Beja, 2 |
| ...s, adiado | Sintrense, 5-Farense, 1 |
| ..., adiado | «Os Leões», 2-Montijo, 1 |

## ...ÃES - TORRIENSE

...3-1)

...amorosa, pe-...ncia.
...dão; Walter ... e Virgílio; ..., Mendes e ...

...s; Morais e ..., Belchior e ...eiso, Nineu, ...

...s, do Porto. ... hora foi jo-...erritorial de ...nostrando-se, ... nos primei-... perigoso do ...

...epois a apa-...não se regis-... de perigo ...

...ogo não mu-...ora os vima-...ido excelen-...o activo. As-...m perigoso ...i defendido ...minutos uma ...não foi apro-...ue rematou ...seguinte Ro-...es, também ...

... remate de ... canto pelo ...

...imaranenses ...s cedeu can-...falta para a ...Rodrigo, com ...o, fez o ten-...da mais dig-... Assim: Gui-

No segundo tempo, aos 7 minutos os visitantes foram punidos com um canto, marcado por Mendes. Pais não conseguiu segurar o esférico, mas as recargas de Peres e Castro embateram nos defensores torrienses acabando o guarda-redes por se apossar da bola, passando o perigo.

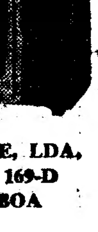
Aos 38 minutos, os locais aumentaram a vantagem, para 2-0, por intermédio de Rodrigo que, em recarga a um seu remate defendido por Pais, fez o golo.

Até final o jogo decorreu sem interesse não se alterando o resultado: Guimarães, 2-Torriense, 0.

## ...ÇÕES

| | B. | P. |
|---|---|---|
| | 60-11 | 29 |
| | 44-26 | 25 |
| | 37-23 | 24 |
| | 35-21 | 24 |
| | 31-21 | 22 |
| | 24-26 | 21 |
| | 40-20 | 21 |
| | 25-31 | ... |
| | 31-36 | 15 |
| | 18-37 | 14 |
| | 31-39 | 13 |
| | 20-37 | 12 |
| | 11-54 | 8 |
| | 15-40 | 7 |


...elevisão
...utomático



...nos ...D

...E, LDA,
... 169-D
...BOA


# O Olhanense e o Alhandra (em casa)

## não fizeram melhor do que empatar

**O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO**

# ZONA NORTE

## Peniche - Oliveirense

Jogo em Peniche, arbitrado por Maximino Afonso, de Lisboa.

PENICHE — Balacó; Bernardino e Medeiros; Ferreira, Elisio e Lídio; Correia Dias, Carapinha, Mendonça, Peres e Cunha Velho.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor e Armindo; André, Branco e Ramos; Ferreira, Valente, Vladimiro, Pires e Santos.

Ao intervalo: 2-1, golos de Ferreira, aos 18 minutos e Peres, de grande penalidade, aos 25, pelo Peniche, e Vladimiro, aos 42 minutos, pelo Oliveirense.

Na segunda parte, Branca, aos 4 minutos, reduziu a diferença.

Peres e Mendonça, porém, aos 30 e 40 minutos, deram vantagem aos locais.

No final: Peniche, 4-Oliveirense, 2.

## Leça - Marinhense

Jogo em Leça da Palmeira, arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro.

LEÇA — José Henriques; Gentil e Pinhal; Albano, Peixoto e Martinho; Carriço, Feijão, Ramos, Rato e Serrão.

MARINHENSE — Franquelino; Cardoso e Reis; Zeca II, Zeca I e Pinto; Armando, Naio, Mortanga, Garcia e Leitão.

Ao intervalo: 0-0.

No final: Leça, 0-Marinhense, 0.

## Beira Mar - Feirense

Jogo em Aveiro, arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

BEIRA-MAR — Adelino; Girão e Jacinto; Brandão, Pinho e Evaristo; Garcia, Diego, Caio, Miguel e Azevedo.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Eduardo; Vieira, Ramalho e Aurélio; Teixeira, Silva Pereira, Brandão, Raimundo e Duarte

Ao intervalo, 1-0, golo de Diego, aos 42 minutos.

Na segunda parte Brandão, aos 20 minutos, empatou.

No minuto seguinte Garcia deu vantagem aos locais.

No final: Beira Mar, 2-Feirense, 1.

## Lamas - Famalicão

Jogo em Santa Maria de Lamas. Arbitrado por António Costa, do Porto.

LAMAS — Castro; Rui e Magalhães; Barrigana, Waldemar e Morais; Lopes, Cartaxo, Ramos, Romão e Carlos Silva.

FAMALICÃO — Santana; Freitas e Filipe; Ferreira, Sampaio e Carneiro I; Sarmento, Pinho, Luciano, Russeau e Carneiro II.

Ao intervalo, 2-1, a favor do Lamas, golos de Carlos Silva e Cartaxo, aos 5 e aos 37 minutos, para o Lamas, e de Luciano, aos 16 minutos, para o Famalicão.

Na segunda parte, Lopes, aos 30 minutos, fixou o resultado: Lamas, 3-Famalicão, 1.

## Sanjoanense - Espinho

Jogo em S. João da Madeira, arbitrado por Edmundo Carvalho, de Aveiro.

SANJOANENSE — Pimenta; Coelho e Almeida; Jambane, Gonzalez e Álvaro Alexandre; Orlando, Vasco, Índio, Moreira e Coró.

ESPINHO — Varela; Ferreira e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Quim, Moura, Luciano e Calichio.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, Orlando e Jambane, aos 21, 41 e 25 marcaram pela Sanjoanense; e aos 27, Quim marcou pelo Espinho.

No final, Sanjoanense, 3-Espinho, 1.

## Covilhã - Salgueiros

Devido ao forte nevão que caiu durante o dia sobre a Covilhã, o desafio entre o Sporting daquela cidade e o Salgueiros foi adiado para 18 de Abril, data em que se disputará o desafio Turquia-Portugal.

## Vila Real - Boavista

Devido ao forte nevão, que caiu sobre Vila Real, foi adiado, para data a designar, o desafio entre vila-realenses e «axadrezados».

O jogo efectuar-se-á a 7 de Março.

# ZONA SUL

## Alhandra - Portimonense

Jogo em Alhandra, arbitrado por João Nogueira, de Setubal.

ALHANDRA — Augusto; Tomás e Benavente; Sousa, Julião e André; Nunes Pinto, Carlitos, Licas, Silvino e Antunes.

PORTIMONENSE — Daniel; Jorge e Rebelo; Carlos, José António e Tonica; Pais, Ramos, Lecas, Santos e Alexandrino.

Ao intervalo: 1-0, golo de Nunes Pinto, aos 30 minutos.

No segundo tempo, aos 18 minutos, Pais fez um tento.

No final: Alhandra, 1-Portimonense, 1.

## Barreirense - Atlético

Jogo no campo D. Manuel de Melo, no Barreiro, arbitrado por César Correia, de Faro.

BARREIRENSE — Paulino; Faneca e Adolfo; Mira, Bandeira e Lança; Vicente, Garrido, Ludovico, Costa e Faustino.

ATLÉTICO — Vítor; Moreira e Craveiro, Mateus, João Carlos e Candeias; Cravo, Tito, Matateu, Cardoso e Angeja.

Ao intervalo, 1-1, golos de Vicente, aos 9 minutos, e Cardoso, aos 44 minutos.

Na 2.ª parte, Ludovico, aos 14 minutos, marcou pelos locais.

No final: Barreirense, 2-Atlético, 1.

## Olhanense - Oriental

Jogo em Olhão, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e José Artur; Alexandrino, Rui e Rena; Matias, Parra, Baroca, Mateus e Saldanha.

ORIENTAL — Edmundo; Marques e Alfredo; José Manuel, Martinho e Cordeiro; Arnaldo, Nogueira, Cristóvão, Simão e Jambaio.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Oriental, golo de Arnaldo, aos 25 minutos.

Na segunda parte, aos 32 minutos, Parra marcou o golo do empate. No final: Olhanense, 1-Oriental, 1.

## «Os Leões» - Montijo

Jogo em Santarém, arbitrado por Américo Barrada, de Lisboa.

«Os LEÕES» — Nogueira; Canavarro e Tito; Isidro, Ernesto e Jaime; Carlitos, Paixim, Medeiros, João e Carlos Torgal.

MONTIJO — Redol; Faustino e Zezinho; Serralheiro, José António e José Luís; Pataca, Celestino, Santana, Gorgulho e Ribeiro.

Ao intervalo, «Os Leões» venciam por 2-0, com golos de Paixim, marcados aos 15 e 42 minutos.

Aos 34 minutos, Celestino reduziu a diferença.

No final: «Os Leões», 2-Montijo, 1.

## Sintrense - Farense

Jogo em Sintra, arbitrado por José Alexandre, de Santarém.

SINTRENSE — Levi; Pardal e Girão; Vítor, Pessegueiro e Alves; Mega, Rebelo, Sérgio, J. Luís e Marquitos.

FARENSE — Rodrigues; Jacob e Dias; Campos, Capitolino e Graça; J. Manuel, Simões, Brizela, Oscar e Lino Jorge.

O unico golo da primeira parte foi obtido, aos 18 minutos, por intermédio de Rebelo.

Assim, ao intervalo: Sintrense, 1-Farense, 0.

Na segunda parte, Sérgio e José Luís marcaram dois golos cada, respectivamente, aos 12, 16, 22 e 28 minutos.

O unico tento do Farense foi obtido por Brizela, aos 17 minutos.

No final: Sintrense, 5-Farense, 1.

## Luso - Almada

Jogo no campo da Quinta Pequena, no Barreiro, arbitrado por Aníbal de Oliveira, de Lisboa.

LUSO — Conhé; Resende e Torrão; António Francisco,, Américo e Salvador; Correia, Faia, Pireza, Vasconcelos e Micael.

ALMADA — Guimarães; Assis e Eduardo Alves; Sério, Leal e Jurado; Nuncio, José Carlos, Adventino, Madeira e Rui.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, aos 19 minutos, Adventino, marcou o unico golo da partida.

Assim, no final: Luso, 0-Almada, 1.

## C. da Piedade - D. Beja

Jogo na Cova da Piedadeí arbitrado por Campos Santos, de Lisboa.

C. PIEDADE — Edmundo; Castro e Apolo; Inácio, Teixeira e Varandas; Nunes, Torres, Germano, Boto e Vitorino.

D. BEJA — Alves; Chaby e Dionísio; João, Tino e Madeira; Palma, Pena, Suarez, Silvino e Vasques.

Ao intervalo, o D. Beja vencia por 1-0, golo de Palma, aos 29 minutos.

No segundo tempo, Torres, Boto e Pena, aos 1, 3 e 33 minutos, respectivamente, marcaram os tentos.

No final: C. Piedade, 2-Beja, 2.

## AS CLASSIFICAÇÕES

ZONO NORTE — 1.º, B. Mar, 29 pontos; 2.º, Sanjoanense, 24; 3.º, Salgueiros, 23; 4.º Marinhense, 21; 5.ºˢ, Covilhã, Leça, Peniche e Lamas, 19; 9.º, Famalicão, 17; 10.ºˢ, Oliveirense, Boavista e Feirense, 14; 13.º Espinho, 11; 14.º, V. Real, 5.

Não se consideram os encontros V. Real-Boavista e Covilhã-Salgueiros.

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 29 pontos; 2.º, Alhandra, 25; Barreirense, 24; 4.ºˢ, Portimonense e Sintrense, 20; 6.º, D. Beja, 17; 7.ºˢ, C. Piedade, Oriental e Almada, 16; 10.º, Farense, 15; 11.ºˢ, Luso, «Leões» e Atlético, 14; 14.º, Montijo, 12.

# PORTO DESPORTIVO

### Resultados das provas de hoje

PORTO, 21 (pelo telefone) — Continuaram esta manhã a disputar-se as diversas competições desportivas das associações portuenses, tendo-se realizado mais uma jornada que forneceu os seguintes resultados:

**FUTEBOL — Juniores — 1.ª PROVA EXTRAORDINÁRIA — Série A:** Grijó-Perosinho, v-f. c.: Vilanovense-Avintes, 6-1. **Série B:** D. Portugal-Candal, 1-3; Foz-Boavista, 4-0. **Série C:** Porto-Progresso, 6-0. **Série D:** Valonguense-Sousense, 1-1; Aves-S. P. Cova, 2-2; Marco-Paredes, 3-1.

**Principiantes** — CAMPEONATO REGIONAL: Porto-Candal, 7-0; Académico-Boavista, 2-1.

1.ª PROVA EXTRAORDINÁRIA — **Série A:** Perosinho-Valadares, 5-3; Serzedo-Foz, 0-4. **Série B:** Progresso-Maia, 4-0.

**BASQUETEBOL** — NACIONAL DA III DIVISÃO: Invicta-Nun'Alvares, 45-11.

**ANDEBOL DE «ONZE»** — CAMPEONATOS REGIONAIS — **I Divisão:** Porto-Leixões, 10-4; Vilanovense-Salgueiros, 6-3.

**Juniores:** Porto-Padroense, 11-2; Vigorosa-Leixões, 4-0.

**HÓQUEI EM CAMPO** — REGIONAL DA I DIVISÃO: Coimbrões-Sport, 0-0; Vilanovense-Porto, 0-3.

### As primeiras provas da Associação do Porto

Disputaram-se esta manhã as primeiras provas de ciclismo da Associação portuense, em independentes amadores e aspirantes, no percurso, Porto-Guimarães-Braga-Porto com os resultados seguintes:

*INDEPENDENTES* (120 quilómetros): 1.º, José Pinto; 2.º, Mário Silva; 3.º, Joaquim Freitas e 4.º, Joaquim Leão, todos do F. C. Porto, em 3 h., 30 m. e 49 s.

*AMADORES*— 1.ª categoria (120 quilómetros): 1.º, Cosme Oliveira (F. C. P.), 3 h., 30 m. e 49 s.

*AMADORES* — 2.ª categoria (75 quilómetros): 1.º, Alexandre Guerra (F. C. P.), 2 h., 12 m. e 16 s.

*ASPIRANTES*, (75 quilómetros): 1.º, Gabriel Azevedo (F. C. P.), 2 h., 12 m. e 20 segundos

## A «CHAVE» DO TOTOBOLA

**Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:**

| | |
|---|---|
| Benfica-Real Madrid ........ | — |
| F. C. Porto-C. U. F. .......... | 1 |
| Varzim-Leixões ............... | 1 |
| V. Setubal-Sporting ........ | X |
| Seixal - Lusitano ............. | 2 |
| U. Lamas-Famalicão ........ | 1 |
| Leça-Marinhense .............. | X |
| Vila Real-Boavista .......... | — |
| Spt. Covilhã-Salgueiros ..... | — |
| Cova da Piedade-Beja........ | X |
| Sintrense-Spt. Farense ..... | 1 |
| Luso-Almada .................. | 2 |
| Barreirense - Atlético ........ | 1 |

O desafia Benfica-Real Madrid efectua-se na quarta-feira.

Os encontros Covilhã-Salgueiros e Vila Real-Boavista foram adiados.


**FRIGORÍFICOS**
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)


## DESPORTO UNIVERSITÁRIO

### As competições de hoje

Disputaram-se esta manhã várias competições universitárias, com os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| FUTEBOL | |
| Escola Naval-Técnico ........ | v.-f. c. |
| Academia Militar-Letras ...... | 12-0 |
| Ciências-Económicas .......... | f. c.-v. |
| BASQUETEBOL | |
| Academia Militar-Direito ... | 45-43 |
| I. N. E. F.-Económicas ..... | 51-34 |
| HANDEBOL DE SETE | |
| Técnico-Naval .................. | 19-10 |
| VOLEIBOL | |
| Academia Militar-Económicas.. | 1-3 |
| Técnico-I. N. E. F. ............. | 3-1 |

# Manuel de Oliveira e o Sporting

## são campeões regionais de seniores de corta-mato

Nos terrenos adjacentes ao Estádio da Luz, mas com traçado diferente do habitual, disputou-se, esta manhã, com frio, chuva impertinente e lama, o corta-mato para seniores no escalão regional, com a presença de 24 atletas divididos como segue: Sporting, 13; Benfica, 9, e Lusitano de Evora, 2.

O percurso dividido em nove voltas de 1100 metros cada, apresentava-se perigoso, com greda, pedras e obstáculos naturais difíceis de transpor, o que dificultou o esforço dos concorrentes.

Logo na primeira volta, Manuel de Oliveira, impôs o ritmo de passada, que claro está, só pôde ser seguido a distancia por Armando Aldegalega (Spt.), Maximiano Pinheiro (L. E.), Quinaz Pereira (Bfc.), Carlos Tavares (Bfc.), e Manuel de Almeida (Bfc.).

Percorridos três quilómetros, já o pelotão se desmembrara totalmente, mantendo-se o campioníssimo isolado, em passada impressionante, vencendo os obstáculos com agilidade assombrosa. Estava encontrado o vencedor absoluto.

Para se avaliar do ritmo da sua passada, eis os tempos volta á volta: 1.ª — 3 m. 15 s.; 2.ª — 3 m. 18 s.; 3.ª — 5 m. 20,4 s.; 4.ª — 3 m. 23,4 s.; 5.ª — 3 m. 28,2 s.; 6.ª — 3 m. 28,4 s.; 7.ª — 3 m. 29,2 s.; 8.ª — 3 m. 29, 6 s.; 9.ª — 3 m. 11,2 s.

A luta para os postos secundários, tomou então um aspecto emocionante. Os rivais, lutavam com extraordinário vigor mas foram, os «leões» que num esforço brilhante, principalmente por intermédio de José Julio, chamaram a si o título, ainda que por escassa margem de pontos.

Boas corridas de Armando Aldegalega, Carlos Tavares, Manuel Almeida, Anacleto Pinto e Fernando Candido.

A ordem da chegada foi a seguinte:

1.º, Manuel de Oliveira (Spt.), 31 m. 6,2 s.; 2.º, Carlos Tavares (Bfc.), 31 m. 37,6 s.; 3.º, A. Aldegalega (Spt.), 31 m., 45,4 s.; 4.º, Anacleto Pinto (Bfc.), 31 m. 49 s.; 5.º, Fernando Candido (Spt.), 31 m. 56,4 s.; 6.º, Manuel de Almeida (Bfc.), 32 m. 27,2 s.; 7.º, José Julio (Spt.), 32 m. 33 s.; 8.º, Quinaz Pereira (Bfc.), 32 m. 47 s.; 9.º, Arnaldo Pinto (Bfc.), 32 m. 52,2 s. 10.º, Manuel Lopes (Bfc.), 32 m. 55 s.; 11.º, Amílcar Peres (Sp.), 33 m. 13,4 s.; 12.º, Oscar Silva (Spt.), 13.º, José Nogueira (Spt.); 14.º, José Barreto (Spt.), e 15.º, Vítor Veiga (Spt.).

Chegaram ainda, mais cinco corredores, tendo desistido quatro.

Por equipas: 1.º, Sporting (1-3-5-7-10), 26; 2.º, Benfica (2-4-6-8-9), 29 pontos.

## Relato de P. L. M. do encontro Benfica - Real Madrid

Produções «Lança Moreira», sempre presentes em quaisquer manifestações desportivas e todos os domingos informando directamente da redacção do «Diário de Lisboa», estarão na próxima quarta-feira, no Estádio da Luz para transmitir, através dos Emissores de Rádio Clube Português, o relato directo e integral do jogo Benfica-Real Madrid.

# O Governo brasileiro parece disposto a rever a sua decisão sobre a Panair

Segundo informa o jornal «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, técnicos em aeronáutica e economistas, tanto da Panair como do Governo da Guanabara, iniciaram a redacção de um anteprojecto transformando aquela sociedade anónima em fundação. A fórmula foi considerada capaz de evitar o desaparecimento da empresa de navegação aérea, devendo os estudos serem entregues imediatamente ao ministro da Aeronáutica, marechal Eduardo Gomes.

Nas conversações que teve com o ministro Eduardo Gomes, no palácio da Guanabara, o governador Carlos Lacerda entregou-lhe um documento em que formaliza e esclarece os termos da proposta feita na véspera, visando a ajuda do Estado na recuperação da Panair. Sem alteração, com mais entusiasmo e no meio de uma atmosfera de esperança, prossegue a campanha demobilização da opinião publica brasileira, renovando-se as manifestações de solidariedade do povo carioca aos funcionários da Panair.

Como se sabe, Carlos Lacerda sugeriu a formação de nova companhia Panair, desde que os principais accionistas da actual companhia entreguem os bens e direitos aos seus empregados, em pagamento da dívida que têm para com eles, avaliada em cerca de Cr $29 biliões. Diz o ofício que o B.N.D.E. e o Banco do Brasil concordam em transformar em acções preferenciais da nova Panair os seus créditos actuais e que o Banco do Estado da Guanabra assumiria o compromisso de reorganizar a companhia e dar-lhe condições de rentabilidade e liquidez em prazo razoável.

O deputado José Maria Ribeiro, do P. T. B. do Estado do Rio de Janeiro, aplaudiu a constituição de uma fundação de funcionários para recuperar a Panair. O deputado Wilson Calmon do P. S. P. do Amazonas, lembrou que, diante da cassação das linhas da Panair para dezenas de municípios da Amazónia, o Governo poderia atentar para o projecto de sua autoria, abrindo crédito especial para a compra de pequenas aeronaves. Aplaudindo a medida do Governo, cassando as linhas da Panair, discursaram os deputados Aliomar Baleeiro e Hebert Levi.

### O ministro Eduardo Gomes chamado à Câmara Federal

Entretanto, o deputado Dias Menezes anunciou que convocará o marechal Eduardo Gomes para explicar á Câmara Federal a verdadeira situação da Panair do Brasil, informando que, durante o encontro que tivera com o ministro da Aeronáutica, sentiu haver a possibilidade de o Governo adoptar medidas para a constituição de nova empresa, que funcionaria baseada no acervo da Panair, ou, ainda, transformando-a em «Fundação».

Ao mesmo tempo, o advogado dr. Tude da Rocha Lima disse que entregara na Justiça dois recursos contra a decisão do juiz dr. Mário Mendonça; da 6.ª Vara Cível, que decretou a falência da Panair: um recurso de agravo contra aquela decisão e outro protestando ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, por ter o magistrado, segundo o dr. Tude da Rocha Lima, subvertido a ordem processual, não instruindo o processo com a defesa da Panair do Brasil, a quem não ouviu.

O Banco do Brasil nomeou já síndico da Panair do Brasil o sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca, que se avistou logo com o ministro da Aeronáutica. Conferenciou também, com os coroneis Paulo Vítor e Guido Moassab, tendo a conversa dos três sido gravada. A Assessoria de Relações Publicas informou que o contacto do síndico com as autoridades aeronáuticas teve em vista um melhor entendimento entre o Banco do Brasil e o Ministério da Aeronáutica, no caso da Panair. O síndico manteve, ainda, um encontro com a Comissão de Funcionários, nada revelando sobre as suas intenções ou planos.

# O SINDICATO DO PESSOAL DE DOÇARIA festejou o 25. aniversário

Para encerramento do programa comemorativo do 25.º aniversário da concessão do alvará do Sindicato Nacional do Pessoal da Industria de Doçaria do Distrito de Lisboa, foi hoje celebrada missa por intenção dos sócios falecidos, na capela de Nossa Senhora da Oliveira, padroeira dos operários pasteleiros.

A cerimónia começou ao meio-dia e foi oficiada pelo rev.º dr. Gustavo de Almeida, prior da freguesia de S. Nicolau, que ao Evangelho proferiu uma curta homília referindo-se, em especial, aos vinte e cinco anos da existência do referido Sindicato.

Durante a missa, fez-se ouvir o grupo coral «Stella Vitae».

Ao acto religioso assistiram, entre outras individualidades e muitos associados, que encheram por completo o templo, os srs. dr. Peixoto Amaral, que representava o ministro das Corporações; José Alberto Inásio Tavares, presidente do Sindicato Nacional do Pessoal da Industria de Doçaria do Distrito de Lisboa; Acácio Gonçalves, presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Confeitaria; drs. Afonso de Carvalho e Jorge Dias Pablo, etc.


## Veja o Benfica em Madrid

perdendo apenas 1 dia e meio utilizando o comboio especial.

PREÇO (Ida e volta)

| | |
|---|---|
| 2.ª classe ..... | 330$00 |
| 1.ª classe ..... | 465$00 |


## Eng.º Aurélio Marques da Silva

**FALECEU**

**José João Colen Marques da Silva e mulher, António Manuel Colen Marques da Silva, mulher e filhas, Sylvia Marques da Silva Gomes Ponces e marido, Marina Marques da Silva, Hilda Marques da Silva Victorino, marido e filhos, participam o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, no passado dia 10 do corrente, não se tendo feito participação por determinação do finado.**

# O MINISTRO DA JUSTIÇA EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

(Continuação da 1.ª página

sidente da Relação do Porto e outras personalidades, entre elas o conselheiro Albino dos Reis.

Após os cumprimentos, organizou-se um cortejo em direcção a esta vila, onde, junto do novo Palácio da Justiça, o ministro teve caloroso acolhimento da população. Benzidas as instalações pelo referido prelado, houve uma sessão solene, em que discursaram o presidente do Município de Oliveira de Azeméis, o juiz da Comarca, o delegado do procurador da Republica e representantes dos conservadores e dos advogados.

### O discurso do ministro

O sr. prof. dr. Antunes Varela, ao encerrar a sessão, proferiu um discurso em que se referiu á liberdade e autoridade na teoria e prática dos regimes políticos e ás sanções aplicáveis aos crimes contra a segurança do Estado. Depois de focar os problemas da administração da justiça no distrito de Aveiro, disse:

— Poucos serão os povos mais ciosos da sua liberdade perante o jugo estrangeiro do que o português, e para nenhum outro será mais confrangedor o espectáculo da anarquia social ou da impotência da autoridade. Vários fenómenos ajudam a compreender essas facetas do nosso temperamento, desde a forte consciência nacional alicerçada em mais de oito séculos de história da grei e as provações que a comunidade experimentou nos períodos de crise da sua independência política, até ao carácter disciplinado e ordeiro da população e á concepção cristã da vida que é comum á grande maioria dos portugueses. Mas poucos de nós reagirão tanto como os aveirenses ás manifestações do puro despotismo ou ás violações dos direitos fundamentais da pessoa humana, assim como poucos sentirão tanto, nesse aspecto, o descrédito ou a inépcia do poder e a fraqueza ou a subserviência da autoridade.

No desenvolvimento do seu pensamento fez algumas considerações sobre a história do nosso liberalismo e do sistema parlamentar, em que as concepções da época tinham a mais pura expressão da democracia. Declarou, a propósito:

— Em lugar, porém, da atitude de humildade e tolerancia que, em reforço dos princípios, os factos predicariam aos homens, são muitos os que ainda hoje se esforçam por impor como axiomas de validade universal puras ideias feitas, afirmações destituídas de base, realidades históricas ultrapassadas, e que na falsidade da tinta com que mascaram os acontecimentos continuam a colorir as acusações com que pretendem denegrir as instituições nacionais.

### Punição dos crimes contra a segurança do Estado

O sr. prof. Antunes Varela aludiu, então, ás críticas que, tendo por objectivo as restrições impostas ás liberdades de reunião e de associação, se referem á punição dos crimes contra a segurança do Estado.

— O alvo em que as críticas procuram de preferência acertar é o das chamados medidas de segurança, combatidas com uma sanha tal pelos seus detractores, por métodos psicológicos em que os comunistas são mestres de facto, que as pessoas menos versadas nestes assuntos seriam tentadas a pensar que as medidas de segurança constituem uma arma singular do arsenal repressivo da legislação nacional. Esse é, por consequência, o primeiro ponto sobre que convém esclarecer as pessoas menos informadas. As medidas de segurança formam, com as penas, um dos meios de reacção contra o crime, amplamente aceites pela generalidade das legislações penais desde o primeiro quartel do século. Os Códigos das democracias populares dão-lhes em regra a designação de medidas de defesa social; crismadas, porém, com um ou outro nome, a verdade é que se trata de um tipo de sanções indispensável nos casos em que quem prevarica não é responsável — e por essa razão não pode sofrer uma pena —, mas constitui um *perigo* para a sociedade, contra o qual a colectividade tem de acautelar-se. Segundo ponto: mesmo quando o criminoso é responsável, são numerosas as legislações que mandam integrar a pena com as medidas de segurança, sempre que a mera punição em função da culpa do agente não permita conjurar o perigo que e delinquente representa para certos valores essenciais da comunidade. E' precisamente esse o sistema dualista usado para o tratamento das formas consideradas mais graves da delinquência por algumas legislações bastante representativas nos domínios do direito criminal, como sejam os códigos penais alemão (art.º 42 a e seguintes), italiano (art.º 109.º, 199.º e seguintes), suíço (art.º 42 e seguintes) e grego (art.º 36 e seguintes). Terceiro ponto: se a medida de segurança, de acordo com a sua própria essência, se não relaciona com a culpa do infractor, porque é determinada pela *perigosidade* do delinquente, força é concluir que ela deve persistir enquanto se mantiver o estado perigoso do agente.

### A teoria válida para os delitos comuns

No desenvolvimento das suas considerações, aquele membro do Governo frisou:

— Não há razão para conceder garantias individuais aos elementos socialmente *perigosos* em termos de poderem constituir uma ameaça séria para os cidadãos honestos. Por outro lado, a repercussão que a incerteza do fim do internamento tem no espírito dos presos pode ser um mal, mas não seria avisada a solução que procurasse eliminar esse mal á custa de um mal maior que é a inquietação dos elementos socialmente sãos e o risco das suas vidas e haveres; como já foi dito, semelhante opção equivalia no fundo a cuidar *melhor* de quem procedeu *pior*, a resguardar os agressores, pondo as vítimas á mercê deles. Se esta é, não só no direito português como noutros sistemas legislativos em vigor, a teoria válida para os delitos comuns, nenhuma razão subsiste para abrir desvios em benefício dos crimes contra a segurança do Estado, quer pela natureza das infracções (que ofendem de modo grave princípios essenciais da vida social incorporados na ordem jurídica), quer porque o perigo proveniente do fanatismo revolucionário dos seus autores excede muitas vezes em larga medida o ambito da sanção correspondente á culpa do agente pelo facto. Outro não foi decerto o raciocínio em que o Governo se inspirou quando em 13 de Junho de 1949 o Decreto-Lei n.º 37 447 estendeu aos arguidos de crimes contra a segurança do Estado a aplicabilidade das medidas de segurança».

### Orientações da futura legislação penal

Ocupando-se, a seguir, das possíveis orientações da futura legislação penal, o ministro acentuou:

— Seja qual for, no entanto, quanto ao capítulo dos crimes contra a segurança do Estado, a solução proposta na parte especial do projecto e a posição em ultimo termo perfilhada pelo Governo, uma condição terá de ser dada como certa. Se na futura legislação as penas não puderem ser integradas com medidas de segurança, haverá necessidade de rever os limites das penas fixados no direito vigente para as diferentes infracções, de harmonia com o novo conceito de culpa do agente. Numa visão estritamente pragmática das realidades, não é com simples penas correccionais ou com as curtas penas de prisão maior que o Estado pode construir a tutela dos mais altos valores sociais confiados á sua guarda, nem dar tempo ao delinquente para adaptar a sua personalidade ao respeito pela ordem jurídica estabelecida. Desta insuficiência dá claro testemunho aliás, em termos brutais e não obstante a profunda doutrinação já exercida nos respectivos países, a legislação criminal das democracias populares.

Continuando, o titular da pasta da Justiça sublinhou que toda a problemática da punição dos crimes contra a segurança do Estado se reconduz a «uma questão de princípio que é a de saber se a colectividade deve ou não defender-se, não só contra os actos de traição á Pátria, como dos actos de terrorismo, ou das actividades subversivas, entre nós sistemáticamente desenvolvidas ou patrocinadas pelo comunismo».

### «Perigoso amolecimento da reacção contra o comunismo»

A terminar o seu discurso, o ministro Antunes Varela afirmou:

— E' certo que nalguns meios responsáveis se nota hoje um perigoso amolecimento da reacção contra o comunismo, á medida que ele se vai *emburguesando* no contacto com as populações ocidentais, enquanto as sociedades de tipo capitalista se vão progressivamente socializando, com o crescente intervencionismo do Estado na vida económica e social da colectividade. Uma coisa são, porém, as democracias populares e a evolução económico-social que dentro delas se tem registado ao longo dos ultimos anos, e outra, muito diferente, é a mística marxista que serve de veículo á sua penetração em vastas zonas do Globo, bem como a actividade dos partidos comunistas que nos países do mundo livre seguem dócilmente a linha de actuação que melhor convém, a cada momento, aos interesses de potências estrangeiras. A doutrina comunista que hoje procura insidiosamente instalar-se nas Universidades para minar na sua raiz os mais sólidos alicerces do futuro da comunidade é a negação frontal de muitos dos valores que herdámos dos nossos maiores, a começar pelo próprio sentimento pátrio, e que formam parte integrante dos textos básicos da ordem jurídica vigente. Renunciar á luta contra a acção corrosiva do comunismo seria sempre um acto de traição a nós próprios, a negação das fontes mais puras da consciência nacional, tanto mais graves quando muitos dos vossos filhos, arrancados á tranquilidade do lar, dão generosamente o sangue em defesa da Pátria.

### Visita a Vila da Feira

Inaugurado o novo tribunal, o ministro da Justiça foi obsequiado, pelo Município de Oliveira de Azeméis, com um almoço, findo o qual, acompanhado das várias entidades, se dirigiu para Vila da Feira.

O sr. prof. dr. Antunes Varela é esperado, naquela vila, ao fim da tarde, ali visitando as casas para os quatro magistrados da comarca, sitas na Av. Dr. Henrique Veiga de Macedo e recentemente inauguradas.

Numa das residências, haverá uma sessão de boas-vindas, durante a qual será entregue ao ministro a medalha de ouro de mérito municipal e o diploma de cidadão honorário da Feira, com que foi distinguido pela edilidade local.

Será servido um beberete áquele membro do Governo e ás restantes individualidades.

# Oitavo centenário da conquista do Castelo de Sesimbra

SESIMBRA, 21 — Efectuou-se hoje nesta vila, presidida pelo ministro do Interior, uma sessão solene comemorativa do oitavo centenário da conquista do Castelo de Sesimbra aos mouros.

A efeméride foi evocada pelo sr. dr. Jorge Preto, através de uma conferência plena de interesse.

# GRANDE MOVIMENTO DE SIMPATIA ENVOLVE AS INFORTUNADAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM LUANDA

(Continuação da 1.ª página

para manter a sua actividade, a comparticipação do Ministério da Saude e Assistência, além de outras acidentais ajudas, por certo sempre bem recebidas.

**Ora, foi precisamente uma dessas ajudas que, por azar do destino, deu origem ao acidente. A Caritas, na continuação da sua ajuda, comprou, num armazém de Luanda, grande quantidade de feijão. Não sabemos, por enquanto, há quanto tempo estaria o feijão em depósito. O que parece assente, e o inquérito policial confirmará, ou não, é que o dono do armazém, para manter em boas condições o feijão atacado de gorgulho, o tratou com um insecticida de base fosfórica, fazendo-o, segundo parece, em proporções que se consideram exageradas.**

**Para impedir que o insecticida transformado em veneno produzisse os lamentáveis resultados a que se chegou, teria sido indispensável proceder a laboriosas operações de lavagem, antes de o cozinhar.**

**Sendo a população do asilo de cem crianças, justifica-se, no entanto, que só sessenta se tenham intoxicado, porque as restantes, pela sua pouca idade ou por estarem doentes, só jantaram leite e arroz. Não se tivesse verificado este acaso, mais dolorosos seriam, sem duvida, os resultados.**

### Chegou a Luanda a remessa de antídoto enviada de Lisboa

Conforme ontem noticiámos, o avião da TAP, que partiu ás 21 horas, para Luanda, transportou a primeira remessa de antídoto «PAM», num total de 40 ampolas, enviada da capital.

O sr. dr. Abranches Pinto, director dos Serviços de Saude e Assistência de Angola, telefonou, esta manhã, para a Metrópole, cerca das 9 horas, dando ao subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e ao director-geral dos Serviços de Saude, do Ministério do Ultramar, conta da evolução do caso.

Segundo nos afirmou o sr. dr. Joaquim Ferreira da Silva, director-geral de Saude do Ministério do Ultramar, foi, esta manhã, recebida, no Hospital de São Paulo, a remessa de medicamentos ontem enviada de Lisboa. Com a porção de antídoto que tinha sido possível arranjar em Angola, acrescida da outra que ontem mesmo chegou a Luanda, ida da África do Sul, estava assegurado o tratamento imediato ás crianças internadas. Por isso, a remessa hoje recebida da Metrópole funcionará como reforço das anteriores.

Ao contrário do que estava previsto, não seguiram, ontem, para Angola, doses de antídoto compradas em França, na Bélgica e na Suiça, pelas delegações da TAP, e que seriam transportadas para Lisboa, nos aviões daquela companhia. Tal não se verificou, por não se ter encontrado nos laboratórios de Paris, Bruxelas e Genebra o citado antídoto. Não seria, evidentemente, porque ele não exista nesses países, mas por se tratar de um produto especializado, relativo a trabalhos de agricultura, não existindo, por isso, nos laboratórios de especialidades farmacêuticas. A acrescentar a esta impossibilidade, há a de ontem ter sido sábado, e de se dispor de pouco tempo para procurar o produto noutros locais.

O director da delegação em Lisboa da firma produtora, espera, todavia, que a fábrica existente em Madrid se encontre em condições de fornecer, amanhã, de manhã, uma quantidade grande do antídoto «PAM», que virá imediatamente para a capital portuguesa, seguindo daqui para Luanda, no próximo avião a partir.

Se de Madrid não for possível obter o produto com mais brevidade, continua assegurado o fornecimento, ao fim do dia de amanhã, vindo de Berlim.

Seja como for, todos estes fornecimentos não assumem carácter de urgência, pois os Serviços de Saude de Luanda possuem as quantidades de medicamento necessárias á continuação imediata do tratamento.

## Tragédia e emoção

*LUANDA, 21 — (A. N. I.) — Toda a população da cidade continua profundamente emocionada com o trágico acontecimento da morte, por intoxicação alimentar, das vinte e nove crianças, e milhares de pessoas, junto do Hospital de São Paulo e da respectiva casa mortuária, procuram obter, de dia e de noite, informações sobre as identidades das vítimas, pelo que foi necessário organizar um serviço de ordem, nos dois locais.*

*Entretanto, o pessoal clínico e de enfermagem, incluíndo o do Hospital Militar, continua a dar provas de inexcedível dedicação. Também numerosos médicos e enfermeiros particulares se apressaram a oferecer os seus serviços.*

# Foram salvas numerosas crianças

## com medicamentos enviados (por via aérea) de Johannesburg

LUANDA, 21 — (A. N. I.) — Seguem, hoje, de avião, para Lisboa, amostras do produto e vísceras de algumas das pequenas vítimas, a fim de serem examinadas pelo Instituto de Medicina Legal, que procurará determinar, com exactidão, as causas que deram lugar ás intoxicações. No mesmo aparelho, segue, também, para o Continente, o inspector que dirige o inquérito.

Um táxi-aéreo foi, ontem, a Léopoldville, com o objectivo de procurar obter, na capital do Congo, as doses do antídoto que, eventualmente, ali existissem. Regressou, porém, a Luanda, sem êxito na sua missão: no Congo, não havia o medicamento necessário.

No entanto, graças ao movimento de solidariedade de numerosos rádio-amadores de Luanda, foi possível entrar em contacto com os rádio-amadores de Salisbury e Johannesburg, que alertaram as emissoras e os jornais locais e conseguiram reunir 560 doses do produto necessário, em Johannesburg.

Ontem mesmo, a bordo de um avião a jacto, que fez escala nesta cidade, chegou a Luanda o medicamento, imediatamente transportado ao Hospital de São Paulo, onde ainda chegou a tempo de salvar as vidas de numerosas crianças.

Saliente-se, também, a decisiva colaboração da cadeia de jornais «Argus», de Johannesburg, que, através dos seus serviços, localizou rápidamente algumas doses do antídoto pedido, promovendo a sua recolha e transporte, de avião, para Luanda.

## Outra versão sobre a tragédia de Luanda

**LUANDA, 21 — (L.) — Pelo que conseguimos apurar, nas ultimas horas, não foi, afinal, o feijão seco cozinhado que vitimou as crianças do «Lar da Criança», nesta capital, mas sim feijão verde, apresentado ao jantar, e que fora espargido, no campo, com poderoso insecticida tóxico.**

**Entretanto, os médicos de Johannesburg, de onde já foram enviados para Luanda, grandes quantidades de medicamentos, afirmam que dada a natureza dos remédios pedidos, deve tratar-se de um envenenamento pelo fósforo, característico elemento de certos insecticidas, muito usados nas culturas.**

## A solidariedade magnífica dos rádioamadores

*Nesta tragédia arrepiante, que enlutou a cidade de Luanda e todo o mundo português segue com compreensível emoção, verificaram-se alguns actos de magnífica e exemplar solidariedade humana, conforme foi o caso, entre outras manifestações já referenciadas, de entidades oficiais e particulares, clínicos e pessoal de enfermagem, dos rádio-amadores portugueses e estrangeiros. Entre estes, e conforme nos informa a Lusitania, destacaram-se uma rádio-amadora de Salisbury (Rodésia do Sul), de apelido Poly, e um rádio-amador de Johannesburg (União da África do Sul), denominado Andy, que foram incansáveis até se conseguirem reunir as embalagens do medicamento que, depois, vencendo todas as barreiras burocráticas e alfandegárias, foram conduzidas, de avião, até Luanda, conforme noticiamos noutro lugar.*

# Cai neve no norte do País

*Segundo nos informam os nossos correspondentes de Bragança e Guarda, neva intensamente naquelas cidades.*

*Em Bragança e temperatura era de 0 graus, ao princípio da tarde, et na Guarda de 3 negativos.*

*O espectáculo que se desfruta naquelas regiões é admirável, dadas as perspectivas grandiosas proporcionadas pela abundância da neve que está caindo.*

## CAÍU EM LAMEGO um forte nevão

LAMEGO, 21 — Depois de uma linda manhã de sol, mas com frio rigoroso, começou a cair ás 9 horas um forte nevão sobre a cidade.

Os telhados e as ruas desaparecem sob um manto branco.

A temperatura é de 4 graus abaixo de zero.

### Começou a nevar em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 21 — Desde as 8 horas de hoje que começou a nevar em toda a cidade e, ao meio-dia a cidade encontrava-se completamente coberta de neve.

### Forte nevão sobre Viseu

VISEU, 21 — Desde o princípio do dia que está a cair um forte nevão sobre esta cidade e arredores. O espectáculo pode considerar-se maravilhoso, mas o frio é intenso...

### Em Castro Daire

CASTRO DAIRE, 21 — Esta vila e toda a região encontram-se, desde as 8 horas, sob forte nevão, proporcionando um espectáculo de grande deslumbramento.

# FRIO INTENSO EM ESPANHA

MADRID, 21 — (A. N. I.) — Continua a nevar intensamente em diversas regiões da Espanha e no centro do país há locais onde a neve atinge a altura de 80 centímetros.

Algumas povoações estão bloqueadas pela neve e nas estradas grande numero de automóveis e camiões foram imobilizados pelo gelo.

O frio é intensíssimo e em vários pontos da Espanha o termómetro tem registado temperaturas entre 15 e 21 graus abaixo de zero.

# O PAI DA MENINA MORTA COM UMA INJECÇÃO DE ANTIBIÓTICO

## PÕE EM DÚVIDA QUE O ENFERMEIRO TENHA RESPEITADO AS INDICAÇÕES MÉDICAS

Falámos, esta manhã, com o sr. Luís António Cavalete, de 29 anos, barbeiro, pai da pequenita Palmira Rosa Cavalete, de 9 anos, que, conforme foi noticiado, faleceu depois de ter sido injectada, ontem, cerca das 20 horas, com um medicamento de penicilina. O drama apossara-se do segundo andar direito do n.º 37 da Rua Francisco Marques Beato, em Moscavide. Ouvia-se o choro convulsivo da mãe, que perdera a sua filha unica. O sr. Luís Cavalete contou-nos o que se passara. Como a criança estava atacada de gripe, levaram-na ao posto médico n.º 21 da Federação das Caixas de Previdência. Ali, a sr.ª dr.ª Ermelinda, que examinou a pequenita, receitou-lhe umas injecções, para serem ministradas em meias doses, quer dizer, o conteudo de cada ampola era injectado por duas vezes. Uma das doses foi imediatamente ministrada no referido posto médico. Ontem, cerca das 20 horas, o enfermeiro sr. Cruz, funcionário daquele posto médico, foi a casa da pequenita para lhe dar a injecção. Segundo nos disse o pai da criança, o enfermeiro vinha aborrecido. Como a mãe da pequenina Palmira, sr.ª D. Maria Luísa Xarope Cavalete, de 24 anos, empregada na Fábrica de Material de Guerra de Moscavide, estranhasse a hora tardia, o enfermeiro teria dito que, se ela se quisesse queixar, que o fizesse á Caixa. Depois, preparou a injecção.

O sr. Luís Cavalete disse-nos que, nessa altura, a pequenita afirmou não ser aquela a caixa do medicamento, mas a outra, já encetada — meia dose e não uma. Mal o enfermeiro espetou a agulha, a criança ficou imediatamente paralisada. Disse-nos, também, o pai da criança, que o enfermeiro não tinha, sequer, lido a receita. Entre a injecção e o transporte da pequenita ao hospital, tinham decorrido trinta longos minutos.

Enquanto o enfermeiro ministrava a respiração artificial, procurou-se, por conselho do mesmo, um médico, mas não foi possível encontrá-lo. O pai da Palmira Rosa foi, então, a um posto de enfermagem particular, trazendo consigo o enfermeiro sr. Martins, que ministrou socorros de urgência. Verificou-se, que era necessário oxigénio, pois a menina respirava com extrema dificuldade.

Entretanto, avisaram-se os bombeiros. O sr. Luís Cavalete afirma que, quando saiu para ir buscar o balão de oxigénio, que não chegou a ser utilizado, o enfermeiro sr. Cruz disse-lhe que a pequenita já estava melhor. A criança, porém, faleceu, na ambulancia, a caminho do Hospital de Santa Maria.

O sr. Luís Cavalete mencionou o facto de ter a sr.ª D. Maria Antonieta Meneses de Carvalho, auxiliar de farmácia no Hospital de Santa Maria e amiga da família, ministrado á pequenita, injecções do mesmo produto, sem nunca surgirem problemas. Quanto ao facto de a pequenita sofrer de bronquite asmática, disse-nos o pai que a criança estava muito melhor dessa doença, pois recebia tratamento no Hospital de Santa Maria. A sr.ª dr.ª Ermelinda, quando a examinou, dissera que a pequenita apresentava grandes melhoras.

O enfermeiro sr. Cruz já tinha dado injecções, noutras alturas, á pobre criança.

### O que nos disseram no posto de enfermagem

Procurámos, em seguida, o enfermeiro sr. Martins, no posto onde exerce a sua actividade. Atendeu-nos o enfermeiro sr. Joaquim Afonso Gonçalves. O seu colega Martins só entrava de serviço á noite, pois durante o dia trabalhava no posto de socorros de Braço de Prata. Afirmou-nos, no entanto, que quando foram requeridos os socorros daquele posto de enfermagem já passava das 20 e 30. A criança, quando o seu colega compareceu no n.º 37 da Rua Francisco Marques Beato, apresentava sianose, ou seja dificuldade respiratória, pelo que o enfermeiro Cruz lhe ministrara respiração artificial. O enfermeiro Martins injectou á criança tónicos cardíacos.

### Desconhece-se o paradeiro do enfermeiro Cruz

Na residência do enfermeiro sr. Cruz, a sua esposa informou-nos desconhecer o seu paradeiro, mas afirmou-nos que o marido ficara muito perturbado com o sucedido, mas nunca abandonara a pequenita, até esta seguir para o hospital.

O funeral da pobre criança, cujo corpo se encontra no Instituto de Medicina Legal, aguardando a autópsia, deve efectuar-se na próxima terça-feira, ás 15 horas, para o cemitério dos Olivais.

## Um telefonema do enfermeiro Cruz

*Comunicou, telefónicamente, com a nossa redacção, o enfermeiro sr. Urbano Cruz, que nos disse ter estado em casa de sua mãe (ausente, portanto, do seu domicílio), por temer que ela se afligisse com a notícia da infausta ocorrência, pois trata-se de uma doente de coração. Afirmou-nos, ainda, que prestou toda a assistência possível á pequenita — e as injecções ministradas pelo enfermeiro sr. Martins, foram dadas a seu pedido e na sua presença, bem como o oxigénio. Foi, também, responsável pelos conselhos sobre o modo de transportar a criança ao hospital.*

*Disse-nos, ainda, o sr. Urbano Cruz, não ter havido qualquer negligência da sua parte, pois cumprira o seu dever.*

## ELECTROCUTADO numa cabina de alta tensão

O funcionário das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, sr. Manuel Rodrigues, de 48 anos, residente na Rua Particular, á Calçada da Quintinha, 4, 1.º, esq.º, quando esta manhã trabalhava numa cabina de alta tensão, na Avenida Infante Santo, foi atingido por uma descarga eléctrica, ficando gravemente queimado.

Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadáver foi removido para a morgue.

## ROMAGEM

### às campas dos fundadores da Casa dos Tabuenses

Em comemoração do 32.º aniversário da fundação da Casa dos Tabuenses, foi hoje celebrada missa de sufrágio seguida de romagem aos fundadores e associados que repousam no cemitério do Alto de S. João, onde foram colocadas palmas de flores como homenagem póstuma áqueles que tornaram possível a existência daquela colectividade regionalista, a Misericórdia de Tábua e o seu hospital, razão de ser daquela colectividade.

Em ambas as cerimónias tomaram parte os corpos directivos e muitos associados com pessoas de suas famílias.

## A COMPANHIA DO T. N. T. no Teatro Villaret

Na mais acolhedora e confortável sala de espectáculos de Lisboa, o publico poderá assistir todos os dias, ás 18 e 30, á famosa peça «O Segredo», cujo tema se desenvolve num velho palácio veneziano, onde vivem duas mulheres debruçadas sobre o passado. Que lhes irá suceder a partir do momento em que esse passado é desvendado?

A Companhia do Teatro do Nosso Tempo é formada por Maria Barroso, Jacinto Ramos, Isabel de Castro, Dalila Rocha, Fernanda Coimbra e Octávio Borges.

O cenário da peça é da autoria de Sá Nogueira e a encenação de Paulo Renato.

**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**

Alguns dos participantes no colóquio conversam antes de principiarem os trabalhos

# COLÓQUIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO AUTO-SERVIÇO EM PORTUGAL

Efectuou-se hoje, em Lisboa, a primeira reunião dos comerciantes de produtos alimentares que adoptaram já o sistema de auto-serviço nos seu estabelecimentos, por iniciativa de uma comissão que tomou a seu cargo organizar um colóquio sobre os diversos aspectos desse sistema e sua utilização no nosso País. Representa, pois, o primeiro passo no sentido da modernização dos processos de distribuição e venda dos produtos genericamente apresentados nas mercearias e supermercados por parte dos retalhistas e tendo em vista servir melhor o publico e tornar possível uma maior rentabilidade de tal negócio.

Esta primeira reunião juntou não apenas os retalhistas que adoptaram já o novo sistema de auto-serviço como também os comerciantes que seguem ainda o processo normal de vendas a retalho, a fim de se estudarem e debaterem alguns problemas referentes ao auto-serviço. Abertos os trabalhos, o sr. Carlos Morais fez uma exposição muito clara sobre os motivos que levaram aquela comissão a tomar a iniciativa de organizar este colóquio, tão util como oportuno.

Depois, foram analisadas questões essenciais relacionadas com a venda dos produtos empacotados, rotulados e dispostos nos estabelecimentos de forma a ser o próprio publico consumidor a servir-se e a escolher os artigos que deseja. Os participantes discutiram entre si aspectos que dizem respeito ás percentagens de vendas, publicidade, aumento do volume de negócio, reacções do publico, despesas inerentes ao novo sistema, abolição do fiado, índice de qualidade e preferências do consumidor.

Além dos problemas de prospecção comercial e organização de serviço, constituiram temas salientes neste colóquio a admissão e adaptação do pessoal, inquirindo-se da sua reacção perante a nova forma de venda a publico e insistindo-se na necessidade de uma especialização que torne esse pessoal apto a informar e esclarecer o consumidor, quando surjam duvidas derivadas da insuficiência dos dados apostos nas embalagens dos produtos. Igualmente, as embalagens foram motivo de estudo, encarando-se os aspectos de embalagem por parte do retalhista e do armazenista, mas de maneira a que os artigos não sejam onerados em prejuízo do retalhista, ou do consumidor.

Considerou-se, também, a hipótese de se estabelecer uma regulamentação para os auto-serviços, tal como acontece nos supermercados, uniformizando o sistema, com idênticas obrigações e vantagens. Mereceu ainda especial atenção dos intervenientes neste colóquio a análise dos problemas de rentabilidade no esquema das modernas economias e tendo em vista, por outro lado, servir-se melhor o consumidor.

Após esta troca de impressões, foi resolvido efectuar outra reunião proximamente, alargando-a e transformando esta iniciativa num movimento que leve á actualização do negócio de retalho e de armazém. Por fim, efectuou-se um almoço de confraternização dos comerciantes reunidos.

## O dr. Correia de Oliveira em Genebra

(Continuação da 1.ª página

uma eventual redução da sobretaxa britânica de 1 por cento sobre importações» — declarou á agência France-Presse o dr. Correia de Oliveira, ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, de Portbritânica de 15 por cento sobre importante» — acrescentou — «são os prazos previstos para o processo de redução».

«Tudo o que posso dizer» — concluiu o ministro português — «é que venho a Genebra convencido de que, desta vez, a E. F. T. A. sairá reforçada dos nossos debates».

# ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

## Lançamento simultâneo de três satélites russos

**MOSCOVO, 21 — (A. N. I. e R.) — A União Soviética lançou, hoje, com a ajuda de um só foguetão, três satélites terrestres não tripulados, da série «Cosmos» — anuncia a agência Tass.**

**Estão a funcionar normalmente os instrumentos a bordo dos engenhos, que têm os numeros de ordem 54, 55 e 56.**

**E' a terceira vez, desde que a série «Cosmos» foi iniciada, em Março de 1962, que a Russia efectua um triplo lançamento.**

## AFUNDOU-SE UM BATELÃO

### em frente do Poço do Bispo

Em consequência do mau tempo, em frente da doca do Poço do Bispo, abriu água no batelão «Fratal II», que ia a reboque do batelão «Fratal I», ambos propriedade da firma Pratal, Lda., com sede na Rua Jardim do Tabaco, 22, 1.º.

Os tripulantes do «Fratal II», que transportava um carregamento de areia, quando viram que se encontravam em situação de perigo, saltaram para bordo do «Fratal I», cuja tripulação cortou o cabo de reboque, para evitar que a sua embarcação se afundasse juntamente com o «Fratal I».

## Khanh substituído por Tran Van Minh

**SAIGÃO, 21 — (R.) — Foi oficialmente anunciado, esta tarde, pela Rádio, que o general Nguyen Khanh foi substituido pelo general Tran Van Minh no cargo de comandante-chefe das Forças Armadas do Vietnam do Sul.**

**A ordem de substituição de Khanh foi assinada pelo chefe do Estado, Phan Khag Suu.**

## VEM A LISBOA

### uma delegação das associações económicas de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 21 — (A. N. I.) — Uma delegação das associações económicas de Moçambique, presidida pelo eng. Manuel Aroso, procurador á Câmara Corporativa, segue hoje, no avião da TAP, para Lisboa, a fim de conferenciar com os membros do Governo central sobre vários assuntos respeitantes á Província, em particular o agravamento de impostos.

# A Uganda acusa o Congo

## de raptar soldados ugandeses para servir os seus objectivos

KAMPALA, 21. — (R.). — O primeiro-ministro da Uganda, dr. Milton Obote, desmentiu, a noite passada, que soldados da Uganda tenham entrado em combate no Congo e acusou este país de raptar soldados ugandeses para servir os seus objectivos.

Na sexta-feira, Tschombé dera aos soldados ugandeses 24 horas para abandonarem o território do Congo.

Num comunicado, o dr. Obote refere-se ainda a recentes violações da fronteira por tropas congolesas.

«Não temos tropas em qualquer cidade ou parcela do território congolês» — afirma naquele comunicado, acrescentando: «Em alturas como esta, fazem-se acusações sem fundamento. Não temos na Uganda quaisquer acampamentos para forças congolesas antigovernamentais. Todavia, não nos dispensamos de considerar até, como prova de boa vontade, que as actividades desenvolvidas por elementos congoleses contra a Uganda são desconhecidas das autoridades de Leopoldville. Isto porque as tropas congolesas são comandas e básicamente chefiadas por mercenários que em nada se importam com as relações entre dois Estados africanos».

O Governo congolês apresentou, ontem, numa conferência de Imprensa, um jovem soldado da Uganda que afirma ter capturado no decurso da luta travada no Nordeste do Congo, no princípio desta semana.

O soldado, Stephen Bosco, de 23 anos, afirmou pertencer a um grupo de 30 soldados da Uganda que, no domingo passado, atravessaram a fronteira para auxiliar os rebeldes.

Outro comunicado do Governo da Uganda desmente uma acusação, contra um artigo do ultimo numero da revista americana «News Week», segundo a qual a localidade de Arua, no Noroeste da Uganda, seria a principal fonte de abastecimento de armas dos rebeldes congoleses.

Foi também desmentido que a Arua cheguem com certa regularidade, com destino aos rebeldes congoleses, armas e munições provenientes de Argel e do Cairo.

## O centenário do pioneiro na luta contra o cancro

PORTO, 21 — Em comemoração do centenário do seu nascimento, foi hoje prestada homenagem póstuma ao dr. José Domingues de Oliveira, que foi o pioneiro na luta anticancerosa no nosso País.

Foi rezada missa por sua alma, na capela do Corpo Santo, em Leça do Bailio, de onde era natural. Oficiou o rev. dr. Alcino Vieira dos Santos, que se referiu á vida e á obra do homenageado.

Seguiu-se uma sessão solene, no salão paroquial daquela localidade, que teve a presença do chefe do distrito, do reitor da Universidade, do comandante da 1.ª Região Militar e, ainda, de outras altas individualidades.

Falaram, para se referirem aos dotes de inteligência e de carácter do dr. José Domingues de Oliveira, o sr. prof. dr. Gonçalves de Azevedo, director da Faculdade de Medicina, e drs. Gil da Costa, Rocha Leite e Oliveira Martins e, ainda o sr. Guilherme Guimarães, encerrando a sessão o governador civil.

Foi depois inaugurada, na Junta de Freguesia de Leça da Palmeira, uma exposição documental e de objectos ligados á vida e á obra do dr. José Domingues de Oliveira.

Também foi colocado, no sopé do seu monumento, um lindo ramo de flores.

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado de Sueste e chovia no litoral Oeste.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade (Alentejo), 14°,8; mínima: Penhas da Saude, — 4°,8.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 6°; Faro, 12°; Funchal, 13°; Lisboa, 7°,6; Penhas Douradas, — 4°; Portalegre e Porto, 5°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 10°,5; na água do mar, 11°,5.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima 14,1 mínima 3°,4 no mesmo dia do ano passado—Máxima 15°,6 mínima, 11°.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste, soprando por vezes com rajadas; períodos de chuva; possibilidades de queda de neve nas terras altas do interior; pequena subida de temperatura, especialmente na faixa costeira ocidental.**

**SOL** AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 19* *Ocaso ás 18 e 21*

**FASES DA LUA**

Dia 23 — Dia 3 — Dia 10 — Dia 17

**MARÉS**

**PREIA-MAR — Dia 21** — Às 7 e 06 (3,8 m); 19 e 31 (3,5 m). **Dia 22** — Às 7 e 51 (3,5 m); 20 e 21 (3,3 m). **Dia 23** — Às 8 e 51 (3,2 m); 21 e 25 (3,2 m).

**BAIXA-MAR — Dia 21** — Às 0 e 21 (1,2 m); 12 e 50 (1,3 m). **Dia 22** — Á 1 e 10 (1,4 m); 13 e 41 (1,6 m). **Dia 23** — Às 2 e 02 (1,6 m); 14 e 39 (1,8 m).


CARROS E CADEIRAS

PARA BEBÉ

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

Com as últimas novidades

Grande sortido de modelos e cores

PREÇOS DE FÁBRICA

PINÓQUIO P. Restauradores, 79-80

I. N. P.

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

*Organizado por CODEPA*

**Cursos de**

TURISMO
RELAÇÕES PÚBLICAS
PUBLICIDADE
DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA
SECRETARIADO DE DIRECÇÃO

**(Secretárias de Direcção, Correspondentes e Tradutoras)**

Vai iniciar-se novo ano escolar. (1.º, 2.º e 3.º ano dos Cursos de Turismo e Relações Públicas, 1.º e 2.º ano dos restantes Cursos.

Aberta a matrícula para os novos alunos (1.º ano) até 28 de Fevereiro.

**Informações:**

**Av. Duque de Loulé, 47-1.º**
**Telefs. 56011 e 55319**